

Relatório Anual 2018



LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

| | | |
|------------|--|-----------|
| 1 | Apresentação | 02 |
| 2 | Mensagem do Conselho de Administração | 03 |
| 3 | Mensagem do Presidente | 04 |
| 4 | A Liquigás | 05 |
| 4.1 | Perfil | 05 |
| 4.1.1 | Estrutura societária | 07 |
| 4.1.2 | Missão, Visão e Valores | 07 |
| 4.2 | Liquigás em números | 08 |
| 4.3 | Ativos intangíveis | 10 |
| 4.3.1 | Conhecimento e Inovação | 10 |
| 4.3.2 | Marca e Imagem | 10 |
| 4.3.3 | Reputação | 10 |
| 5 | Compromissos éticos | 12 |
| 5.1 | Governança corporativa e compliance | 12 |
| 5.1.1 | Controles | 14 |
| 5.1.2 | Conformidade | 15 |
| 5.1.3 | Nova Lei das Estatais | 16 |
| 5.2 | Gestão de riscos | 17 |
| 6 | Sustentabilidade nos negócios | 18 |
| 6.1 | Contexto do setor | 19 |
| 6.1.1 | Greve dos Caminhoneiros | 19 |
| 6.1.2 | Resolução nº 51/2016 | 19 |
| 6.1.3 | Política de preços da Petrobras | 19 |
| 6.2 | Gestão estratégica | 21 |
| 6.3 | Eficiência operacional | 23 |
| 6.3.1 | Processo de manutenção, reparo e requalificação de recipientes | 23 |
| 6.3.2 | GLP Envasado | 24 |
| 6.3.3 | GLP Granel | 25 |
| 6.3.4 | Logística | 25 |
| 6.3.5 | Marketing | 25 |

| | | |
|------------|---|-----------|
| 6.4 | Desempenho financeiro | 25 |
| 6.4.1 | Resultados | 27 |
| 6.4.2 | Demonstração do valor adicionado | 30 |
| 6.4.3 | Endividamento | 32 |
| 6.4.4 | Investimentos realizados | 32 |
| 7 | Relacionamentos qualificados | 34 |
| 7.1 | Capital Humano | 34 |
| 7.1.1 | Empregados | 34 |
| 7.1.2 | Segurança - valor inegociável | 35 |
| 7.1.3 | Desenvolvimento | 38 |
| 7.1.4 | Benefícios | 39 |
| 7.1.5 | Clima Organizacional | 40 |
| 7.1.6 | Comunicação | 43 |
| 7.2 | Cadeia de valor | 43 |
| 7.2.1 | Comunicação com a rede de revendas | 44 |
| 7.2.2 | Vantagens e parcerias | 44 |
| 7.2.3 | Capacitação | 45 |
| 7.3 | Capital social e de relacionamento | 45 |
| 7.3.1 | Clientes | 45 |
| 7.3.2 | Campanha Chama Segura | 45 |
| 7.3.3 | Promoções | 46 |
| 7.3.4 | Fornecedores | 46 |
| 7.4 | Ação Social | 47 |
| 7.4.1 | Responsabilidade social | 47 |
| 7.4.2 | Governo | 48 |
| 7.5 | Capital Natural | 48 |
| 7.5.1 | Compromisso com o meio ambiente | 49 |
| 7.5.2 | Efluentes | 50 |
| 7.5.3 | Resíduos | 50 |
| 8 | Visão de futuro | 51 |
| 9 | Audidores Independentes | 53 |
| 10 | Declaração da Diretoria | 53 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| | | |
|-----------|--|------------|
| 11 | Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis | 56 |
| 12 | Balço patrimonial | 60 |
| 13 | Demonstração do resultado | 61 |
| 14 | Demonstração do resultado abrangente | 62 |
| 15 | Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 63 |
| 16 | Demonstração dos fluxos de caixa | 64 |
| 17 | Demonstração do valor adicionado | 66 |
| 18 | Notas explicativas às demonstrações contábeis | 68 |
| 19 | Informação complementar - Balço Social (não auditado) | 124 |
| 20 | Conselho de Administração e Diretoria Executiva | 129 |
| 21 | Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis e sobre o parecer dos auditores independentes | 130 |
| 22 | Parecer do Conselho Fiscal | 131 |
| 23 | Parecer do Comitê de Auditoria Estatutária Conglomerado (CAECO) | 132 |
| 24 | Glossário | 133 |

APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Administração apresenta o desempenho financeiro e as ações socioambientais da Liquigás no ano de 2018. Elaborado a partir de contribuições das diversas áreas da Companhia, o material cumpre a exigência da Lei das Sociedades Anônimas (nº 6.404/1976) e engloba as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Segue ainda as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi repleto de desafios para o setor de distribuição de GLP e demandou da Liquigás um grande esforço para enfrentar forte competição no mercado e recuperar a rentabilidade, sustentando a liderança no mercado de botijões de 13kg.

O resultado alcançado demonstrou determinação, competência e resiliência de todas as equipes da Companhia, apresentando crescimento do Lucro Bruto, do Ebitda e do Lucro Líquido, forte redução de custo e despesas operacionais, apesar de pequena queda na participação de mercado global, com 21,4%, que oscilou -0,2% em relação a 2017.

Outra conquista importante no ano foi a queda do número de acidentes de trabalho, reduzindo o TAR - Taxa de Acidentes Registráveis, de 2,71 em 2017, para 2,60, ficando abaixo do limite de alerta, de 2,62.

Logo após o desfecho da operação de venda do controle da empresa, que teve a reprovação pelo CADE, revisamos o Plano Estratégico da Companhia e o seu plano de negócios 2019-2023, aprovando metas mais arrojadas de crescimento e ampliação de recursos para investimento.

O exercício findo também exigiu de toda a Liquigás esforço adicional para adequação na condução dos negócios, em conformidade com os dispositivos legais, como a nova Lei das Estatais nº 13.303/2016, Decreto nº 8.945/2016 e resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União-CGPAR, em razão das quais foram aprovadas alterações no Estatuto Social e implantado novo Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia. Aprovamos também, em 2018, uma nova Política de Conformidade.

Nosso compromisso de ética e integridade se reafirma permanentemente por meio da Ouvidoria, da Auditoria e da Gerência de Conformidade e Gestão vinculadas diretamente ao Conselho de Administração, o que incentiva a condução imparcial das manifestações recebidas pelo Canal de Denúncia da Petrobras, aberto ao público de forma ininterrupta, 24 horas por dia, em todos os dias da semana.

Reconhecemos também e destacamos os investimentos da Liquigás em compliance, tema abordado em treinamentos presenciais para todas as equipes, em especial da área comercial.

Por fim, em nome do Conselho de Administração da Liquigás, parabeno e agradeço a todos pelo resultado e desempenho obtidos neste ano, superando todos os principais desafios. E aproveito para reiterar a confiança deste colegiado na competência e comprometimento da Diretoria Executiva, da equipe gerencial e de todos os colaboradores da Liquigás na execução consistente das melhorias de gestão e das metas estabelecidas para 2019, no Plano de Negócios e Gestão 2019-2023 da Companhia.

Antonio Rubens Silva Silvino

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Os resultados alcançados em 2018 refletem a nossa Visão, que nos orienta a buscar continuamente a manutenção da liderança no mercado envasado, e ampliar as receitas no mercado granel. Alicerçados por esses compromissos, nos mantivemos na liderança da distribuição de botijões de GLP de 13 kg; obtivemos receita líquida de R\$ 4.782,8 milhões e Ebitda de 273,4 milhões (cerca de 104,5% a mais que 2017).

Por nossa ampla capilaridade estamos presentes em quase todo o território nacional. Para tanto, precisamos assegurar um processo logístico rápido e eficiente condição essencial para a competitividade dos negócios. Buscamos permanentemente aumentar a nossa proximidade com as vendas autorizadas e os clientes finais, e assegurar a percepção de qualidade, com relação a nossos produtos e serviços e o valor de nossa marca.

Também fomos reconhecidos pelo mercado em diversas ocasiões, atestando a assertividade na condução responsável e ética de nossos negócios, o que engloba o desenvolvimento e aprimoramento de produtos. Exemplos são o Flexgás, um gás natural sintético, e o Purogas, gás propelente desodorizado destinado ao mercado de aerossóis.

Seguimos atentos à gestão ambiental, minimizando impactos das nossas operações, e priorizamos a segurança em todas as atividades. Por isso, acompanhamos e divulgamos internamente, a cada mês, as taxas de frequência de acidentes, para as quais estabelecemos Limites de Alerta. Os resultados consolidados demonstram que os esforços estão surtindo efeito, mas temos que nos manter atentos e trabalhar para que o tema esteja enraizado em nossa cultura corporativa. Também asseguramos a manutenção de nossas ações socioambientais durante o período.

Tivemos clareza e disciplina na execução das prioridades e na alocação de recursos para nossa estratégia, e geramos uma espiral positiva, engajando todos os colaboradores em nossa transformação cultural. Isso nos permitiu compreender como devemos agir em conjunto para construir a organização que queremos.

Encerramos o ano otimistas com a expectativa da retomada da economia brasileira, e acreditamos que para alcançarmos nossas metas devemos seguir com consistência em nossa caminhada e fazer de 2019 um ano de continuidade e aprofundamento do que foi feito em 2018. Dessa forma, fortaleceremos mais nossas parcerias com as vendas e clientes e os diferenciais dos nossos produtos e serviços, tão necessários para concretizar nosso propósito de sermos uma força positiva na evolução da sociedade.

Agradecemos a todos que acompanham conosco a trajetória dessa Companhia, motivo de orgulho para todos nós.

Ricardo Mendes de Paula
Presidente

A LIQUIGÁS

4.1 Perfil

Empresa subsidiária direta da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, a Liquigás é uma sociedade anônima de capital fechado, que atua no engarrafamento, na distribuição e comercialização de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), em duas áreas de negócio: GLP Envasado, utilizado principalmente em residência, e GLP Granel, para setores como comércio, indústria, agronegócios e condomínios.

Presente em praticamente todo o território nacional, com exceção do Amazonas, Acre e Roraima, a Companhia é uma das maiores distribuidoras de GLP do Brasil e se destaca pela capilaridade: conta com 49 unidades operacionais, que agregam 23 centros operativos, 16 depósitos, uma base de armazenagem e carregamento rodoviário, 02 operadores logísticos e 07 unidades de envasamento em terceiros, além de sede corporativa em São Paulo (SP).

Possui uma rede de aproximadamente 5 mil revendedores na área de GLP Envasado, por meio da qual fornece, mensalmente, botijões de 8, 13, 20 e 45 kg para cerca de 8 milhões de residências. Desde 2002 ocupa a liderança nacional na distribuição de botijões de 13 kg. Na área de GLP Granel atende cerca de 20 mil clientes e mais de 47 mil unidades de consumo em condomínios, por meio do sistema de Medição Individualizada.

As atividades são suportadas por investimentos constantes em tecnologia, inovação e um quadro funcional superior a 3 mil empregados, continuamente capacitados, geridos de acordo com a cultura organizacional que privilegia a segurança, saúde, respeito ao meio ambiente e à sociedade.

O que é GLP?

O Gás Liquefeito de Petróleo (GLP ou Gás LP), também conhecido como gás de cozinha, é um dos resultados do refino do petróleo. O produto é composto pela mistura de gases hidrocarbonetos, principalmente propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀), que apresentam grande aplicabilidade como combustível em razão de características como alto poder calorífico, excelente qualidade de queima, fácil manuseio e facilidades no armazenamento e no transporte.





LIQUI

BR PET

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

purogás

LIQUIGÁS
BR PETROBRAS

LIQUIGÁS
BR PETROBRAS

A LIQUIGÁS

4.1.1 Estrutura societária

A Liquigás foi fundada em 1953 e adquirida em agosto de 2004 pela Petrobras Distribuidora S.A. Em novembro de 2012, após reorganização societária, tornou-se subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, que detém 100,0% de suas ações.

A Liquigás tem participação de 31,0% na Utingás Armazenadora S.A. em duas unidades localizadas em Santo André (SP) e Araucária (PR) e tem como objeto a prestação de serviços de armazenagem de GLP.

4.1.2 Missão, Visão e Valores

No fim de 2017, a Liquigás atualizou suas diretrizes estratégicas (saiba mais no tópico Gestão Estratégica, no item 6.2) que englobam a Missão, Visão e Valores.

Missão: Engarrafar, comercializar e distribuir GLP e correlatos, atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

Visão: Manter a liderança no mercado envasado, ampliando as receitas no mercado granel, de maneira competitiva e rentável, preservando a marca Petrobras e evoluindo com a sociedade.

Valores: Respeito à Vida às Pessoas e ao Meio Ambiente, Ética e Transparência, Orientação ao Mercado, Superação e Confiança e Resultados.

Diretrizes Estratégicas



MISSÃO

Engarrafar, comercializar e distribuir GLP e correlatos atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental

VISÃO

Manter a liderança no mercado envasado, ampliando as receitas no mercado granel, de maneira competitiva e rentável, preservando a marca Petrobras e evoluindo com a sociedade

VALORES

Respeito à vida,
às pessoas e ao
meio ambiente

Ética e
transparência

Orientação
ao mercado

Superação e
confiança

Resultados

A LIQUIGÁS

4.2 Liquigás em números

| Descrição | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2018/2017 |
|-----------|------|------|------|------|------|-----------|
|-----------|------|------|------|------|------|-----------|

Resultados (R\$ milhões)

| | | | | | | |
|----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Receita bruta | 3.464,0 | 3.843,0 | 4.191,5 | 4.675,9 | 5.605,4 | 19,9% |
| Receita líquida das vendas | 2.977,5 | 3.295,8 | 3.589,4 | 3.996,5 | 4.782,8 | 19,7% |
| Lucro Bruto (LB) | 924,0 | 1.077,8 | 1.239,9 | 1.180,1 | 1.207,0 | 2,3% |
| Lucro Líquido (LL) | 52,9 | 114,3 | 200,5 | 60,0 | 147,5 | 145,8% |
| Ebitda | 147,8 | 214,0 | 319,8 | 133,7 | 273,4 | 104,5% |

Margens

| | | | | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| Margem Bruta | 31,0% | 32,7% | 34,5% | 29,5% | 25,2% | -4,3 p.p. |
| Margem Líquida | 1,8% | 3,5% | 5,6% | 1,5% | 3,1% | 1,6 p.p. |
| Margem Ebitda | 5,0% | 6,5% | 8,9% | 3,3% | 5,7% | 2,4 p.p. |

Dados Financeiros (R\$ milhões)

| | | | | | | |
|-------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Ativo Total (AT) | 1.283,0 | 1.338,7 | 1.320,9 | 1.386,4 | 1.475,2 | 6,4% |
| Patrimônio Líquido (PL) | 910,2 | 940,4 | 967,3 | 924,8 | 997,5 | 7,9% |
| Investimentos (Capex) | 130,0 | 133,1 | 72,1 | 71,4 | 78,1 | 9,4% |
| Dívida Bruta (DB) | 114,5 | 145,3 | 45,1 | 19,1 | 1,2 | -93,7% |
| Dívida Líquida (DL) | 101,6 | 132,1 | 7,6 | 5,3 | -11,5 | -317,0% |

Indicadores Financeiros

| | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|------|-------|----------|
| Endividamento Bruto/PL [DB:(DB+PL)] | 11,2% | 13,7% | 4,5% | 2,0% | 0,1% | -1,9p.p. |
| Endividamento Líquido/PL [DL:(DL+PL)] ¹ | 10,0% | 12,3% | 0,8% | 0,6% | -1,2% | -1,7p.p. |
| Índice de Endividamento / Ebitda ¹ | 0,69 | 0,62 | 0,02 | 0,04 | -0,04 | -0,08 |
| Retorno sobre PL (ROE=LL:PL) | 6,2% | 12,6% | 21,3% | 6,2% | 15,9% | 9,7p.p. |

A LIQUIGÁS

| Descrição | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2018/2017 |
|-----------|------|------|------|------|------|-----------|
|-----------|------|------|------|------|------|-----------|

Indicadores de Produtividade

| | | | | | | |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Empregados (nº) | 3.253 | 3.167 | 3.321 | 3.126 | 3.093 | -1,1% |
| Lucro Líquido por empregado (R\$ mil) | 16,3 | 36,1 | 60,4 | 19,2 | 47,7 | 148,5% |
| Ativo por empregado (R\$ mil) | 394,4 | 422,7 | 397,7 | 443,5 | 476,9 | 7,5% |

Indicadores de Sustentabilidade

| | | | | | | |
|-------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Investimento em SMS (R\$ mil) | 2.639,8 | 4.686,3 | 1.926,7 | 1.535,4 | 1.338,4 | -12,8% |
| TFCA ² | 1,0 | 0,6 | 1,0 | 0,8 | 0,8 | 0,0% |
| TOR ³ | 9,3 | 5,8 | 4,8 | 6,1 | 4,3 | -29,5% |

1 O limite estabelecido pelo Conselho de Administração da Petrobras é de 35% do Patrimônio Líquido e 2,5 vezes em relação ao Ebitda.

2 Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento.

3 Taxa de Ocorrências Registráveis.

A LIQUIGÁS

4.3 Ativos intangíveis

Em seus 65 anos de história, a Liquigás acumulou diferenciais competitivos que se destacam no mercado e qualificam seus negócios e relacionamentos. Além do posicionamento de mercado, de natureza estratégica, a Companhia distingue os seus ativos intangíveis e entre eles preocupa-se com:

4.3.1 Conhecimento e Inovação

A Liquigás investe em tecnologias e inovações que contribuem para seus negócios e o setor de GLP em geral, realiza treinamentos para os empregados e clientes, além de ministrar palestras para o compartilhamento do conhecimento acumulado pela Companhia, como por exemplo, na ocasião do patrocínio ao 128º Seminário Técnico do GLP, realizado no Instituto Senai de Tecnologia Automação e Simulação, no Rio de Janeiro (RJ), quando um dos empregados da Liquigás ministrou palestra sobre a norma NBR 15.514, que trata da área de armazenamento de recipientes transportáveis de GLP e seus critérios de segurança (outras contribuições da Companhia estão descritas ao longo deste Relatório).

4.3.2 Marca e Imagem

O cuidado com todos os aspectos que envolvem a marca da Companhia busca manter a força da marca no setor de GLP e reforçar a imagem de grande credibilidade nos negócios. Nesse sentido, a Liquigás confere especial atenção à gestão de sua marca também no que tange a associação com iniciativas e projetos socioambientais e culturais com os quais compartilha ideais de desenvolvimento sustentável, a exemplo da Fundação Abrinq (mais informações no tópico Ação Social, item 7.4.). Para garantir visibilidade para a marca, também mantém o Plano de Marketing Integrado Liquigás (Plano MIL - saiba mais no item 6.3.5) e patrocina uma série de eventos a exemplo do Festival Brasil Sabor e Bar em Bar, realizado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes e marca presença ainda em exposições e feiras para fortalecer sua imagem em 2018.

4.3.3 Reputação

Os diversos prêmios e reconhecimentos conquistados pela Liquigás referendam sua reputação como um importante diferencial de mercado, reconhecimentos que reforçam o posicionamento de destaque da Companhia e sua busca para ser referência no setor em que atua:

A LIQUIGÁS



Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia: A premiação, que visa estimular empresas e profissionais da indústria do GLP a registrarem de forma sistemática estudos, experiências e desenvolvimentos, contemplou a Liquigás pelos seguintes cases: Manutenção Integrada do Sistema de Envase com Implantação de Melhoria Contínua (Ouro na categoria Gestão); Tratamento Térmico por Indução Térmica em Calotas de Recipientes para GLP (Ouro na categoria Produção); Conexões de Engate Rápido para Abastecimento de Empilhadeiras (Ouro na categoria Saúde); Tratamento de Efluentes Industriais utilizando Coagulante de Origem Vegetal (Ouro na categoria Meio Ambiente); Comparação da Curva de Carga de uma Bomba de Canal Lateral utilizando GLP e água como fluido de trabalho (Prata na categoria Projetos de Instalações); Processo de Avaliação e Capacidade Volumétrica em Recipientes Industriais (Prata na categoria Infraestrutura); e Rampa para Carregamento de Recipientes (Bronze na categoria Saúde).



Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional (IDHO): O prêmio avalia os critérios que colaboram para o desenvolvimento de pessoas e como eles são aplicados no ambiente corporativo. Das cinco dimensões avaliadas a Companhia figurou entre as cinco empresas reconhecidas na categoria “Destaque Capital Humano” conferido pela Revista Gestão RH.



Melhores Empresas em Cidadania Corporativa: Em sua primeira participação, a Liquigás foi uma das seis empresas certificadas pelo Grupo Gestão RH na categoria Responsabilidade Social.



RHs e Marcas Mais Admirados do Brasil e América Latina: A Liquigás foi o destaque estadual da pesquisa promovida pelo Grupo Gestão RH, que valoriza as boas práticas de recursos humanos nas maiores empresas brasileiras.

VALOR 1000 2018

As 1000 Maiores Empresas do Brasil: A Liquigás foi destaque no segmento Combustível, Óleo e Gás, promovido pela revista IstoÉ Dinheiro. O prêmio avalia as empresas em sustentabilidade financeira, inovação e qualidade, responsabilidade social e governança corporativa, além de recursos humanos, aspecto no qual a Companhia foi a mais bem avaliada de seu segmento.

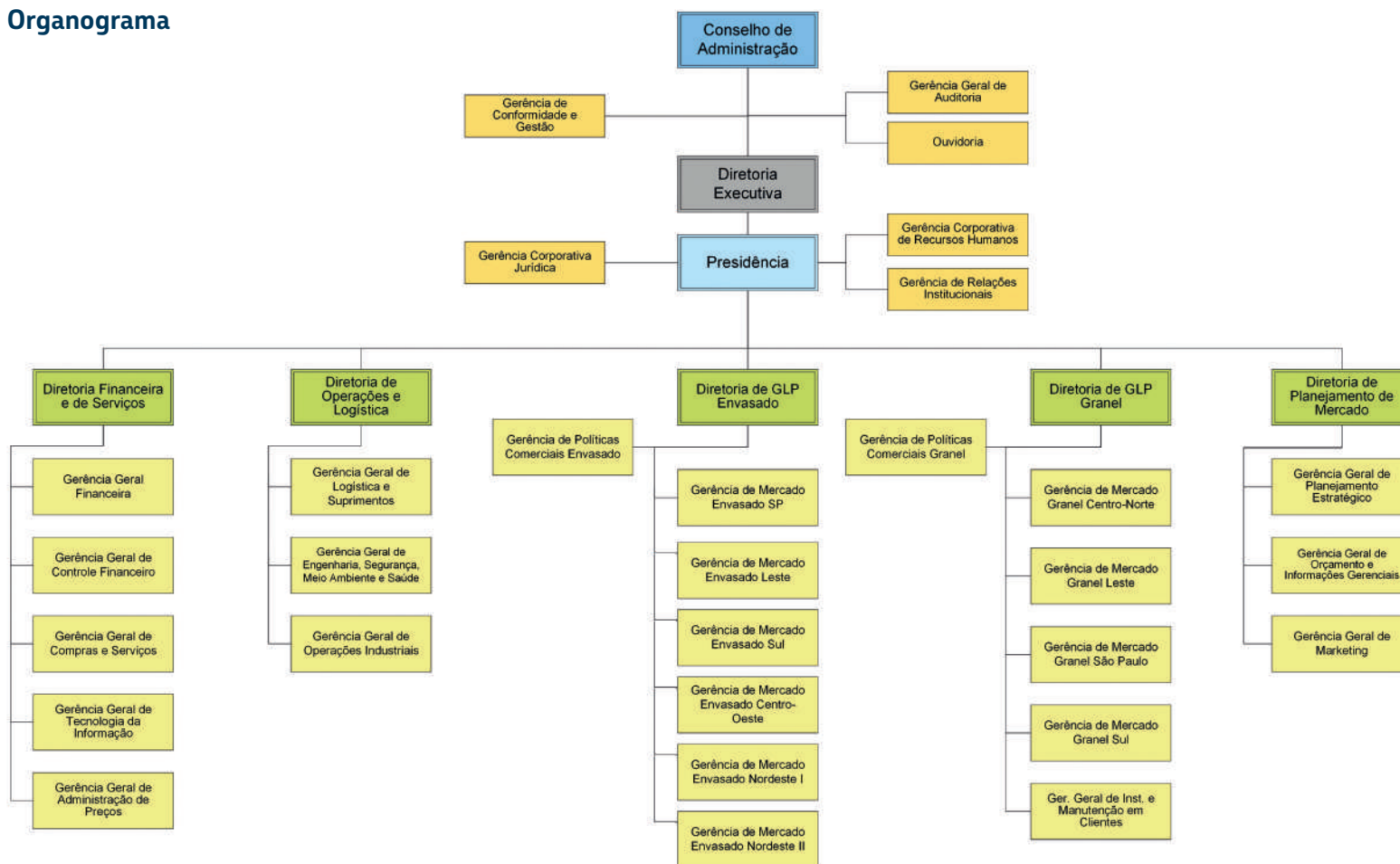
COMPROMISSOS ÉTICOS

5.1 Governança corporativa e compliance

A Liquegás mantém sólida cultura organizacional e conduz seus negócios alicerçada por princípios de transparência, equidade, ética, responsabilidade na gestão e integração entre as áreas. A governança corporativa engloba os

seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal (com funcionamento permanente), Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Elegibilidade.

Organograma



COMPROMISSOS ÉTICOS

Estrutura de governança

Assembleia Geral (AG):

Convocada e instalada de acordo com a lei e o Estatuto Social da Companhia, revisado em 2018 (saiba mais no tópico Conformidade no item 5.1.2.), possui poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social, bem como para tomar as resoluções visando a defesa e ao desenvolvimento da Companhia.

Conselho de Administração (CA):

Órgão responsável pela orientação geral dos negócios, é composto por sete membros, sendo cinco indicados pela Petrobras dos quais 25,0%, no mínimo, são independentes, um recomendado pelo Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e um representante eleito pelos empregados. O prazo de gestão dos conselheiros é de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, com exceção do representante dos empregados, cujo mandato segue o artigo 20º do Estatuto Social e a Lei 12.353/2010.

Composição

- ▶ Antonio Rubens Silva Silvino - Presidente
- ▶ Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa - Conselheiro
- ▶ Roberto de Sousa Silva - Conselheiro (representante dos empregados)
- ▶ Tomaz Andres Barbosa - Conselheiro



Obs. Em 31/12/2018 haviam três cargos vagos.

Diretoria-Executiva (DE):

Tem como função, entre outras, gerir os negócios e assegurar o funcionamento regular da Companhia. É composta de seis membros, eleitos pelo CA. O prazo de gestão é unificado, de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. A DE é assessorada por nove comitês permanentes de apoio à gestão: Segurança, Meio Ambiente e Saúde; Marketing; Suprimentos e Botijões; Crédito e Cobrança; Avaliação de Desempenho Empresarial; Gênero e Raça; Responsabilidade Social e Ambiental; Tecnologia da Informação; e Gestão de Pessoas.

Composição

- ▶ Ricardo Mendes de Paula - Presidente
- ▶ Plínio Osvaldo Bressan - Diretor Financeiro e de Serviços
- ▶ Eduardo Luis Martins - Diretor de Operações e Logística, nomeado interinamente como Diretor de Planejamento de Mercado
- ▶ Geraldo Magela de Abreu - Diretor de GLP Envasado
- ▶ Rodrigo Solha Pazzini de Freitas - Diretor de GLP Granel



Obs. O Sr. Celso da Frota Braga foi Diretor de Planejamento de Mercado até 30/11/2018.

Conselho Fiscal (CF):

De caráter permanente e com atribuições e poderes conferidos por lei, o órgão é independente e composto por três membros efetivos, e seus suplentes, sendo dois indicados pela Petrobras e um recomendado pelo Ministério da Fazenda eleitos pela Assembleia Geral. Os mandatos são de dois anos e permitem, no máximo, duas reconduções consecutivas.

Composição

- ▶ Daniel Lima de Oliveira - Presidente
- ▶ Fernando Eurico de Paiva Garrido - Conselheiro
- ▶ José Silvio Petrungraro - Conselheiro



Comitê de Auditoria Estatutário Conglomerado (CAECO):

A Companhia é assessorada pelo CAECO, que exerce a função de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias internas e independente, visando o suporte ao processo decisório do Conselho de Administração.

Comitê de Elegibilidade:

As demandas para avaliação das indicações a cargos de função gerenciais são encaminhadas para o Comitê de Elegibilidade da Petrobras responsável por analisar estes processos com base na Lei das Estatais nº 13.303/2016 e seu Decreto nº 8.945/2016.

COMPROMISSOS ÉTICOS

5.1.1 Controles

A Liquigás é regida por seu Estatuto Social e pautada por rígidos critérios de *compliance*. Conta com Auditoria Interna, vinculada ao CA, que, avalia os principais processos de controle interno, os padrões do Sistema Integrado de Padronização Eletrônica da Petrobras (SINPEP) e a legislação vigente. O processo de auditoria é informatizado e atende a metodologia específica, contemplando a Auditoria de Processos, que tem por objetivo apontar eventuais desvios e promover melhoria operacional, maior eficiência e economia, e a Autoavaliação de Controles, Autoauditoria (ou Control Self Assessment - CSA), que identifica planos de ação para mitigação de riscos para fortalecer atividades de controle interno, nas Unidades Operacionais (Centros Operativos e Depósitos).

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) é elaborado ao final de cada ano, especificando as atividades previstas para o exercício seguinte e é submetido à análise técnica da CGU Controladoria-Geral da União e, posteriormente, à aprovação do Conselho de Administração da Liquigás.

Também vinculada ao CA, a Ouvidoria é o canal de comunicação entre a administração e os diversos públicos de interesse da Companhia, e coordena o Comitê de Gênero e Raça e a Comissão de Ética. A Ouvidoria é responsável pelo tratamento, triagem e encaminhamento para as áreas de apuração e resposta aos demandantes, das manifestações relativas à Liquigás registradas por meio do Canal de Denúncia da Petrobras que possui atendimento em três idiomas, estando disponível 24 horas por dia, nos sete dias da semana. Além disso, é atividade da Ouvidoria o atendimento e monitoramento interno do Serviço de

Informação ao Cidadão (SIC), em linha com a Lei de Acesso à Informação, e do canal Fale Conosco, destinado principalmente a dirimir dúvidas de consumidores e do público em geral. Em 2018, a Ouvidoria recebeu e deu o adequado tratamento a 3.991 manifestações.

O canal de denúncias da Petrobras, está disponível para todo o público por meio do site <https://contatoseguro.com.br/petrobras> ou pelo telefone 0800 601 6925.

Conduta Ética

Desde 2007, a Liquigás adota o Código de Ética do Sistema Petrobras, que determina as diretrizes, práticas e condutas a serem observadas por todos os empregados e administradores nas relações institucionais, incluídos sigilo profissional, responsabilidade pessoal e conflitos de interesse, entre outros. Em 2015, a Companhia passou também a seguir o Guia de Conduta da Petrobras, documento com desdobramentos práticos do Código de Ética. É mantida ainda Comissão de Ética, responsável por gerir e apurar eventuais transgressões ao Código de Ética.

Os documentos estão disponíveis no site da Liquigás. (www.liquigas.com.br)

COMPROMISSOS ÉTICOS

5.1.2 Conformidade

A Liquigás adota e aprimora continuamente medidas de controle para assegurar a conformidade dos processos e mitigar riscos, incluindo os de fraude e corrupção, garantindo a aderência a leis, normas, padrões e regulamentos, internos e externos. Para tanto, mantém uma Gerência de Conformidade e Gestão vinculada diretamente ao CA e um canal para respostas a questionamentos de conformidade, o conformidade@liquigas.com.br.

A Companhia aderiu ainda ao Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), que engloba, por exemplo, diretrizes para recebimento e oferta de presentes, brindes, hospitalidade e contrapartidas de patrocínio, além de vetar nepotismo, entre outras questões relevantes, seguindo as diretrizes corporativas do Sistema Petrobras.

Adicionalmente, conta com os seguintes mecanismos de conformidade:

Política de Conformidade: Estabelece princípios e diretrizes que norteiam a gestão da Liquigás na Conformidade Corporativa.

Política de Controles Internos: Estabelece princípios e diretrizes para gestão dos controles internos, com vistas a assegurar a mitigação dos riscos empresariais de natureza estratégica, financeira, operacional ou de conformidade.

Diretriz para Apuração de Denúncias: Contempla orientações dos processos de apuração, apurações especiais, detecção de indícios de desvios e sistema de consequências relativos à fraude, corrupção e lavagem de dinheiro.

Sistema de Padronização: Em 2018, a Liquigás revisou ou criou 443 padrões normativos de processos e atividades.

Limites de Competência e Segregação de Funções: Aprovado pelo CA e pela DE, define as alçadas que podem ser aprovadas pelos respectivos órgãos, além de ter implantado a autorização compartilhada (por mais de um gestor) para contratações de bens e serviços.

Background Check de Integridade (BCI) e Due Diligence de Integridade (DDI): O BCI analisa a integridade dos empregados designados a ocupar posições gerenciais e o DDI avalia fornecedores quanto à sua idoneidade, com base em análise de riscos.

Capacitação em compliance

Em 2018, a equipe comercial da Liquigás de todo o Brasil participou de treinamentos presenciais sobre compliance, ministrados por escritório de advocacia especializado. Pela importância do tema, o ano foi marcado ainda pelo início da criação de seis vídeos para apoio às vendas, complementares a uma cartilha já disponibilizada sobre compliance. Os materiais incluem orientações sobre conduta correta, legislação, sanções, ilegalidades - como a prática de cartel - e outros de interesse dos revendedores de GLP. Os vídeos serão disponibilizados no início de 2019.

COMPROMISSOS ÉTICOS

5.1.3 Nova Lei das Estatais

Em estrita conformidade à legislação, a Companhia promoveu uma série de adequações para atendimento da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), que dispõe sobre o Estatuto Jurídico das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista. O trabalho incluiu a elaboração de novo Estatuto Social, de acordo com modelo padrão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Foi desenvolvido ainda Regulamento de Licitações e Contratos da Liqueigás, que define normas gerais de contratação - após 30 de junho, considerando um momento de transição, todas as licitações que não foram suportadas pelo Decreto nº 2.745/1998, foram alinhadas a nova à Lei das Estatais de 2018 e promovidas alterações nos editais, nas modalidades de licitação (que passaram a ser divulgadas no Diário Oficial e em meio eletrônico) e nos critérios de julgamento, entre outros itens. Além disso, a Companhia publicou Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, aprovada pelo CA e publicada em outubro de 2018, com informações do exercício social de 2017 e menção às realizações de 2018.

Ainda em cumprimento à Lei das Estatais e ao Decreto nº 8.945/2016, foram adotados os seguintes documentos corporativos, aprovados pelo CA:

- ✓ Política de Indicação dos Membros do Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria Executiva da Liqueigás e das Sociedades Investidas;
- ✓ Política de Comunicação;
- ✓ Política de Transações com Partes Relacionadas da Liqueigás;
- ✓ Divulgação de Informações no Âmbito das Sociedades do Conglomerado Petrobras;
- ✓ Diretriz sobre a Destinação de Resultado, Retorno de Capital e Destinação de Caixa;
- ✓ Política de Governança Corporativa e Societária da Liqueigás;
- ✓ Gestão de Participações Societárias Minoritárias;
- ✓ Novos padrões de contratações para aquisição de bens e serviços.

COMPROMISSOS ÉTICOS

5.2 Gestão de riscos

A Companhia mantém Política de Gestão de Riscos Empresariais, acompanhada pelo Conselho de Administração e revisitada anualmente. São 20 categorias de riscos empresariais, classificadas em cinco agrupamentos:

Negócios: Reúne as categorias de riscos empresariais inerentes à Missão da Companhia, em linha com a cadeia de valor:

Categorias de Risco Empresarial: Granel, Envasado, Operacional e Logístico.

Financeiro: Agrega riscos de natureza financeira, em especial de mercado, crédito e liquidez, que podem prejudicar a solidez do fluxo de caixa e dos relatórios financeiros.

Categoria de Risco Empresarial: Financeiro.

Estratégico: Contempla as categorias de riscos empresariais capazes de impactar o alcance dos objetivos estratégicos e/ou a realização do seu plano de negócios.

Categorias de Risco Empresarial: Pessoas, Governança Corporativa, Investimento, Estratégico, Social e Comunicação.

Operacional: Reúne as categorias de riscos empresariais que podem desviar a Companhia da utilização eficiente dos seus recursos operacionais.

Categorias de Risco Empresarial: Cadeia de Fornecimento e Contratação de Bens e Serviços, Sistemas e Serviços da Informação, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, Processos Internos, Segurança Empresarial.

Conformidade: Agrega as categorias de riscos empresariais relacionadas ao cumprimento das leis e dos regulamentos aplicáveis à Liquigás, incluindo ainda Código de Ética, Guia de Conduta e outros documentos relacionados.

Categorias de Risco Empresarial: Conformidade, Partes Relacionadas, Legal Regulatório e Tributário.

Abaixo, destacamos alguns exemplos de ações mitigadoras de riscos adotadas na Companhia:

Financeiros: A Companhia não está exposta a risco cambial, uma vez que os ativos e passivos da empresa são exclusivamente em moeda nacional. A Liquigás não está sujeita a risco advindo de exposição a instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui mecanismos formais para a identificação de tais instrumentos. Caso seja indicada a necessidade de proteção em cenários adversos, a Administração pode se utilizar destes instrumentos (*hedge*) para proteger a solvência e a liquidez da Liquigás.

Em relação ao risco de crédito e gestão de cobrança, a Liquigás adota Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades e monitoradas pelo Comitê de Crédito e Cobrança.

Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no baixo nível médio de inadimplência em 2018 mantendo-se inferior ou bem próxima à meta da Companhia estabelecida para o ano.

COMPROMISSOS ÉTICOS

Patrimoniais e de Segurança Empresarial: Para assegurar a proteção ao patrimônio, ao meio ambiente, à saúde ocupacional e aos direitos e responsabilidades contra eventuais perdas financeiras ocasionadas por sinistros, a Liquigás conta com gestão de seguros alinhada à Política e Diretrizes de Seguros da Petrobras. Todo o processo de inventário de bens em instalações próprias e cedidas em regime de comodato (instalações industriais de GLP e botijões) é padronizado, o que garante a adequação aos controles definidos. Como instrumento de prevenção de riscos contra atos intencionais, além de Diretrizes de Segurança Patrimonial, foi implantada a Política de Segurança Empresarial. Com tais medidas a Companhia objetiva promover a cultura de segurança em suas instalações, protege seus ativos críticos e mantém a continuidade das operações.

Acesso à informação: A Liquigás possui um conjunto de diretrizes e regras de segurança da informação alocando recursos organizacionais, humanos e materiais necessários à sua manutenção. São mantidos padrões normativos voltados para o desenvolvimento de padrões de segurança e a definição de regras de orientação aos usuários quanto à utilização dos recursos tecnológicos, como a Política de Segurança da Informação e o Uso de Chaves e Senhas. Adicionalmente, são adotadas soluções de segurança (softwares ou hardwares) para a proteção preventiva do ambiente de TI e dos controles internos já citados.

São ainda disponibilizados ao público interno materiais de comunicação com orientações, além de ministradas palestras sobre Segurança da Informação.

Acompanhamento

A Liquigás conta com diversos mecanismos de direcionamento, mitigação e acompanhamento dos riscos empresariais, com destaque para Política de Conformidade, Política de Controles Internos, Sistema ERP - SAP ECC, Política de Crédito e Cobrança, Política e Diretrizes para Contratação de Seguros, Políticas Comerciais e Avaliação e Gestão de Riscos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

6.1 Contexto do setor

A Liquigás vivenciou três grandes momentos que influenciaram o setor de GLP em 2018: a greve dos caminhoneiros, adequação à Resolução nº 51/2016, da Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a nova política de preços da Petrobras.

6.1.1 Greve dos caminhoneiros

A greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio de 2018, afetou fortemente as vendas da Liquigás, principalmente na região sul, onde é líder de mercado, com queda nas vendas de Envasado da ordem de 24,0%. As vendas totais da Companhia caíram 17,0% com relação ao mesmo mês do ano anterior e este volume foi recuperado apenas parcialmente em junho de 2018.

Ao longo da greve, a Liquigás monitorou os impactos em uma sala de crise, com informações atualizadas em tempo real e apoio das lideranças do Sistema Petrobras. Com essa ampla rede de monitoramento do ambiente, a Liquigás acompanhou a situação de suas bases de distribuição e buscou, de forma coordenada com outros órgãos, como a Polícia Militar, viabilizar o desbloqueio das saídas das bases de carregamentos. Assim, mesmo diante das grandes dificuldades, foi possível mitigar riscos de desabastecimento total, garantindo o fluxo de GLP nos mais variados canais de venda da Companhia.

6.1.2 Resolução nº 51/2016

A Companhia atuou para adequação, dentro do prazo de 30/05/2018, uma das principais modificações decorrentes da Resolução nº 51/2016 da ANP, que

determinou a classificação das revendas em dois tipos: independentes e vinculadas. Na distinção, o revendedor independente pode comprar das diversas distribuidoras, mas sem ostentar marcas. Já o revendedor vinculado é o que está atrelado a uma única distribuidora e, portanto, pode exibir a marca desse parceiro tanto na portaria da revenda quanto em ações gerais de divulgação. Ao fim de 2018, 87,0% das revendas da Liquigás se enquadravam na categoria vinculados - uma demonstração da força da marca da Companhia.

6.1.3 Política de preços da Petrobras

A desregulamentação dos preços dos combustíveis no Brasil teve início na década de 1990, com conclusão em 2001. Assim, desde janeiro de 2002, houve a liberação dos preços para os produtores e a queda de barreiras de importação de combustíveis. Com isso, a Petrobras, passou a adotar preços diferenciados para a comercialização do GLP-13 e do GLP-Industrial.

O Conselho Nacional de Políticas Energéticas reconheceu em 2005, por meio da resolução CNPE Nº 4 de 24/11/2005, como de interesse para a política energética nacional a comercialização, por produtor ou importador, de gás liquefeito de petróleo - GLP, destinado exclusivamente ao uso doméstico em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg, a preços diferenciados e inferiores aos praticados para os demais usos ou acondicionados em recipientes de outras capacidades.

Apesar da liberação dos preços para comercialização do GLP, os preços praticados pela Petrobras para a comercialização do GLP-13 não sofreram variações até 2015.

Nesse cenário, a Petrobras adotou em junho de 2017 uma nova política de preços para o GLP Envasado em botijões de até 13 kg, sendo o valor atrelado aos

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

mercados internacionais, cujas cotações estão sujeitas a oscilações com reajustes mensais. Isso porque parcela significativa da demanda de GLP no Brasil é atendida com a importação de produto e, logo, há influência direta no mercado nacional.

A partir de dezembro de 2017, a Petrobras definiu que a nova política de preços do GLP Envasado compreenderia a aplicação de reajustes trimestrais, atrelado

aos movimentos do mercado internacional. Dessa forma, em 2018 foram aplicados quatro reajustes, sendo o primeiro no mês de janeiro.

Para o GLP Industrial, apesar de a Petrobras não ter formalizado uma política de preços, este produto sofreu onze reajustes de preço, com aumento ou redução no decorrer do mesmo ano.



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Mercado de GLP

O GLP é um dos principais componentes da matriz energética brasileira e importante recurso na promoção da cidadania - principalmente nas camadas de menor renda. A distribuição no País ocorre por meio de botijões retornáveis, com cobertura de 100,0% do território e abastecimento a 95,0% dos domicílios - superior à penetração da luz elétrica e da água encanada. Suportam esse mercado uma ampla rede de distribuidores e milhares de pontos de venda, que promovem, direta e indiretamente, 350 mil empregos.

O consumo mundial de GLP é de aproximadamente 200 milhões de toneladas anuais, sendo que economias emergentes representam o maior potencial de consumo. O produto, em âmbito global, também desempenha importante papel ambiental e social e, por isso, é incentivado como fonte de energia.

6.2 Gestão estratégica

Com vistas à perenidade dos negócios e ao seu crescimento sustentável, criando valor para acionistas, empregados e a sociedade em geral, a Liquegás adota modelo de gestão que compreende visões de curto, médio e longo prazos, contemplados, respectivamente no Plano Anual de Negócios (PAN), no Plano de Negócios e Gestão (PNG) e no Plano Estratégico (PE). Todos são alinhados ao Plano Estratégico da Petrobras e anualmente reavaliados e atualizados, para a manutenção de um direcionamento sólido e transparente. Nesse sentido, foram adotadas melhorias no módulo de Gestão de Desempenho, com o cadastramento das metas corporativas, definidas como estratégicas pela alta direção.

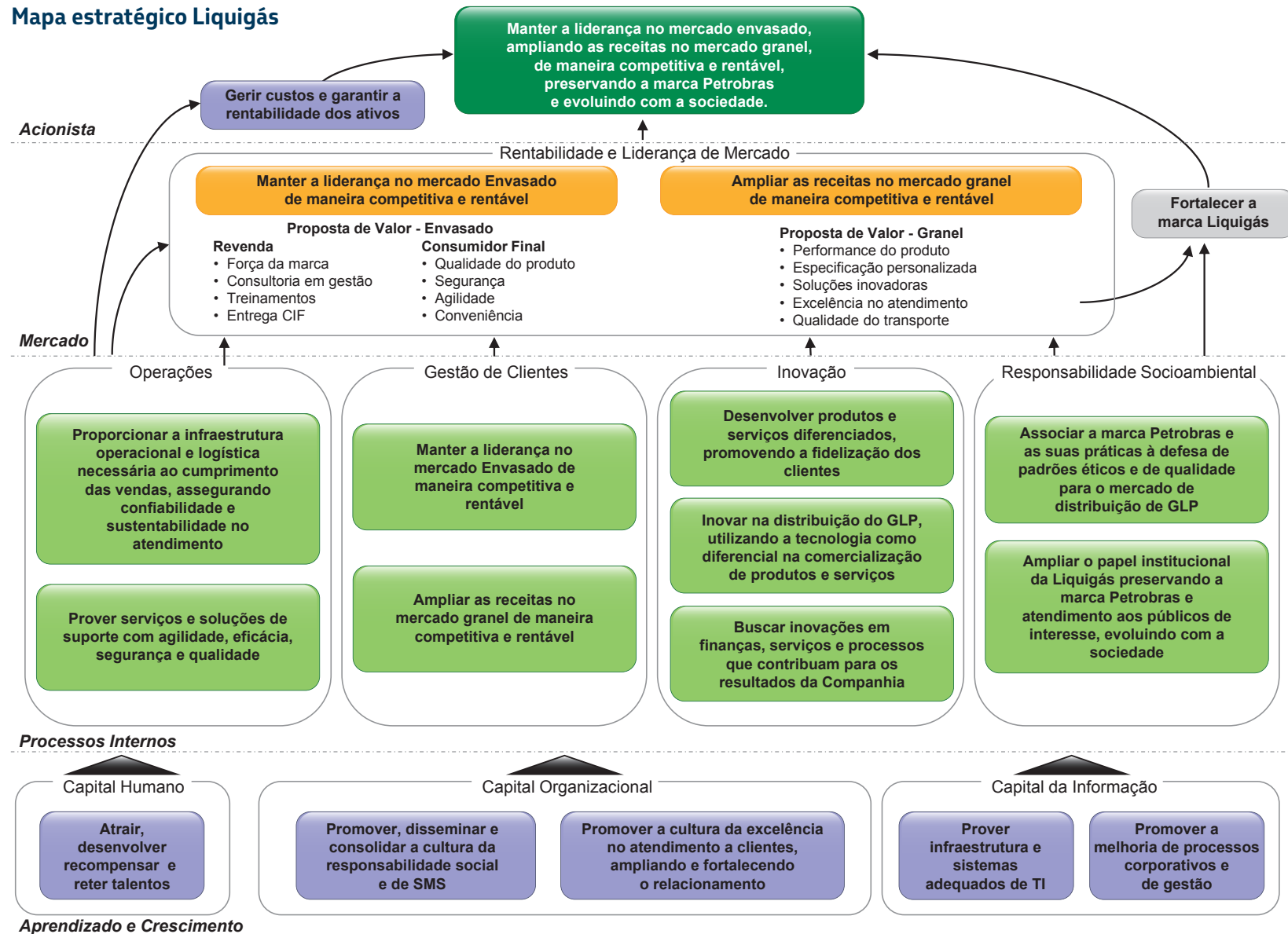
A execução do orçamento estabelecido no PAN é acompanhada mensalmente pelo Comitê de Desempenho Empresarial da Companhia. O PNG representa o detalhamento econômico-financeiro para os próximos cinco anos e o PE contém o posicionamento estratégico da Liquegás que considera cenários macroeconômicos, premissas e índices econômicos no setor de distribuição e comercialização de GLP e contém as Diretrizes Estratégicas da Companhia, compostas por Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos. Em razão das mudanças político-econômicas e dos negócios nos últimos anos, em 2017 as Diretrizes Estratégicas foram atualizadas, com a ratificação da Missão, alinhamento dos Valores aos do Sistema Petrobras e o ajuste da Visão (saiba mais no tópico Missão, Visão e Valores no item 4.1.2.).

A gestão em si está alicerçada na convergência de entendimentos entre o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e os Comitês de Apoio, a exemplo do Comitê de Avaliação de Desempenho Empresarial (CADE), responsável pela análise crítica do desempenho e dos resultados para o alcance das metas previstas nos objetivos estratégicos. Já o monitoramento dos negócios ocorre nas reuniões semanais da Diretoria Executiva e em encontros regulares dos Comitês de Apoio.

O Mapa Estratégico, ilustrado na página seguinte, apresenta o posicionamento da Companhia e seus objetivos. Este instrumento, que utiliza a metodologia *Balanced Scorecard* - BSC, tem como objetivo permitir que nas reuniões periódicas de Análise Crítica da Execução da Estratégia - RAE sejam monitorados e gerenciados o desempenho da estratégia de longo prazo; analisados e discutidos o desempenho estratégico atual e passado, visando a tomada de decisões que poderão impactar o desempenho futuro, além de garantir uma visão compartilhada da execução estratégica da Companhia.

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Mapa estratégico Liquigás



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

6.3 Eficiência operacional

A Liquigás investe constantemente na ampliação de sua eficiência operacional, o que traz ganhos a toda a cadeia de negócios. Implementado desde 2017, o *software Business Planning and Consolidation* (BPC) possibilitou automatizar todo o processo de proposição e aprovação de negociações comerciais, incluindo a elaboração dos Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica (EVTE). Com a implantação desta ferramenta foi possível aprimorar a análise do retorno econômico, o acompanhamento e gerenciamento dos investimentos da Companhia.

O ano foi marcado ainda por investimentos na gestão das unidades operacionais por meio da aplicação da ferramenta *Overall Equipment Effectiveness* (OEE), de medição de eficiência. Foi alcançado índice de 88,1% de eficiência no envase de botijões P-13.

Gestão qualificada

A Liquigás foi a primeira empresa do segmento das distribuidoras de GLP a adotar, em 2009, Sistema de Gestão Integrado (SGI), no Centro Operativo de Capuava (SP). A Companhia mantém foco contínuo no fortalecimento das diretrizes de gestão, o que se evidencia também nas certificações obtidas: em 2018, o SGI de Capuava foi avaliado pela *ABS Quality Evaluation*, organismo certificador internacionalmente reconhecido, e obteve as atualizações das certificações nas normas NBR ISO 9001:2015 e NBR ISO 14001:2015 e a manutenção da norma BS OHSAS 18001:2007.

6.3.1 Processo de manutenção, reparo e requalificação de recipientes

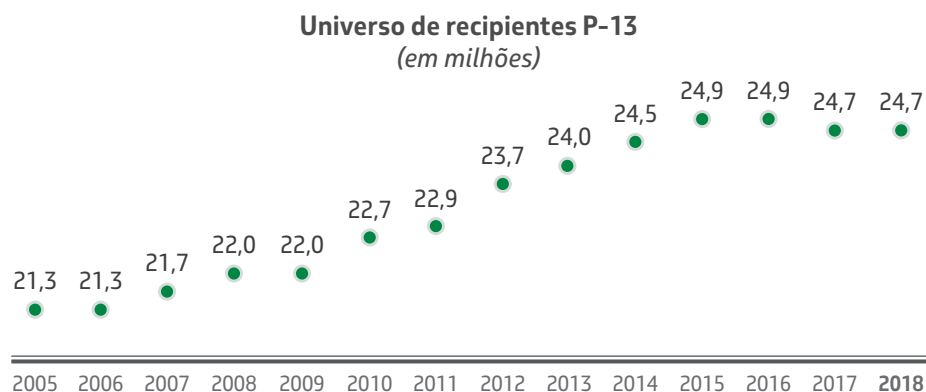
A eficiência operacional, com garantia de segurança dos serviços prestados, se dá também por meio de trabalho de requalificação dos recipientes transportáveis de GLP. Em 2018, a Companhia investiu R\$ 46,1 milhões na requalificação de mais de 2,5 milhões de recipientes, sendo que aproximadamente 5,0% dos vasilhames foram inutilizados por critérios técnicos de segurança.

Para a melhoria desse trabalho, a Liquigás realizou no ano o 11º ciclo de treinamento das equipes envolvidas diretamente no processo de repintura de recipientes transportáveis para GLP. As aulas foram ministradas por especialistas internos e dos fabricantes de tinta. Como resultado, foi obtido rendimento de 80,3% na repintura (medida por número de botijões P-13 pintados por litro de tinta utilizado), acima dos 79,4% registrados em 2017.

Para repor os botijões sucateados a Companhia investiu R\$ 19,1 milhões na aquisição de 162,5 mil botijões P-13 de marca própria no mercado.

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

A Liquigás estima que existe um universo de 24,7 milhões de unidades de botijões P-13 de suas marcas em circulação, que permite a Companhia abastecer com qualidade, agilidade e segurança aproximadamente 8 milhões de residências.



6.3.2 GLP Envasado

A Liquigás é líder no segmento residencial de botijões até 13 kg, desde 2002. Em 2018 manteve sua liderança, está em quase todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal (exceto no Amazonas, Acre e Roraima), e entrega o gás em 4.463 municípios por meio de uma rede autorizada com 4.816 revendas.

A Liquigás acompanha as mudanças de hábitos e costumes da sociedade e assim possui botijões com diferentes capacidades, intercambiáveis, para atender aos distintos perfis de consumidores. Distribui o botijão de 13 kg (o mais comum e utilizado), de 8 kg (voltado para pessoas que possuem menor consumo ou que querem desembolsar um valor menor por botijão) e 5 kg. Ainda na área de GLP Envasado, são comercializados pelas revendas o botijão de 45 kg para quem possui um consumo maior ou voltado ao comércio como bares, restaurantes e o de 20 kg utilizado em empilhadeiras.



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

6.3.3 GLP Granel

No segmento GLP Granel, por meio de serviços especializados e soluções personalizadas, a Liquigás atende indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, hotéis, condomínios e empresas do agronegócio, entre outras. Assim, encerrou o ano com margem bruta total 13,8% superior no segmento em comparação com 2017.

No exercício, foram mais de 20 mil clientes abastecidos diretamente, incluindo 800 condomínios atendidos pelo sistema de Medição Individualizada, totalizando 47 mil unidades de consumo, 2,0% a mais que no ano anterior. Este serviço proporciona a leitura individual do consumo das unidades de um condomínio, com a emissão, no momento da leitura, de um demonstrativo de consumo com código de barras para pagamento.

A Liquigás também investe no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, e os destaques nesse sentido são o Flexgás (gás natural sintético), mistura de GLP com ar que permite a perfeita intercambialidade com o gás natural, e o Purogas, gás propelente desodorizado destinado ao mercado de aerossóis, que apresenta grande potencial de crescimento. Em 2018, a margem bruta unitária do Purogas ficou 4,7% acima da obtida em 2017.

6.3.4 Logística

A Companhia mantém logística eficiente e ampla cobertura territorial em 23 estados brasileiros. Em 2018, inaugurou duas unidades de distribuição de GLP: na cidade de Juazeiro (BA) e em Barra de São Francisco (ES).

Outro marco do ano foi o projeto Operador Logístico, que contemplou a abertura de unidades próprias, mas operadas por terceiros, em localidades mais distantes

das bases engarrafadoras. Os objetivos são a redução da cadeia de distribuição, a elevação e estabilização de margem, a pulverização de vendas, a redução de riscos, a otimização de botijões e o aumento das vendas, com a aproximação das revendas e do consumidor final.

6.3.5 Marketing

Dentre as diversas ações de marketing, destacamos o Plano de Marketing Integrado Liquigás (Plano MIL), que contempla ações para as duas áreas de negócio Granel e Envasado, cuja primeira versão foi realizada em 2012 e vem sendo renovado anualmente. Alinhado com as diretrizes estratégicas da Companhia, define a cada ano as principais ações de comunicação e de marketing, buscando antecipar demandas dos consumidores, estreitar laços com revendedores e clientes, incrementar vendas e ampliar a visibilidade da marca. O Plano MIL se baseia em três pilares estratégicos: identidade, preferência e fidelidade. Para a área de Envasado, as ações são custeadas parte pela Liquigás e parte pelo Fundo de Marketing, constituído pela contribuição das revendas que aderem espontaneamente às ações planejadas a cada ano. Em 2018, 40,0% das revendas, que representam 63,0% do volume de vendas da área Envasado, aderiram ao Fundo de Marketing.

6.4 Desempenho financeiro

Segundo o Comitê de Política Monetária (COPOM), o ano de 2018 encerrou com perspectivas de recuperação gradual da economia brasileira. A indústria, em geral, apresentou baixo desempenho, elevada capacidade ociosa e elevada taxa de desemprego. A projeção de inflação para o ano de 2018, segundo o Boletim Focus gira em torno de 3,7%.



LIQUIGÁS

BR PETROBRAS

23
1075



PERIGO
AFASTE-SE

PERIGO
AFASTE-SE

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Este cenário, diante da nova política de preços para o GLP com elevação trimestral para este produto comercializado no segmento Envasado, muito utilizado para a cocção de alimentos em residências, e com periodicidade menor para o produto vendido a Granel, destinado ao uso comercial e industrial, impactou negativamente o mercado de distribuição de GLP, originando acirrada concorrência, dificuldades na formação do preço final ao consumidor, aumento de custos, refletindo na redução das margens de contribuição.

Com isto, houve retração do mercado de GLP de 1,0% em 2018, cujo volume total comercializado foi de 7.313,8 mil toneladas, com queda superior à apresentada em 2017, quando a retração foi de 0,1% e o volume comercializado totalizou 7.390,5 mil toneladas.

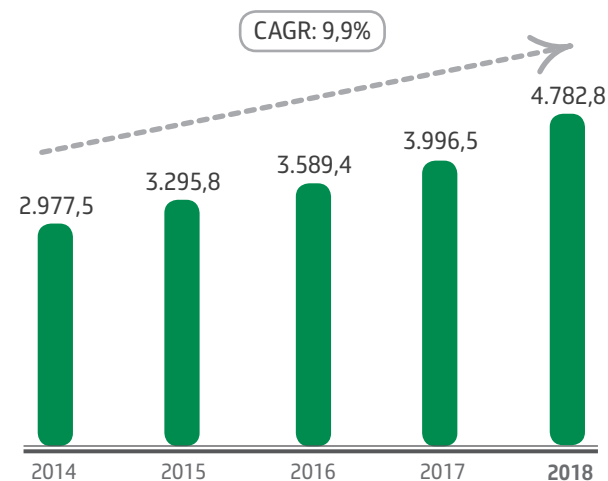
A Liquigás encerrou o ano como a segunda maior distribuidora de GLP do país, mantendo-se na liderança do segmento de distribuição de GLP Envasado e na terceira colocação no segmento Granel. Esta afirmação considera projeção do *market share* nos meses de outubro a dezembro de 2018, período em que a ANP deixou de divulgar tais informações ao público em geral.

6.4.1 Resultados

Receita líquida das vendas

A receita líquida das vendas da Liquigás teve crescimento de 19,7% em 2018 alcançando R\$ 4.782,8 milhões, mesmo tendo sido comercializado menor quantidade de GLP em relação ao ano de 2017. Este aumento é justificado pelos repasses dos reajustes de preço do GLP, que foram parcialmente aplicados frente a forte pressão concorrencial e da retração do mercado, afetado pelo fraco desempenho da economia, e do aumento dos custos de distribuição.

Receita líquida das vendas (em R\$ milhões)



Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos pela Companhia totalizaram R\$ 3.575,7 milhões, 27,0% acima dos R\$ 2.816,4 milhões obtidos no ano anterior. A elevação decorre do aumento do custo do GLP, cuja precificação é influenciada pela cotação do Propano e do Butano (CIF-ARA) no mercado internacional, do efeito da flutuação da taxa cambial, do dólar somado a margem de 5% do preço ex-refinaria para o produto, além dos efeitos inflacionários sobre os demais custos de distribuição, principalmente o frete cujo valor é reajustado também pela variação do custo do diesel, entre outras coisas.

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Lucro bruto

No ano de 2018, o lucro bruto alcançado foi de R\$ 1.207,0 milhão, 2,3% acima do total obtido em 2017, que foi de R\$ 1.180,1 milhão. A elevação do custo de distribuição e do GLP, aliado ao fraco desempenho da economia, com reflexos para o setor em que a Liquigás atua, somados à redução do volume de venda são os principais efeitos para o desempenho alcançado.

Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 1.006,4 milhão, com redução de 10,2% em relação aos R\$ 1.120,2 milhão do ano anterior. Este resultado decorre do esforço da Administração, relativo ao controle dos gastos e otimização de recursos, para que as despesas se mantivessem dentro da meta estabelecida no PAN, e da recuperação tributária relativa ao PIS e COFINS incidentes sobre aquisições de insumos e serviços necessários, relevantes ou obrigatórios ao desempenho da atividade econômica desenvolvida pela Companhia, com base no conceito introduzido no julgamento do Recurso Especial (RESP) 1.221.170 realizado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A variação no período decorre também do registro da despesa não recorrente efetuado em 2017 relativo à contribuição compensatória indenizatória, TCC CADE no valor de R\$ 59,0 milhões, fato que não se repetiu no ano corrente.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 811,6 milhões, redução de 1,9%, e as Gerais e Administrativas somaram R\$ 212,0 milhões, com queda de 1,6%, e apresentaram economia de R\$ 15,8 milhões e de R\$ 3,5 milhões, respectivamente, em relação ao ano anterior.

A variação das despesas operacionais ficou abaixo da inflação estimada para o ano de 2018, que é de 3,7% segundo o Boletim Focus.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 10,8 milhões, inferior em 36,1% quando comparado ao exercício anterior, quando totalizou R\$ 16,9 milhões. O decréscimo se refere, principalmente, à receita de R\$ 9,1 milhões obtida pela atualização de depósitos judiciais e cauções registrada em 2017.

Destaca-se o fato de a Liquigás ter quitado o empréstimo no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) no exercício social de 2018, deixando de ser tomadora e passando a aplicadora no fundo, fato que contribuiu para a geração de receitas financeiras.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Houve um aumento significativo do montante do IRPJ e da CSLL que passou de R\$ 20,3 milhões em 2017 para R\$ 65,6 milhões em 2018 em razão do melhor resultado obtido.

A alíquota efetiva do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) incidentes sobre o lucro operacional é de 34,0%. No entanto, a Companhia por meio de adições e exclusões sobre o lucro do exercício antes dos impostos, previstas na legislação, e dos incentivos fiscais do IRPJ, principalmente o lucro da exploração de atividade incentivada conseguiu reduzir esse percentual para 30,8% em 2018 (25,2% em 2017).

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

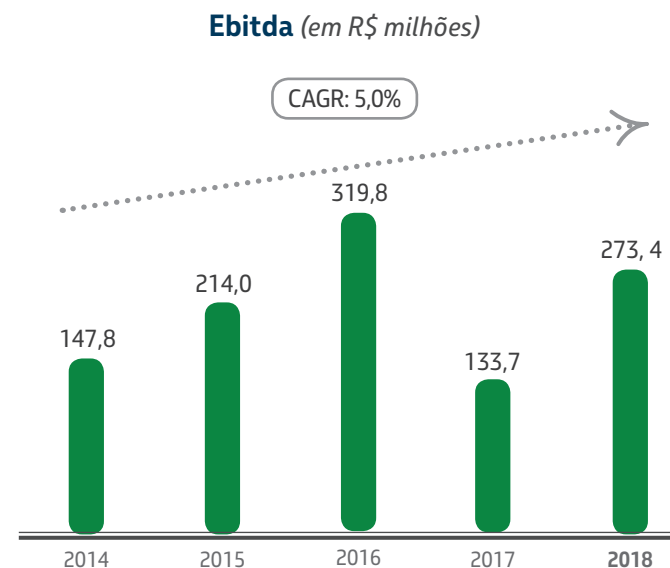
Lucro líquido

Diante da forte concorrência e dos demais fatores que impactaram o setor de distribuição de GLP, a Companhia se manteve focada na defesa de sua participação de mercado, controlou gastos, otimizou recursos e capturou a oportunidade de recuperar crédito tributário relativo ao PIS e COFINS sobre insumos e serviços necessários à sua atividade econômica, fatores estes que contribuíram para a formação do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 147,5 milhões, com crescimento de 145,7% em relação aos R\$ 60,0 milhões do ano anterior que foi impactado em 2017 pelo reconhecimento da despesa não recorrente relativa ao acordo assinado com o CADE. Caso o efeito do acordo registrado em 2017 fosse excluído do resultado o aumento do lucro seria de 51,7%.

Ebitda

O Ebitda, medido pelo lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e da depreciação e amortização, atingiu R\$ 273,4 milhões em 2018, com crescimento de 104,5% quando comparado ao ano anterior, que foi de R\$ 133,7 milhões. A margem Ebitda foi de 5,7% em 2018, no ano de 2017 ela foi de 3,3%, um aumento de 2,4 pontos percentuais entre os períodos analisados.

| Ebitda (R\$ milhões) | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2018/2017 |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Lucro Líquido (LL) | 52,9 | 114,3 | 200,5 | 60,0 | 147,5 | 145,8% |
| Resultados Financeiros Líquidos | 1,6 | 3,5 | -9,3 | -16,9 | -10,8 | -36,1% |
| IRPJ e CSLL | 24,4 | 28,8 | 60,6 | 20,3 | 65,6 | 223,8% |
| Depreciação e Amortização | 68,9 | 67,4 | 68,0 | 70,3 | 71,1 | 1,1% |
| Ebitda | 147,8 | 214,0 | 319,8 | 133,7 | 273,4 | 104,5% |



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

6.4.2 Demonstração do valor adicionado

Em 2018, as atividades da Liquigás geraram R\$ 811,1 milhões, com queda de 2,3% em relação ao valor adicionado distribuído no exercício anterior. Vide abaixo resumo da distribuição do valor adicionado:

| DVA - em milhares de reais | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Receitas | 5.601.766 | 4.710.540 |
| Insumos adquiridos de: | | |
| Terceiros | (559.299) | (552.646) |
| Sistema Petrobras | (4.181.986) | (3.294.322) |
| Total de insumos | (4.741.285) | (3.846.968) |
| Valor adicionado bruto | 860.481 | 863.572 |
| Retenções (depreciação e amortizações) | (71.081) | (70.313) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 789.400 | 793.259 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 21.672 | 36.639 |
| Valor adicionado a distribuir | 811.072 | 829.898 |

| Distribuição do Valor Adicionado | 2018 | 2017 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Empregados e Administradores | 446.197 | 445.047 |
| Governo | 159.806 | 258.217 |
| Terceiros | 57.573 | 66.604 |
| Acionistas | 134.144 | 56.588 |
| Lucros Retidos | 13.352 | 3.442 |
| Valor adicionado distribuído | 811.072 | 829.898 |

variação

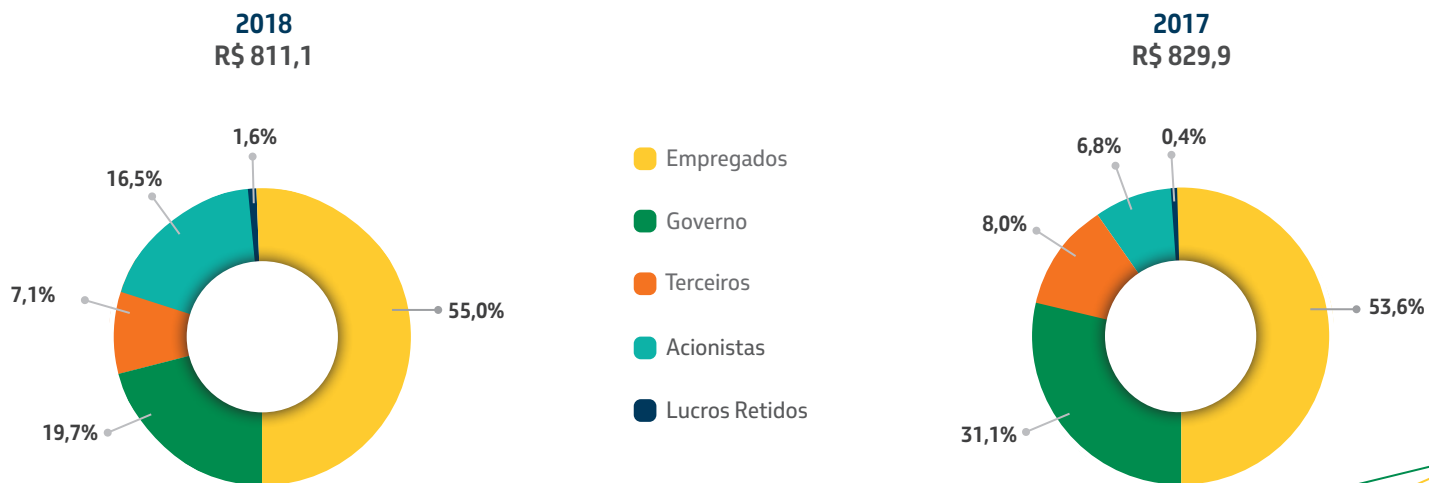
| |
|--------------|
| 0,3% |
| -38,1% |
| -13,6% |
| 137,1% |
| 287,9% |
| -2,3% |

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela Liquigás no ano, R\$ 0,14 foi distribuído entre diferentes *stakeholders*: empregados e administradores (remuneração e benefícios), governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e aluguéis), acionistas (dividendos) e retidos na Companhia na forma de reservas de parte do lucro do exercício conforme estabelecido pelo artigo 193º da Lei 6.404/1976 e em consonância com o artigo 75º do Estatuto Social da Companhia.

Do total retido, R\$ 7,4 milhões foram destinados à constituição da Reserva Legal e R\$ 6,0 milhões à Reserva de Incentivos Fiscais, esta última originada dos incentivos fiscais de Redução do IRPJ e de Reinvestimento, ambos realizados pela Companhia em projetos implantados na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com o disposto no artigo 626 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) e artigo 195-A da Lei 6.404/1976. A legislação tributária restringe a distribuição do resultado obtido com incentivos fiscais aos acionistas.

Distribuição do Valor Adicionado (em R\$ milhões)



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

6.4.3 Endividamento

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e ao aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Liquigás têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos por meio de captações de curto prazo com o FIDC - NP Petrobras - Cessão de Direitos Creditórios.

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida bruta onerosa da Liquigás totalizou R\$ 1,2 milhões, 93,7% abaixo da registrada na mesma data de 2017 (R\$ 19,1 milhões).

O endividamento líquido calculado por meio da soma do endividamento de curto e de longo prazo, subtraído de caixa e equivalentes de caixa foi negativo em R\$ 11,5 milhões (em 2017 foi positivo em R\$ 5,3 milhões), evidenciando um excedente de caixa.

A Companhia limita o seu índice de endividamento líquido em 35,0% do Patrimônio Líquido e sobre outra ótica em 2,5 vezes o Ebitda, alinhado com as diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias.

O índice mensurado pelo endividamento líquido em relação ao Ebitda foi de -0,04 (em 2017 foi de +0,04) demonstrando a ausência de alavancagem e uma posição financeira estável. Já em relação ao Patrimônio Líquido, o índice obtido foi de -1,2% (+0,6% em 2017).

6.4.4 Investimentos realizados

Em 2018, a Liquigás investiu R\$ 78,1 milhões, 9,4% a mais que no exercício anterior (R\$ 71,4 milhões), na modernização e adequação das dependências, instalações Granel, botijões, móveis e utensílios, informática, troca de imagem e padronização da marca, segurança e meio ambiente.

Do total, R\$ 28,4 milhões foram investidos na compra de botijões, em razão de crescimento de mercado e reposição de recipientes sucateados. O valor é 64,1% superior ao de 2017 ano em que o mercado apresentou ligeira retração e a economia não deu sinais significativos de recuperação. Este ano ainda foi marcado pelo processo de desinvestimento pelo qual a Companhia passou e que foi negado em fevereiro de 2018 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Os investimentos para modernização e adequação das dependências consumiram R\$ 24,3 milhões, ocorrendo a maior alocação de recursos no projeto relativo ao C.O. de Mataripe (BA).

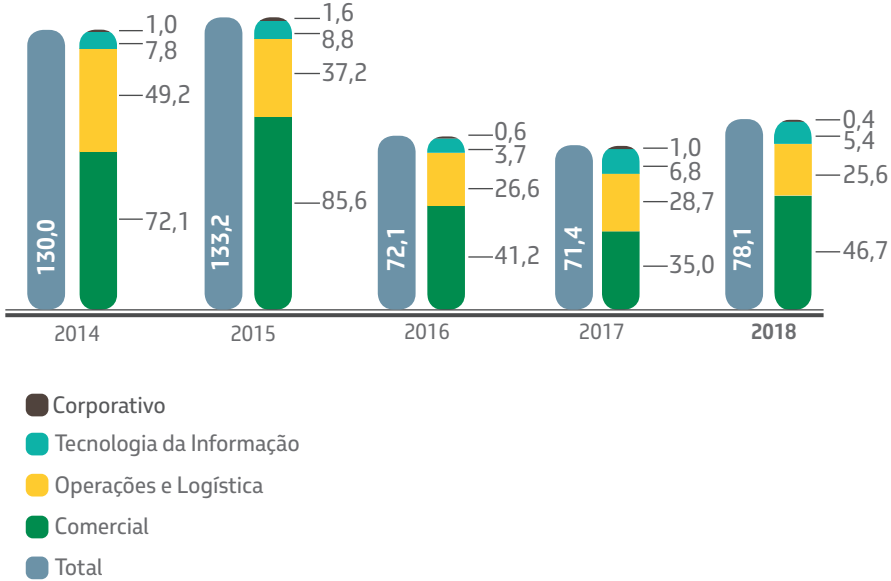
Na área de Tecnologia da Informação (TI), a Companhia alocou R\$ 5,4 milhões. Os recursos foram destinados à atualização e ampliação da infraestrutura tecnológica e à adoção de soluções para atendimento aos requisitos de negócio e aos padrões de governança e de *compliance*. Neste ano de 2018 ocorreu a mudança do Datacenter para um novo local, com ganhos de confiabilidade, proporcionada por registro de disponibilidade de mais de 99,0%; densidade de

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

energia, com sistemas robustos de climatização, ventilação e ar-condicionado; segurança, por meio de matriz de equipamentos, técnicas e procedimentos para controle, monitoramento e registro de acesso à instalação; e recuperação, com

fornecimento de centros de operações e espaço de armazenamento quando necessário, além de 24 horas de suporte técnico qualificado para manutenção das operações e dos equipamentos críticos em quaisquer circunstâncias.

Investimentos realizados
(em R\$ milhões)



RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

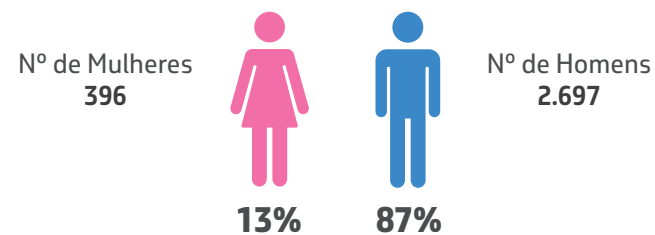
7.1 Capital Humano

O compromisso com a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento dos empregados e prestadores de serviço que atuam diretamente na cadeia operacional são foco da gestão do capital humano na Liqigás.

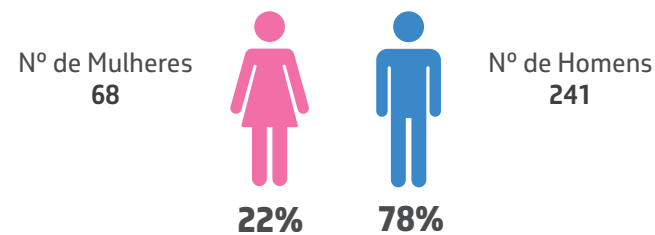
7.1.1 Empregados

Em março de 2018, a Companhia abriu inscrições para o Processo Seletivo Público (PSP 01/2018), com 99 vagas em 48 diferentes polos de trabalho, distribuídos em 19 estados e no Distrito Federal. Em setembro de 2018, foi realizado novo Processo Seletivo Público (PSP 02/2018) com 74 vagas em 38 localidades, distribuídos em 17 estados e no Distrito Federal. Para atrair diferentes talentos, foram ofertados cargos nos níveis fundamental completo, médio e superior. Com a admissão dos aprovados a partir de setembro, a Liqigás encerrou o exercício com 3.093 empregados. O *turnover* no período foi de 3,8% contra os 5,4% registrados em 2017.

Quantitativo de empregados por Gênero



Quantitativo de empregados por Função Gerencial



RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.1.2 Segurança - valor inegociável

A Companhia investe continuamente na segurança de seus empregados. Em 2018, como parte do plano de implantação dos padrões de segurança, foi concluído o treinamento de 33 profissionais que se tornaram Responsáveis de Segurança Integrada (RSI's), com a missão de acompanhar permanentemente as questões referentes ao tema em suas unidades. Além dos RSI's, também foram treinados gerentes de centros operativos e operacionais de área, totalizando 78 pessoas que devem garantir o cumprimento de normas e procedimentos contidos nos documentos de Política de Segurança Empresarial e Diretriz de Segurança Empresarial, desdobradas em Padrão de Gestão de Segurança Patrimonial e Padrão de Segurança da Informação.

Para completar o plano de implantação dos padrões de segurança, cinco outras ações já estão em andamento: adoção do plano local de segurança patrimonial; fiscalização dos contratos de segurança patrimonial; inspeção do armamento e munição dos funcionários das empresas de vigilância; orientação dos empregados sobre procedimentos e rotinas de segurança; e palestra sobre segurança pessoal para todo o quadro funcional.

Foram realizadas ainda as seguintes campanhas e ações com foco em segurança:

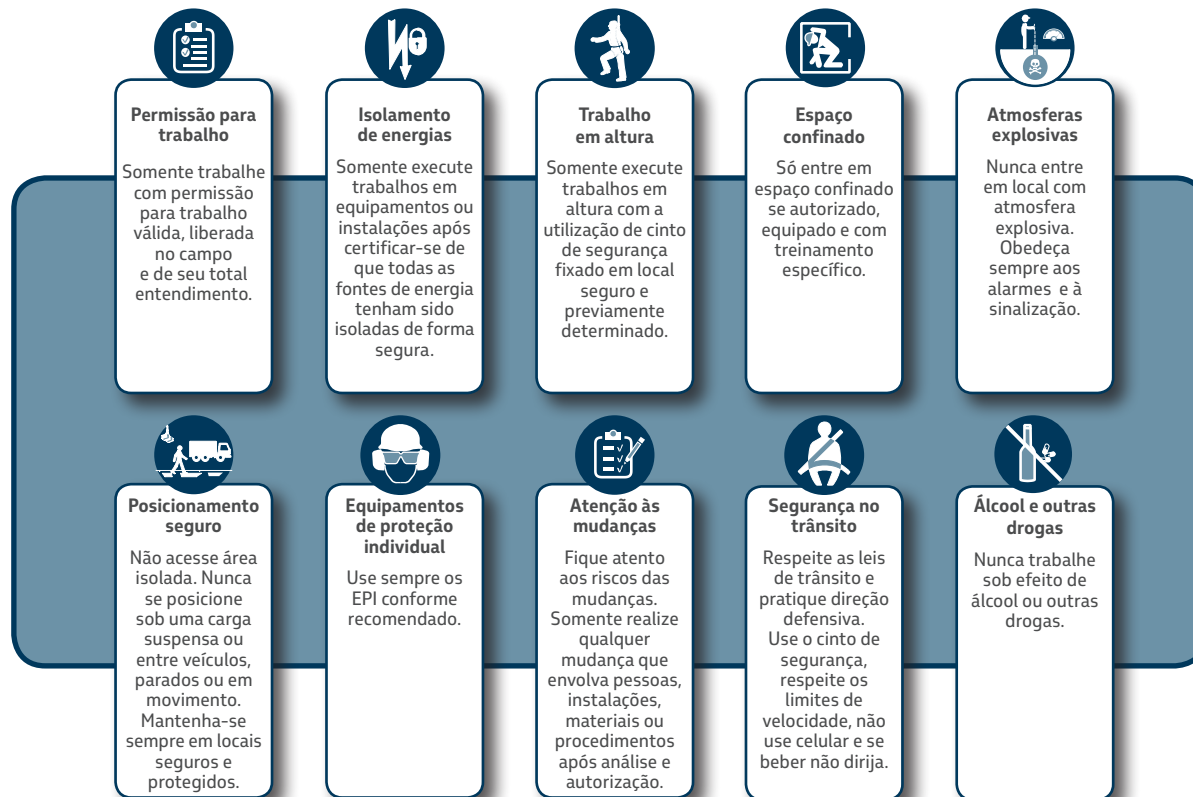
✓ Divulgação do Plano de Ação para a Prevenção de Acidentes, contendo, entre outros, o desenvolvimento de vídeos sobre acidentes ocorridos internamente, de forma a evitar suas repetições (em andamento ao fim de 2018); ampliação da realização da Inspeção Gerencial, com novas metas; elaboração e divulgação de material para reforço da aplicação da Sistemática de Tratamento de Conduta em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS); e Campanha de Conscientização para a Prevenção de Acidentes, com depoimentos de empregados e bate-papos sobre temas relacionados a cuidados com as mãos e percepção de riscos.

- ✓ Campanha de Segurança no Trânsito, com foco em motociclistas.
- ✓ Campanha de Prevenção de Acidentes de Trajeto.
- ✓ Campanha de Prevenção de Acidentes do Trabalho.
- ✓ X Encontro Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho e V Programa de Reconhecimento de Boas Práticas em SMS nas unidades operacionais.
- ✓ Divulgação de vídeo e materiais na Semana Nacional de Trânsito 2018.
- ✓ Reapresentação do curso de Direção Defensiva para todos os empregados que possuem veículo designado, motoristas e ajudantes de motoristas.
- ✓ Continuidade do envio de alertas e bate-papos de SMS.
- ✓ 8º ano do Programa de Avaliações Internas de SMS, com estabelecimento de sistemática de verificação do cumprimento dos requisitos legais de SMS.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

A Companhia também manteve as "10 Regras de Ouro", que fomentam aspectos fundamentais que estão diretamente relacionadas com atitudes que buscam preservar a segurança saúde e bem estar dos empregados.

10 Regras de Ouro



RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

Com as ações, o exercício social foi encerrado com resultados próximos ou abaixo das metas estabelecidas:

- ✓ Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA), que indica o número de acidentados (empregados próprios, temporários e terceiros) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco de 0,76 (um pouco acima do limite de alerta, de 0,70), abaixo dos 0,82 registrados em 2017.
- ✓ Taxa de Frequência de Acidentados sem afastamento (TFSA) de 3,53 (abaixo do limite de alerta, de 4,30).
- ✓ Taxa de Ocorrências Registráveis (TOR), de 4,28 (inferior ao limite de alerta, de 5,00).
- ✓ Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) de 2,60 (inferior ao limite de alerta de 2,62).

Saúde e bem-estar

Tiveram continuidade em 2018 diversas ações com foco na saúde dos empregados, como o Programa Saúde e Movimento (que envolve o mapeamento de saúde de mais de 80,0% do quadro laboral; o Mamãe Liquigás, de apoio a gestantes, empregadas ou dependentes de empregados; e plantão nutricional, de promoção de alimentação equilibrada), ginástica laboral, Programa Preventivo de Saúde (incorporado ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO), campanhas de vacinação contra a gripe, de hidratação e de incentivo ao aleitamento materno, além do Programa de Gestão dos Afastamentos Médicos, com vistas à redução do absenteísmo e à promoção, manutenção e recuperação da saúde dos empregados. O objetivo é a reintegração ao ambiente corporativo por meio do controle médico, da análise de atestados e de acompanhamento periódico dos afastados (INSS).

Já o Percentual de Tempo Perdido (PTP), indicador que mede as horas de afastamento por doença ou acidente, encerrou o ano em 6,46, variação de 5,2% acima do ano anterior.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.1.3 Desenvolvimento

A Companhia investiu R\$ 596,1 mil em 55.880 horas de treinamento para desenvolvimento de 2.931 empregados, mais de 96,0% do quadro total. As ações incluíram *coaching* para alguns gerentes de 1º nível; treinamento de toda força de trabalho da Diretoria de GLP granel por meio da Escola de Negócios Granel (ENEG); e capacitações sobre as Regras de Ouro, direção defensiva, *compliance* (para toda a área comercial) e no âmbito do Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC). Também teve continuidade o treinamento de Liderança Situacional II - Experience, para os novos líderes, com objetivo de criar um modelo integrado e homogêneo, e o Encontro Gerencial 2018, com o tema Engajamento para impulsionar resultados.

Em 2018, ocorreu o treinamento *on-line* em Responsabilidade Social e Ambiental, com o propósito de promover, disseminar e consolidar a cultura da responsabilidade social e de SMS na Companhia. Foi disponibilizado um vídeo para toda a força de trabalho, com conceitos relacionados ao tema e as ações desenvolvidas pela Liquegás. O treinamento atingiu mais de 4 mil colaboradores, entre empregados próprios, terceiros e temporários. Além disso, o vídeo foi disponibilizado para mais de 10 mil clientes granel e para toda a rede de revendas, além do público externo, pelas redes sociais Facebook e YouTube.

Outro ponto a ser destacado foi o Projeto Gestão do Conhecimento, para compartilhar o conteúdo intelectual desenvolvido pela Diretoria Granel da Liquegás. Com a ação, os conteúdos técnicos, estudos de caso, guias práticos estão sendo reunidos e disponibilizados em um único sistema, de fácil acesso.

Também colaborou com o desenvolvimento dos empregados a clareza do Plano de Gerenciamento do Desempenho (GD), no qual são definidos, em processo participativo, as metas individuais e os recursos necessários para a execução das atividades. Em 2018, a novidade foi a inclusão das metas corporativas, além das individuais, para promover o engajamento de todos empregados com os indicadores instituídos, a exemplo do resultado global da Companhia.

Promoção e avanço de nível

O Processo de Promoção Funcional e Avanço de Nível por Mérito ou Antiguidade da Liquegás visa a valorização dos empregados e a garantia do desenvolvimento sustentável dos negócios. Para isso, considera tanto as necessidades da Companhia quanto o desempenho individual.

Pelo processo, em 2018, 27,5% dos elegíveis foram contemplados com, no mínimo, um nível na tabela salarial do Plano de Cargos e Salários, o que corresponde a 2,5% de aumento real aplicado ao salário-base. Foram ainda contemplados, na categoria de promoção por mérito e antiguidade, 44 empregados, sendo 33 de nível médio e 11 de nível superior.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.1.4 Benefícios

Além de assistência médica e odontológica, ticket alimentação, vale-alimentação, assistência funeral e Participação nos Lucros, os seguintes benefícios foram disponibilizados pela Liquigás em 2018:

✓ **Convênio Consignado** (empréstimos pessoais à força de trabalho Liquigás): Convênio firmado com Banco do Brasil, Itaú-Unibanco e Caixa Econômica Federal para beneficiar os empregados com empréstimos a taxas atrativas, sendo as parcelas descontadas mensalmente em folha de pagamento. Ao fim de 2018, 41,0% dos empregados usufruíam o benefício.

✓ **Convênio Folha de Pagamento:** Convênio de centralização da folha, firmado com o Itaú-Unibanco, que propicia aos empregados cesta de benefícios com redução e isenção de tarifas bancárias e atendimento personalizado, entre outros.

✓ **Licença-paternidade estendida:** Possibilidade de os empregados solicitarem aumento da licença-paternidade para 20 dias.

✓ **Farmácia:** Descontos e cobertura aos empregados em todos os medicamentos registrados pela Anvisa, além de central de atendimento ao usuário, site e aplicativo para consulta a extrato com demais funcionalidades do cartão-farmácia.

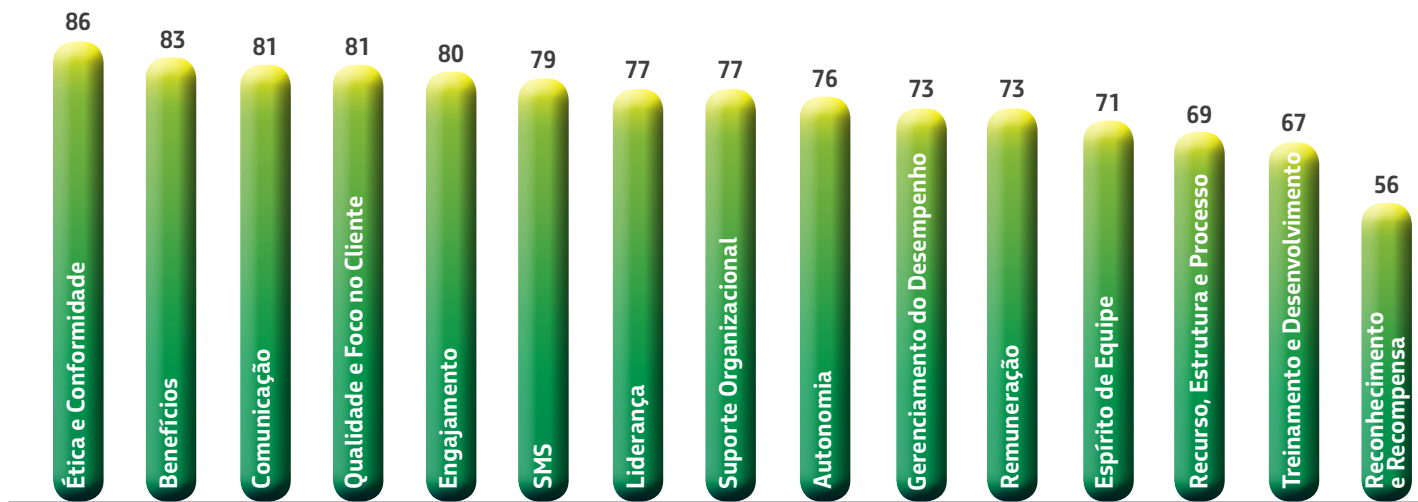


RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.1.5 Clima Organizacional

A Liquigás promoveu em 2018 a 12ª edição da Pesquisa de Ambiência, que visa o diagnóstico e o desenvolvimento de planos de ações de melhorias relacionadas ao clima organizacional por meio da percepção dos empregados sobre seus gestores e a Companhia. A avaliação contemplou três macros indicadores -

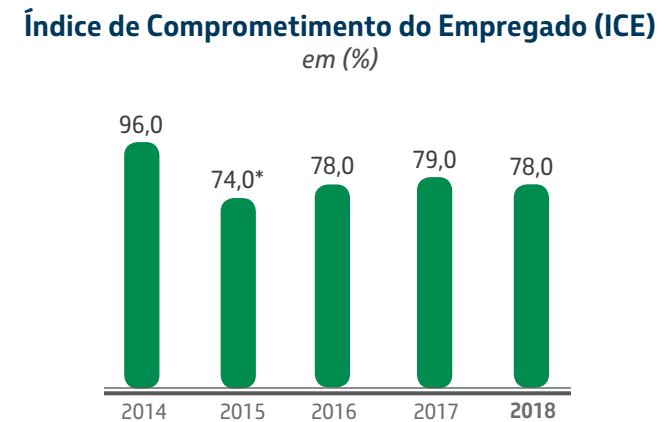
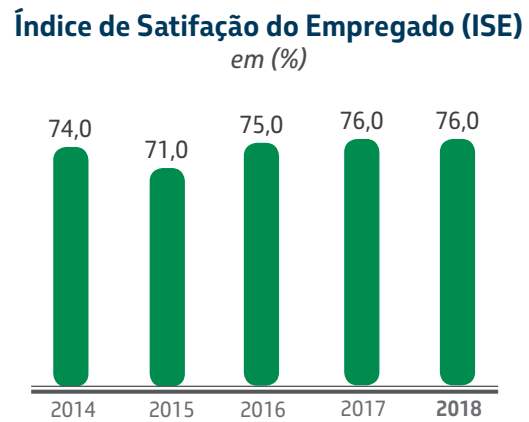
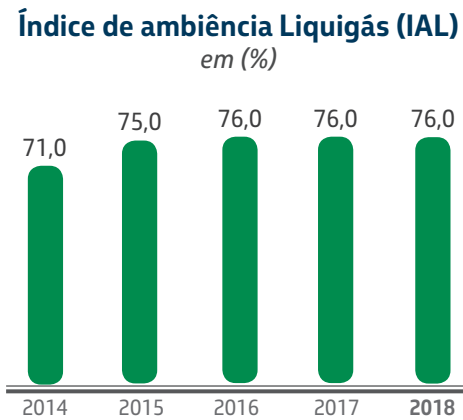
ambiência geral, satisfação e comprometimento - com 15 fatores avaliados e destaque a aspectos como ética e conformidade, benefícios, comunicação, qualidade e foco no cliente e engajamento, como mostra o gráfico.





RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

A pesquisa alcançou adesão de 80,0% dos empregados e Índice de Ambiência Liquigás (IAL) de 76,0% de favorabilidade. Abaixo é mostrado o histórico dos principais Indicadores:



*Metodologias para cálculo do ICE foi modificada a partir de 2015.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

As apurações dos índices servem de base para o desenvolvimento de planos de ação setoriais (por área) e corporativo (toda a empresa). Assim, com o objetivo de proporcionar melhorias que causem maior impacto na percepção dos empregados, a diretoria aprovou a proposta de um Plano Corporativo, definindo que as ações seriam focadas inicialmente para atendimento das demandas relacionadas a Diretoria de Operações e Logística, com apoio e reflexo nas demais diretorias. Esta estratégia foi adotada, haja vista o maior número de empregados e conseqüentemente por possuir maior interface com as demais áreas da Companhia. As ações englobavam iniciativas tais como:

- ✓ Criação de grupos de trabalho multidisciplinar para solução de problemas específicos;
- ✓ Comunicação mais assertiva sobre as práticas de gestão de pessoas;
- ✓ Melhoria da sinergia entre as unidades e a Sede;
- ✓ Divulgação regular de indicadores de performance corporativa.

7.1.6 Comunicação

Para manutenção de um bom clima organizacional, a Companhia promove a comunicação transparente e fluída. Mantém diversos canais, como Aplicativo RH 24 horas, para consulta de informações como dados pessoais, ponto, banco de horas e demonstrativo de pagamento; Bate-papo, para garantir a atenção e o treinamento constante de aspectos de SMS; e Carta do Presidente, mensal, com destaque para os principais assuntos e atividades realizados no período anterior.

Atualmente, a Liquigás utiliza a ferramenta de controle remoto embarcado no produto Microsoft, denominada “System Center Configuration Manager” (SCCM), para prestação de suporte remoto aos usuários com captura remota dos equipamentos (*desktops*, *notebooks* e outros dispositivos móveis) com sistema operacional e que estejam conectados ou não à rede corporativa da Liquigás.

A Liquigás mantém a seção Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) em seu site e está presente nas redes sociais por meio da página do Facebook (www.facebook.com/liquigas) e no Twitter (www.twitter.com/liquigas)

7.2 Cadeia de valor

A atuação dos empregados da rede de vendas da Companhia torna-se ponto fundamental para qualificar o relacionamento da Liquigás, pois configuram o principal canal de interação com o consumidor final.

Nesse sentido, em 2018, tivemos o remodelamento do Desafio Liquigás que, em sua sexta edição, ocorreu de 1º de maio a 30 de setembro. O objetivo foi aumentar o foco no revendedor, oferecendo premiações que possam ser transformadas em vetores de venda, como carga de GLP, uniformes, *notebooks* e crédito em cartões de débito para os entregadores com o maior número de cupons cadastrados por consumidores. Participaram do Desafio cerca de 1.500 revendedores, mais de 8 mil funcionários de vendas e aproximadamente 200 profissionais da equipe comercial da Companhia. No *ranking* geral, foram premiados 150 revendedores e 1.197 colaboradores, além de 24 pessoas da equipe comercial – entre gerentes de vendas e consultores. No ano a ação de incentivo de vendas Desafio Liquigás distribuiu cerca de R\$ 2,5 milhões em prêmios.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

Para fortalecer a relação com as revendas, a Companhia mantém reuniões periódicas (em 2018 foram realizados dois encontros) do Conselho Consultivo de Revendedores Liquegás (CCRL), que tem por objetivo discutir as ações e planos para o desenvolvimento da rede, crescimento das vendas e dos resultados para as revendas e para a Companhia e as deliberações relativas ao uso de recursos do Fundo de Marketing. O Conselho torna mais eficaz, constante e interativo o processo de comunicação entre a Liquegás e seus revendedores, aprimorando esforços na divulgação e promoção da marca e a melhoria de produtos e serviços ao consumidor.

O CCRL é constituído por 18 conselheiros eleitos, dos quais 12 são revendedores e seis gerentes de mercado envasado (conselheiros efetivos) da Companhia. Os revendedores eleitos como conselheiros não têm qualquer remuneração, bem como não possuem qualquer vínculo empregatício com a Liquegás.

Como uma ação voltada para aprimorar a gestão dos negócios de nossas revendas a Liquegás adota a ferramenta Diagnóstico de Gestão de Revendas (DGR), com o objetivo de melhoria nos resultados e possibilitar o aumento de competitividade. Em 2018, esta ferramenta foi aplicada em 1.203 revendas com acréscimo de 15,3% em relação ao ano anterior (1.043 revendas em 2017).

7.2.1 Comunicação com a rede de revendas

Para facilitar e padronizar a linha de comunicação das revendas com os consumidores de GLP em botijão, a Companhia mantém um portal no qual disponibiliza artes de diversos materiais (folhetos, imãs, cartazes, brindes etc),

além de materiais para incrementar a divulgação de campanhas promocionais realizadas pela Liquegás. O diferencial é que todas as artes são personalizáveis, permitindo que cada revenda insira seus dados como nome e telefones. Além disso, as revendas são continuamente atualizadas sobre as melhores práticas do setor, novidades na legislação, informações sobre o mercado, campanha de incentivo e promoção em andamento por meio da *newsletter* LiqNews. Há ainda o envio de informações via SMS, possibilitando diversos canais para uma comunicação mais direta e efetiva.

7.2.2 Vantagens e parcerias

A Liquegás apoia seus revendedores para o alcance de “rendas não gás”, que englobam receitas obtidas paralelamente à venda de GLP. Elas incluem mídia gás (propaganda no botijão), *sampling* (distribuição de amostras e ou produtos) e *handling* (distribuição de folhetos). Além disso, mantém parcerias com os principais fornecedores dos produtos e serviços mais utilizados pelos revendedores, proporcionando considerável economia.

Em 2018, estavam vigentes 25 parcerias, que ofereceram descontos de até 53,0% em seus produtos, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 10,0 milhões para os revendedores.

No ano de 2018, a Companhia manteve seu Convênio Revendedor e Transportador, com o Banco do Brasil, que visa a oferta de linhas de créditos, produtos e serviços bancários aos revendedores com taxas diferenciadas.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.2.3 Capacitação

A Companhia investe em treinamentos de revendedores por meio de iniciativas como o Portal de Negócios, que engloba a disponibilização de *downloads* de conteúdo voltado para a capacitação. Disponibiliza ainda sua equipe de consultores para apoiar o revendedor na melhoria da gestão de seu negócio, além de dispor de ferramentas como manuais e cartilhas, tais como:

- ✓ Manual de Apoio à Gestão;
- ✓ Cartilha NR 20;
- ✓ Cartilha de Orientação sobre Normas de Defesa da Concorrência;
- ✓ Treinamentos dedicados aos empregados da revenda (mais de dez temas, entre eles assistência técnica, atendimento, segurança, produto, direção defensiva, qualidade);
- ✓ Capacitação dos proprietários e gestores da revenda (sete temas, como marketing, gestão de pessoas, meios digitais, gestão financeira, sucessão familiar e outros);
- ✓ 12 vídeos lançados em 2018, com duração de até cinco minutos cada, que reforçaram aspectos de atendimento, segurança e qualidade.

Há ainda o Programa de Capacitação de Revendas Liquigás que, no ano, envolveu 7,4 mil apresentações realizadas pelas equipes comerciais diretamente às revendas e seus profissionais, totalizando cerca de 18 mil pessoas capacitadas. O conteúdo utilizado dos treinamentos é avaliado conforme a necessidade da revenda, a Liquigás possui 20 módulos disponíveis com temas variados, todos focados no mercado de GLP.

Já para manter a qualidade dos serviços prestados, promove treinamento dos prestadores de Serviço de Medição Individualizada. Em 2018, eles ocorreram nos estados da Bahia, de Goiás, do Paraná, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. Já as reciclagens de conhecimentos beneficiaram revendas do Distrito Federal, do Espírito Santo, de Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo.

7.3 Capital social e de relacionamento

A Liquigás atua com ética e transparência na relação com seus públicos de relacionamento, com vistas à criação de valor, ao desenvolvimento das comunidades em suas áreas de atuação e à disseminação da cultura de segurança.

7.3.1 Clientes

Há investimentos em campanhas e ações de reforço à segurança para os clientes, estreitando laços e valorizando o relacionamento com eles. Em 2018, a Companhia comemorou o marco histórico de mais de mil treinamentos e ações de orientação aos clientes Granel, com foco na prevenção de acidentes. A proximidade com os clientes e *prospects* do segmento Granel se deu ainda pela continuidade de iniciativas para engajar, conquistar e fidelizar.

7.3.2 Campanha Chama Segura

Para difundir a cultura da segurança entre os consumidores domésticos, é mantida, desde 2011, a Campanha Chama Segura, em parceria com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Fundação de Apoio ao

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. A ação tem foco em áreas de menor poder aquisitivo e inclui palestras educativas sobre a forma correta para o transporte, armazenamento, manuseio e instalação do botijão de gás, além de informações para que o consumidor possa identificar uma revenda legalizada de GLP, com garantia de procedência, segurança e oferta de assistência técnica do botijão.

Além disso, são realizadas trocas gratuitas dos *kits* de gás (mangueiras, abraçadeiras e reguladores de pressão) vencidos ou em condições inadequadas por componentes novos, em conformidade com as normas do Inmetro. Os novos conjuntos são distribuídos mediante a entrega dos usados, garantindo que o material em estado inadequado seja sucateado ou, se possível, reciclado.

Em 2018, a campanha realizou 35 ações. Desde o lançamento, já beneficiou mais de 100 mil pessoas e retirou de circulação mais de 10 toneladas de *kits* fora do prazo de validade de cinco anos ou em estado inadequado de uso.

De Olho no Processo

Iniciada no segundo semestre, a ação De Olho no Processo tem por objetivo a fidelização de clientes e configura trabalho de pós-venda, realizando consultoria de engenharia especializada, incluindo avaliação da eficiência energética do cliente, evitando o desgaste de equipamentos e melhorando o processo de manutenção, de forma gratuita.



7.3.3 Promoções

Foram realizadas duas grandes promoções nacionais em 2018 com foco no consumidor de GLP em botijão residencial. Participaram das promoções as revendas que aderiram ao Fundo de Marketing em 2017:

✓ **Promoção ligada no Brasil**, com sorteio de 12 *smartphones* e 5.250 prêmios instantâneos entregues em cartão de débito (4.500 de R\$ 100,00; 450 de R\$ 200,00 e 300 de R\$ 400,00), totalizando R\$ 684,5 mil. Participaram da iniciativa consumidores que adquiriram botijões da Liquigás de 5 kg, 8 kg, 13 kg ou 45 kg para uso doméstico nas revendas autorizadas participantes. Cada compra correspondia a um cupom. No momento do cadastro, o consumidor já ganhava o direito ao *download* de um livro de receitas digital.

✓ **Promoção Vizinhança Premiada**, com prêmios de um ano de salário para 24 consumidores, no valor unitário de R\$ 15,0 mil, e um ano de supermercado para 48 vizinhos indicados pelos ganhadores, sendo R\$ 2,4 mil para cada. Ao todo, foram mais de R\$ 475,0 mil em prêmios.

7.3.4 Fornecedores

Desde 2017, esse público conta com o Canal Fornecedor, que reúne informações sobre como se tornar um parceiro comercial de bens e serviços; conteúdo de requisitos para contratação; circulação de materiais; e serviço como informações de pagamentos de faturas realizados, agendados e em aberto.

Em 2018, como benefício a este elo da cadeia de valor, a Liquigás manteve Convênio Fornecedor firmado com o Banco Bradesco visando possibilitar à antecipação de recebíveis em condições diferenciadas.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.4 Ação Social

A Companhia investe em ações sociais com o objetivo de qualificar sua interação com a sociedade, disseminar conceitos de segurança e impulsionar o desenvolvimento regional. São promovidas iniciativas educacionais aderentes à atividade fim da Companhia, com a disseminação de informações sobre o correto manuseio dos botijões, a fim de reduzir os acidentes. Além disso, em alinhamento aos valores corporativos da Petrobras, são promovidas ações e campanhas de reforço à valorização da diversidade humana e cultural e ao respeito às diferenças e a não discriminação. Além disso, temos algumas iniciativas voltadas para ações em datas específicas como Dia Internacional de Direitos Humanos, o Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial e o Dia Internacional pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.

A Companhia mantém parceria com o Ministério da Saúde na divulgação das campanhas de promoção da saúde e do bem-estar. Em 2018, foram divulgadas ações de Combate ao Mosquito da Dengue, Febre Amarela, Tuberculose, Vacinação contra a Influenza, Doação de Leite, Poliomielite e Sarampo, HPV, Doação de Órgãos, Campanha Nacional de Vacinação (PNI) e o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS.

7.4.1 Responsabilidade social

A Liquigás manteve sua participação no **Programa Escola da Família**, coordenado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, ministrando palestras em 21 escolas estaduais, sendo 12 na capital, sete no interior e duas no litoral paulista, sobre os procedimentos de segurança para o uso de botijões de gás em ambientes residenciais. No total, participaram mais de 600 pessoas.

Também teve continuidade no ano o **Inverno Solidário Liquigás**, no qual os colaboradores são mobilizados a ajudar instituições. Na sede, foi escolhido, dentre diversas entidades que se dedicam a atender essa camada carente de nossa sociedade, o Instituto Construir que auxilia pessoas em situação de rua e recebeu 669 itens (cobertores, materiais de limpeza, alimentos, etc.) e doações diversas de roupas e sapatos em bom estado, beneficiando cerca de 80 pessoas. Já os colaboradores das unidades arrecadaram 332 itens, entregues a cerca de 180 pessoas.

A Liquigás divulgou para sua força de trabalho uma campanha em parceria com renomada rede de *fast food*, promovida pelo GRAAC (Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer), visando estimular o espírito de solidariedade em prol das crianças e adolescentes com câncer.

Já na época de Natal, foram realizadas duas ações:

✓ **Natal Solidário Liquigás 2018:** Incluiu doação de brinquedos, alimentos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza, materiais esportivos, artesanato, enfeites de natal, papelaria, entre outros, totalizando 2.019 itens, em prol de oito instituições que assistem crianças e adolescentes e de 14 escolas estaduais integrantes do Programa Escola da Família, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

✓ **Natal pelo Mundo:** Contemplou a entrega de 1.500 ingressos a alunos das escolas municipais de Gramado e crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais de instituições locais para assistir ao espetáculo "Natal pelo Mundo". A ação integrou o patrocínio da Companhia ao 33º Natal Luz de Gramado (RS), maior evento natalino do País, com mais de 500 apresentações, entre shows, espetáculos musicais, desfiles, teatro, música, paradas e concertos.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

Reconhecimentos sociais

As ações sociais destinadas ao público infante-juvenil incluíram a renovação, pelo sétimo ano consecutivo, do Selo Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq. Por meio da parceria, o selo é estampado no verso das contas dos mais de 46 mil clientes do Serviço de Medição Individualizada da Liquigás para condomínios comerciais e residenciais, e nas etiquetas dos mais de 8 milhões de botijões distribuídos todos os meses.

A Liquigás também participa do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Governo Federal, e obteve o selo da ação em 2018 ao apresentar à Secretaria de Políticas para Mulheres um relatório com evidências de cumprimento de dez ações propostas: Recrutamento e Seleção, Capacitação e Treinamento, Programa Potencial Gestor, Políticas de Benefícios, Programas de Saúde e Segurança, Mecanismos de combate às práticas de desigualdades, Divulgação do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, Propaganda Institucional Interna e Externa, Programa de tratamento dos problemas relacionados ao uso de álcool e drogas e Educação financeira para os empregados.

7.4.2 Governo

A Liquigás busca constantemente contribuir com o aprimoramento regulatório de seu setor de atuação. Para isso, colaborou com os órgãos responsáveis pela regulação na Indústria de Derivados de Petróleo e do Poder Legislativo, de forma a preservar os direitos dos consumidores, manter a competitividade, a qualidade e a segurança dos serviços e produtos e, ainda, obter eficiência.

Para a Companhia, a clandestinidade no setor traz prejuízos à economia nacional, ao meio ambiente e ao consumidor. Isso porque a prática ilegal prejudica a geração formal de empregos, incentiva a adulteração de produtos, promove evasão fiscal e traz riscos aos usuários, além de outros impactos negativos.

Comprometida com a segurança, a Liquigás atua em linha as normas instituídas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e pelo Corpo de Bombeiros. Assim, além de desempenhar papel ético e social, combate a clandestinidade na indústria do GLP e age de forma socialmente responsável, em parceria com os órgãos públicos e o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicigás).

7.5 Capital Natural

Embora suas atividades sejam de baixo potencial de impacto ao meio ambiente, a Companhia mantém diversas práticas de gestão direcionadas à preservação ambiental, alinhadas ao compromisso com o desenvolvimento sustentável.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.5.1 *Compromisso com o meio ambiente*

Para gerir suas atividades sem eventuais impactos negativos ao meio ambiente, a Companhia instituiu e mantém atualizada sua Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS). O documento determina, entre outros:

- ✓Assegurar o atendimento à legislação e a demais requisitos aplicáveis a processos, produtos e serviços;
- ✓Considerar a ecoeficiência das atividades e dos processos, em compromisso com a melhoria contínua;
- ✓Comprometer-se com a sustentabilidade dos negócios, projetos, empreendimentos e produtos ao longo de seu ciclo de vida, considerando os impactos e benefícios nas dimensões ambiental, econômica e social.

A Liqueigás foi a primeira empresa no Estado de São Paulo a gerar créditos pelo mecanismo de compensação de emissões por reduções de poluentes de fontes móveis, previsto no Decreto Estadual nº 52.469/2007, segundo informações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Em 2018, 80,0% dos caminhões utilizados na distribuição pequeno granel utilizavam o Diesel S-10, combustível com baixo teor de enxofre. Os veículos são dotados de tecnologia de recirculação de gases de exaustão ou de redução catalítica seletiva, que diminuem em até 98,0% as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e em até 80,0% as de material particulado. Atualmente 31,0% de nossas unidades operacionais é equipada com algum tipo de sistema de redução da dispersão de GLP na atmosfera, minimizando a poluição ambiental.



GLP e o meio ambiente

O GLP, além de características que promovem sua grande aplicabilidade como combustível, possui baixo impacto ambiental. A emissão de poluentes é inferior na comparação à emissão de CO₂ resultante da queima do carvão ou de outro combustível fóssil. Além disso, o GLP não é tóxico e, portanto, não contamina mananciais de água e, tampouco, o solo.

RELACIONAMENTOS QUALIFICADOS

7.5.2 Efluentes

A Liquigás mantém o projeto **Efluente Zero** como premissa nos projetos de modernização de suas unidades operacionais, visando o tratamento de todo efluente líquido gerado nas unidades de produção, o que garante a reutilização da água. Já para diminuir o consumo de água tratada, desenvolveu um programa de captação de águas pluviais, contribuindo para a preservação dos corpos hídricos. O projeto está em operação nos Centros Operativos de Passo Fundo (RS) e de Duque de Caxias (RJ), com possibilidade de replicação em outras unidades, caso exista a comprovação da viabilidade técnica e financeira.

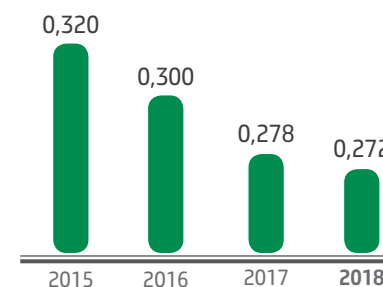
7.5.3 Resíduos

Os botijões vendidos mensalmente em todos os municípios brasileiros são retornáveis, e em cada reabastecimento com GLP são lavados, inspecionados e repintados antes de retornar ao mercado.

A idade e as condições de funcionamento dos botijões são rigorosamente monitoradas pelas empresas distribuidoras, em consonância com norma específica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que estabelece roteiro de inspeção e avaliação de qualidade. Além disso, a vida útil de um botijão é bastante longa se comparada com outros bens duráveis: a primeira requalificação deve ser efetuada após 15 anos da fabricação. A partir daí o prazo de validade para nova vistoria é de dez anos. Já ao fim da vida útil, o botijão é inutilizado, em processo que também obedece aos procedimentos-padrão, que devem ser informados à ANP. Os retirados de circulação são encaminhados principalmente às grandes siderúrgicas, que utilizam sucatas na fabricação de outros produtos. Assim, até no momento do descarte, os botijões mantem seus princípios ecossustentáveis.

Em 2018, o resultado da Taxa de Geração de Resíduos Sólidos (TGRP) da Liquigás, medido pela quantidade de resíduos perigosos gerados nas atividades operacionais em relação ao volume de GLP Envasado, foi de 0,272.

TGRP - Taxa de geração de resíduos perigosos
(Acumulado)



Quantidade de resíduos perigosos gerados
(kg / quantidade de GLP envasado)
(toneladas)

VISÃO DE FUTURO

Conforme publicação do relatório de inflação emitido pelo COPOM em dezembro de 2018, há expectativa de recuperação da economia brasileira de forma gradual em 2019, porém lenta, condicionada a efetividade das mudanças estruturais que compreendem na adoção de medidas que promovam as reformas fiscais e os ajustes econômicos necessários.

Diante destas perspectivas, e considerando a estimativa de crescimento do PIB de 2,4%, estima-se que ocorrerá um tímido aumento dos postos de trabalhos e dos níveis de emprego formal.

Neste cenário, a Liquigás deverá fortalecer sua posição no mercado de GLP Envasado, considerando neste sentido a criação de diferenciais competitivos, a nomeação de novas revendas, a otimização constante de seus custos, o direcionamento de seus esforços na manutenção de sua liderança nacional na distribuição de botijões de 13 kg, a recuperação de volumes e melhorias das margens de distribuição, sem que ocorra perdas em termos de qualidade e segurança de seus produtos.

Mesmo com a perspectiva de recuperação lenta para o setor industrial, a Companhia acredita que haverá crescimento do setor de aerossóis e a retomada da produtividade da agroindústria o que favorece o segmento Granel.

A Liquigás está preparada para atender a estas expectativas de aumento da demanda, considerando a atual capacidade instalada de produção e armazenagem, que comporta uma ampliação no volume a ser comercializado do GLP de uso industrial e do Purogas, que envolve alta tecnologia e qualidade, bem como abrindo a possibilidade de novas aplicações para o GLP.

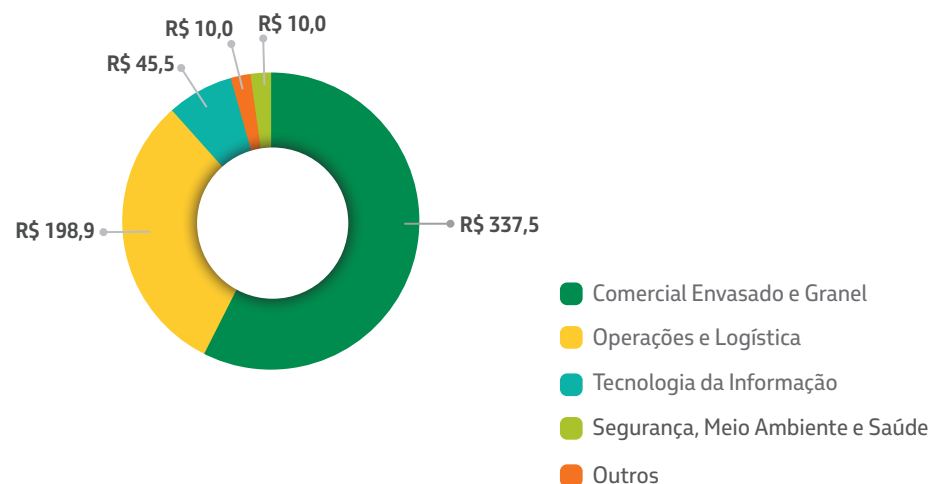
Além disso, a Medição Individualizada, a exemplo de 2018, continuará a se expandir, em função da verticalização das moradias e crescimento dos condomínios.

Assim sendo, e seguindo seu Plano de Negócios e Gestão 2019-2023, a Companhia buscará:

- ✓ Manter a liderança do mercado envasado de maneira competitiva e rentável;
- ✓ Ampliar as receitas no mercado granel, igualmente de maneira competitiva e rentável.

Investimentos do PNG 2019 - 2023

Total R\$ 601,9 milhões



VISÃO DE FUTURO

Envasado: A aquisição de botijões P13 prevendo o crescimento de mercado, rodízio operacional para atendimento ao modelo logístico com a migração parcial de FOB para CIF reposição de botijões sucateados no processo de requalificação. Além da aquisição e substituição de gaiolas prevista para novas nomeações em postos de serviço e troca de imagem para padronização visual.

Granel: A realização de novas instalações de GLP, manutenções ou readequação de plantas em pequenos e grandes consumidores.

Engenharia e SMS: adequação das unidades operacionais conforme matriz de investimentos:



| | Demanda | Evento que dispara |
|---|-------------------------------|---|
| 1 | Atendimento à requisito legal | Mudança de Legislação; Notificação de órgão externo |
| 2 | Crescimento de mercado | Fator de Utilização > 85% e projeção de crescimento dos próximos 5 anos > 5% |
| 3 | Obsolescência de equipamentos | Equipamento em uso há mais de 15 anos |
| 4 | Segurança de processo | Identificação de desvio e/ou condição de risco |
| 5 | Continuidade operacional | Falha de Equipamento e/ou instalação que impede a continuidade do processo (Correção) |
| 6 | Eficiência operacional | Perda de produção causada por equipamento e/ou instalação (Melhoria) |

AUDITORES INDEPENDENTES

Desde 2017, as Demonstrações Contábeis da Liquigás são auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Liquigás informa que, em 2018, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria contábil cujos honorários fossem superiores a 5,0% do total desembolsado por esse serviço.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.





Demonstrações Contábeis 2018



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores e Acionistas da Liquigás Distribuidora S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liquigás Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, que demonstra que parte substancial das operações comerciais da Companhia são realizadas com partes relacionadas em montantes significativos. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

♦ *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

♦ *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.*

♦ *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*

♦ *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.*

♦ *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

♦ *Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.*

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

*KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6*

*Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7*



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | 2018 | 2017 | Passivo | Nota | 2018 | 2017 |
|--|-------------|------------------|------------------|--|-------------|------------------|------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 12.713 | 13.754 | Fornecedores e contas a pagar | 12 | 142.993 | 144.342 |
| Contas a receber clientes, líquidas | 7 | 272.445 | 260.853 | Salários, férias e encargos | | 55.694 | 54.809 |
| Contas a receber FIDC | 7.1 | 35.750 | - | Empréstimos e financiamentos | 13 | 520 | 18.028 |
| Estoques | 8 | 57.552 | 63.218 | Imposto de renda e contribuição social | 15.1 | 10.149 | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 15.1 | - | 11.829 | Impostos e contribuições | 15.1 | 18.446 | 19.566 |
| Impostos e contribuições | 15.1 | 89.337 | 62.706 | Dividendos a pagar | 18.3 | 33.534 | 14.220 |
| Despesas antecipadas | | 7.794 | 7.131 | Adiantamentos de clientes | | 8.816 | 5.892 |
| Outros ativos | | 9.173 | 9.169 | Provisão para plano de assistência médica | 16.1 | 7.442 | 7.317 |
| | | 484.764 | 428.660 | Outras contas e despesas a pagar | | 13.209 | 9.024 |
| | | | | | | 290.803 | 273.198 |
| Contas a receber clientes | 7 | 9.018 | 9.499 | Fornecedores e contas a pagar | 12 | 34.506 | 49.214 |
| Cauções e depósitos judiciais | 24.2 | 84.319 | 83.273 | Empréstimos e financiamentos | 13 | 642 | 1.057 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15.2 | 13.131 | 32.956 | Mútuos a pagar para partes relacionadas | 14.1 | 1.146 | 1.240 |
| Impostos e contribuições | 15.1 | 59.030 | 910 | Provisão para plano de assistência médica | 16.1 | 95.182 | 90.866 |
| Outros ativos | | 1.880 | 2.100 | Provisão para processos judiciais | 24.1 | 51.245 | 44.045 |
| Total do realizável a longo prazo | | 167.378 | 128.738 | Outras contas e despesas a pagar | | 4.210 | 1.991 |
| | | | | Total não circulante | | 186.931 | 188.413 |
| | | | | Total do passivo | | 477.734 | 461.611 |
| Investimentos | 9 | 14.612 | 17.593 | Patrimônio líquido | 18 | | |
| Imobilizado | 10 | 799.900 | 801.729 | Capital social | | 644.093 | 644.093 |
| Intangível | 11 | 8.554 | 9.709 | Reserva de capital | | 165.080 | 165.080 |
| | | 990.444 | 957.769 | Reservas de lucros | | 188.912 | 117.310 |
| | | | | Outros resultados abrangentes | | (611) | (1.665) |
| | | | | | | 997.474 | 924.818 |
| Total do ativo | | 1.475.208 | 1.386.429 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.475.208 | 1.386.429 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

| | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|--------------------|--------------------|
| Receita líquida das vendas | 19 | 4.782.754 | 3.996.516 |
| Custo dos produtos vendidos | 20 | (3.575.711) | (2.816.413) |
| Lucro bruto | | 1.207.043 | 1.180.103 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Vendas | 20 | (811.601) | (827.359) |
| Gerais e administrativas | 20 | (211.963) | (215.459) |
| Tributárias | 21 | 53.090 | (10.404) |
| Outras despesas operacionais líquidas | 22 | (35.918) | (66.968) |
| | | (1.006.392) | (1.120.190) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 9.2 | 1.675 | 3.490 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | | 202.326 | 63.403 |
| Receitas financeiras | 23 | 12.570 | 13.977 |
| Despesas financeiras | 23 | (5.462) | (6.311) |
| Variações monetárias, líquidas | 23 | 3.676 | 9.224 |
| Resultado financeiro líquido | | 10.784 | 16.890 |
| Lucro antes dos impostos | | 213.110 | 80.293 |
| Imposto de renda e contribuição social | 15.5 | (65.614) | (20.263) |
| Lucro líquido do exercício | | 147.496 | 60.030 |
| Resultado básico por ação - R\$ | 18.4 | 18,11 | 7,37 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|----------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | | 147.496 | 60.030 |
| Outros resultados abrangentes: | | | |
| Variação na reserva de reavaliação em coligadas | 18.3 | (8) | (7) |
| Ganhos / (Perdas) atuariais líquidas - Plano de assistência médica | 16.1 | 1.609 | (12.146) |
| Imposto diferido | | (547) | 4.130 |
| Resultado abrangente total | | 148.550 | 52.007 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reservas de lucros | | | | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | | Total do patrimônio líquido |
|--|------|-----------------------------------|--------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|------------------------------|-------------------|-------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| | | Capital subscrito e integralizado | Reserva especial de ágio | Legal | Estatutária P&D | Incentivos fiscais | Dividendo adicional proposto | | Reserva de reavaliação | Ajuste de avaliação patrimonial | |
| Em 1º de janeiro de 2017 | | 644.093 | 165.080 | 61.265 | 1.838 | 8.390 | 80.322 | - | 75 | 6.283 | 967.346 |
| Distribuição de dividendos conforme AGO/E de 26.04.2017 | | - | - | - | - | - | (80.322) | - | - | - | (80.322) |
| Realização da reserva de reavaliação em coligadas | | - | - | - | - | - | - | 7 | (7) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | 60.030 | - | - | 60.030 |
| Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais | | - | - | - | - | - | - | - | - | (8.016) | (8.016) |
| Destinações: | | | | | | | | | | | |
| Apropriações em reservas | 18 | - | - | 3.001 | 301 | 147 | - | (3.449) | - | - | - |
| Dividendo obrigatório | 18 | - | - | - | - | - | - | (14.220) | - | - | (14.220) |
| Dividendo adicional proposto | 18 | - | - | - | - | - | 42.368 | (42.368) | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | 644.093 | 165.080 | 64.266 | 2.139 | 8.537 | 42.368 | - | 68 | (1.733) | 924.818 |
| Distribuição de dividendos conforme AGO de 25.04.2018 | | - | - | - | - | - | (42.368) | - | - | - | (42.368) |
| Realização da reserva de reavaliação em coligadas | | - | - | - | - | - | - | 8 | (8) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | 147.496 | - | - | 147.496 |
| Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais | | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.062 | 1.062 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | |
| Apropriações em reservas | 18 | - | - | 7.375 | - | 5.985 | - | (13.360) | - | - | - |
| Dividendo obrigatório | 18 | - | - | - | - | - | - | (33.534) | - | - | (33.534) |
| Dividendo adicional proposto | 18 | - | - | - | - | - | 100.610 | (100.610) | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | 644.093 | 165.080 | 71.641 | 2.139 | 14.522 | 100.610 | - | 60 | (671) | 997.474 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 2018 | 2017 |
|--|----------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 147.496 | 60.030 |
| Ajustes para: | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.675) | (3.490) |
| Depreciação e amortização | 71.081 | 70.313 |
| Valor residual de bens baixados de natureza permanente | 8.827 | 5.122 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | 18.764 | 20.263 |
| Encargos financeiros sobre financiamentos | 858 | 3.769 |
| Rendimento sobre aplicação no fundo de direitos creditórios | (1.057) | - |
| Provisão de plano de assistência médica (benefício definido) | 10.487 | 10.049 |
| Provisão para perda de ICMS a recuperar e a repassar | 8.474 | 10.695 |
| Perdas de crédito esperadas (PCE) | (692) | 3.253 |
| Provisão para perdas em ativo imobilizado | 491 | - |
| Provisão para processos judiciais | 17.681 | 13.342 |
| Atualização monetária depósitos judiciais | (4.723) | (17.421) |
| Redução (aumento) de ativos | | |
| Contas a receber | (10.419) | (33.191) |
| Estoques | 5.666 | (19.662) |
| Depósitos judiciais | (4.138) | (6.058) |
| Impostos a recuperar | (77.671) | (29.896) |
| Outros ativos | 7.882 | 3.372 |
| Aumento (redução) de passivos | | |
| Fornecedores e contas a pagar | (13.014) | 87.504 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (36.701) | (1.647) |
| Impostos, taxas e contribuições | 31.856 | 3.282 |
| Plano de assistência médica (benefício definido) | (4.437) | (3.905) |
| Pagamentos de contingências | (3.181) | (5.005) |
| Outros passivos | 13.062 | 5.102 |
| Recursos líquidos provenientes da atividade operacional | 184.917 | 175.821 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (81.104) | (72.273) |
| Investimentos no fundo de direitos creditórios | (34.693) | - |
| Incentivos fiscais recebidos | 1.171 | (1.171) |
| Venda de imobilizado | 646 | 4.004 |
| Dividendos recebidos | 3.485 | 7.411 |
| Recursos líquidos na atividade de investimento | (110.495) | (62.029) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Captações - FIDC e arrendamento mercantil | - | 19.085 |
| Amortização do principal e juros - FIDC e arrendamento mercantil (*) | (18.781) | (873) |
| Amortização do principal e juros - BNDES (*) | - | (48.036) |
| Amortização do mútuo com partes relacionadas | (94) | (86) |
| Dividendos pagos aos acionistas | (56.588) | (80.322) |
| Recursos líquidos na atividade de financiamento | (75.463) | (110.232) |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício | (1.041) | 3.560 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 13.754 | 10.194 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 12.713 | 13.754 |
| | (1.041) | 3.560 |
| Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa | 18.953 | 19.770 |
| Aquisição de imobilizado | 11.139 | 14.182 |
| Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência | 7.814 | 5.588 |

(*) Os juros pagos no período estão sendo apresentados em atividade de financiamento em conjunto com o valor principal de empréstimos pagos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

| | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Receitas | | |
| Vendas de mercadorias e derivados de petróleo | 5.559.822 | 4.647.902 |
| Outras receitas e despesas | 13.912 | 31.766 |
| Receitas relativas à construção de ativos para uso | 27.340 | 34.125 |
| Perdas de crédito esperadas (PCE) | 692 | (3.253) |
| | 5.601.766 | 4.710.540 |
| Insumos adquiridos de: | | |
| Terceiros | | |
| Materiais consumidos | (49.389) | (53.395) |
| Custo das mercadorias para revenda | (8.954) | (6.998) |
| Energia, serviços de terceiros e outros | (391.660) | (466.091) |
| Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros | (109.296) | (26.162) |
| Sistema Petrobras | | |
| Materiais consumidos | (7) | (8) |
| Custo das mercadorias para revenda | (3.566.757) | (2.809.415) |
| Energia, serviços de terceiros e outros | (29.011) | (20.504) |
| Créditos fiscais sobre insumos adquiridos | (586.211) | (464.395) |
| Total de insumos | (4.741.285) | (3.846.968) |
| Valor adicionado bruto | 860.481 | 863.572 |
| Retenções | | |
| Depreciação e amortização | (71.081) | (70.313) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 789.400 | 793.259 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.675 | 3.490 |
| Receitas financeiras - incluem variações monetárias | 19.684 | 32.781 |
| Aluguéis | 313 | 368 |
| | 21.672 | 36.639 |
| Valor adicionado a distribuir | 811.072 | 829.898 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Continuação)*

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| Distribuição do valor adicionado | 2018 | 2017 |
|--|----------------|----------------|
| Pessoal e administradores | | |
| Remuneração direta | | |
| Salários | 273.115 | 271.312 |
| Participação nos lucros ou resultados - empregados | 29.267 | 29.646 |
| Benefícios | | |
| Vantagens | 63.336 | 64.564 |
| Assistência médica | 49.857 | 46.603 |
| Plano de assistência médica (benefício definido) | 10.487 | 10.049 |
| FGTS | 20.135 | 22.873 |
| | 446.197 | 445.047 |
| Tributos | | |
| Federais | (24.296) | 76.930 |
| Estaduais | 179.857 | 175.784 |
| Municipais | 4.245 | 5.503 |
| | 159.806 | 258.217 |
| Instituições financeiras e fornecedores | | |
| Juros, variações monetárias | 8.900 | 15.891 |
| Despesas de aluguéis | 48.600 | 50.713 |
| Juros capitalizados s/ construção de ativos próprios | 73 | - |
| | 57.573 | 66.604 |
| Acionistas | | |
| Dividendos | 134.144 | 56.588 |
| Lucros retidos | 13.352 | 3.442 |
| | 147.496 | 60.030 |
| Valor adicionado distribuído | 811.072 | 829.898 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Companhia e suas operações

A Liquegás Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “Liquegás”) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, e tem por objeto social a distribuição, o comércio, a industrialização, a armazenagem, a manipulação, a estocagem, o engarrafamento, transporte de produtos derivados de petróleo e de seus correlatos, especialmente gás liquefeito, gases propelentes, gás natural e outros produtos afins, o beneficiamento e a industrialização de combustíveis de outras origens e de todas as formas de energia, a industrialização, a produção, a comercialização de produtos, máquinas, materiais, válvulas, equipamentos, aparelhos, componentes e demais artefatos ligados à sua atividade ou especialidade, a prestação de serviços correlatos e a importação e exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município de São Paulo - SP.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2019.

2.1 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e são apresentadas como informação adicional.

2.2 Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou inicialmente os requerimentos contidos nos seguintes pronunciamentos: CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

2.3.1 CPC 47 - Receita de contrato com cliente

A Companhia determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas atendendo as cinco etapas a seguir: 1) identificação do contrato com o cliente; 2) identificação

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

No entanto, as mudanças em função da adoção do CPC 47 - Receita de contrato com cliente apenas alteraram a forma como certas receitas de contratos com clientes são apresentadas na demonstração de resultados da Companhia. Desta forma, não foram reconhecidos impactos em lucros acumulados.

Estão apresentados a seguir os impactos na demonstração de resultado, para o período findo em 31 de dezembro de 2018:

| Impactos da adoção do CPC 47 | Com impacto em 31/12/2018 | Receitas de direitos não exercidos (breakage) | Comissões aos revendedores (bonificações) | Sem impacto em 31/12/2018 |
|--|--------------------------------------|--|--|--------------------------------------|
| Receita líquida das vendas | 4.782.754 | (5.964) | 24.499 | 4.801.289 |
| Custo dos produtos vendidos | (3.575.711) | - | - | (3.575.711) |
| Lucro bruto | 1.207.043 | (5.964) | 24.499 | 1.225.578 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Vendas | (811.601) | - | (24.499) | (836.100) |
| Gerais e administrativas | (211.963) | - | - | (211.963) |
| Tributárias | 53.090 | (608) | - | 52.482 |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (35.918) | 6.572 | - | (29.346) |
| | (1.060.392) | 5.964 | (24.499) | (1.024.927) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.675 | - | - | 1.675 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | 202.326 | - | - | 202.326 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comissões aos revendedores (bonificações)

A Companhia considerava como despesas operacionais relativas às vendas as comissões aos revendedores (bonificações), de acordo com as práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2017. No entanto, segundo o novo padrão contábil, as comissões aos revendedores (bonificações) devem ser consideradas como redução das receitas das vendas como parte do valor da transação de vendas e devem ser apresentadas desta forma a partir de 1º de janeiro de 2018.

Receitas de direitos não exercidos (*breakage*)

De acordo com as práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2017, a Companhia considerava a compensação financeira recebida (penalidade) como “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” na demonstração de resultado, as receitas oriundas de direitos não exercidos por clientes em certos contratos com cláusulas de *take or pay*.

Segundo o novo padrão contábil, estas receitas passam a ser consideradas como receitas das vendas e devem ser apresentadas desta forma a partir de 1º de janeiro de 2018.

2.3.2 CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos Financeiros estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros e divulgação.

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*Impairment*)

O CPC 48 substitui o modelo de perda incorrida estabelecido pelo CPC 38 pelo modelo de perda esperada. Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, bem como aqueles mensurados ao valor justo.

Apresentação, classificação e mensuração de ativos financeiros

Provisões para *impairment* sobre ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos tendo como contrapartida ganhos ou perdas no resultado.

A Companhia aplicou a nova metodologia e não identificou perdas adicionais de *impairment* sobre ativos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A tabela a seguir apresenta a categoria original de mensuração requerida pelo CPC 38, e a categoria de mensuração requerida pelo CPC 48.

| | CPC 38 | Categoria da mensuração | CPC 48 |
|---|--------------------------|--|------------------|
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Empréstimos e recebíveis | | Custo amortizado |
| Contas a receber | Empréstimos e recebíveis | Custo amortizado, exceto para as contas a receber FIDC que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado | |
| Cauções e depósitos judiciais | Empréstimos e recebíveis | | Custo amortizado |
| Passivos | | | |
| Fornecedores e contas a pagar | Custo amortizado | | Custo amortizado |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | | Custo amortizado |
| Dividendos a pagar | Custo amortizado | | Custo amortizado |
| Mútuos a pagar para partes relacionadas | Custo amortizado | | Custo amortizado |

Após adoção da nova norma a Companhia concluiu que a implementação da classificação e mensuração dos ativos e passivos não resultou em impactos significativos no seu patrimônio.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

3.1.1 Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

♦ Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

♦ Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

♦ Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

c) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

Aumento significativo do risco de crédito

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial. Para tal, a Companhia utiliza, entre outros, os seguintes indicadores: alteração significativa real ou esperada na classificação de crédito externa do instrumento financeiro e informações sobre atrasos nos pagamentos.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A Companhia assume que o risco de crédito de instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o instrumento financeiro possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

Definição de inadimplência (*default*)

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento financeiro, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à Companhia e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

d) Apresentação

Caixa e equivalentes a caixa incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Provisões para *impairment* sobre ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos tendo como contrapartida ganhos ou perdas no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1.2 Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

3.2 Estoques

Os estoques da Companhia estão avaliados pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão, se for o caso, para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior (Nota Explicativa nº 8).

3.3 Investimentos societários

Os investimentos em coligadas com participação no capital votante, superior a 20%, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota Explicativa nº 9). A Companhia não consolidou estes investimentos por serem coligadas, sem exercício de controle nas decisões financeiras e operacionais.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nos lucros acumulados da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia reconhece perdas adicionais da coligada.

Os dividendos recebidos desses investimentos societários são reconhecidos como redução do valor dos respectivos investimentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.4 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando for provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesa.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Intangível

Os ativos estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes. A amortização é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo esperado para geração de benefícios à Companhia (Nota Explicativa nº 11). É composto por direitos que incluem, principalmente, marcas e patentes, softwares.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangível - *Impairment*

A Companhia avalia os ativos imobilizado e intangível quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Essa avaliação é efetuada para o ativo individual ou ao menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos (Unidade Geradora de Caixa - UGC).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor, ou quando há indicação de que o valor contábil possa não ser recuperável.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso de um ativo e seu valor justo líquido de despesa de venda.

O valor em uso é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam taxas de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital. As principais premissas dos fluxos de caixa são baseadas no último Plano de Negócios e Gestão e Plano Estratégico divulgado, curvas de produção associadas aos projetos existentes no portfólio da Companhia, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

3.7 Arrendamentos mercantis

Arrendamentos de ativo imobilizado que transferem para a Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Para os arrendamentos mercantis financeiros em que a Companhia é a arrendatária, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo do item

arrendado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, ambos determinados no início do arrendamento.

3.8 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.9 Ajuste a Valor Presente - AVP

A Companhia não realiza ajuste a valor presente (AVP) sobre operações a prazo com clientes e fornecedores devido à irrelevância dos valores envolvidos em decorrência do curto ciclo das operações. O cálculo de AVP é realizado para o passivo atuarial conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.11.

3.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, e são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na

extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

3.11 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

Planos de contribuição definida

O Plano de Previdência Liquigás (PPL) foi implantado na modalidade de contribuição definida para os seus empregados. As contribuições são pagas para uma entidade de fundo de previdência, Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), não gerando nenhuma obrigação legal ou construtiva posterior. A Companhia contribui paritariamente para o plano de contribuição definida, por percentual baseado na remuneração do empregado, sendo essa contribuição levada ao resultado quando incorrida.

Compromisso atuarial de plano de assistência médica (benefício pós-emprego)

O compromisso atuarial com o plano de benefício de assistência médica é provisionado com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano ⁽¹⁾, quando aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido são reconhecidas quando incorridas da seguinte maneira: I) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e II) remensurações, em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço compreende: I) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; II) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e III) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*), quando ocorrer.

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo.

As remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido reconhecidas em outros resultados abrangentes compreendem os ganhos e perdas atuariais, e excluem os valores considerados nos juros líquidos sobre a obrigação líquida do benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

⁽¹⁾ Não há ativos garantidores para a liquidação da obrigação atuarial relativa ao benefício oferecido pela Companhia.

3.12 Capital social e remuneração aos acionistas

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no Estatuto da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.13 Outros resultados abrangentes

São classificados como outros resultados abrangentes os ajustes decorrentes das variações de valor justo envolvendo os ganhos e perdas atuariais, líquidos do efeito do imposto de renda e da contribuição social, bem como as variações na reserva de reavaliação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.14 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções são algumas vezes apresentadas como créditos na demonstração do resultado, quer separadamente sob um título geral tal como "outras receitas", quer, alternativamente, como dedução da despesa relacionada. A subvenção, seja por acréscimo de rendimento proporcionado ao empreendimento, ou por meio de redução de tributos ou outras despesas, deve ser registrada na demonstração do resultado no grupo de contas de acordo com a sua natureza.

3.15 Reconhecimento de receita de contrato com clientes

Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a venda de GLP, Butano e Propano.

A Companhia identifica os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e avalia em cada um deles quais são as promessas que podem ser consideradas como obrigações de performance. Obrigações de performance são cada promessa de transferir ao cliente:

- ♦ Bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- ♦ Série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia reconhece receitas quando ou à medida que seja satisfeita à obrigação de desempenho ao transferir o controle do bem ou do serviço prometido ao cliente. O bem ou o serviço é considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtém controle do mesmo.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros (por exemplo, alguns impostos sobre vendas). A contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

3.16 Distribuição de dividendos

O estatuto da Companhia prevê que no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício social no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominado "Dividendo Adicional Proposto".

3.17 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício dividido pela média ponderada das ações. A Companhia não está apresentando o resultado por ação diluído, pois não possui nenhum instrumento potencialmente conversível em ações, com efeito, diluidor nos termos do CPC 41 - Resultado por ação.

4 Estimativas e julgamentos relevantes

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

O compromisso atuarial e o custo com o plano de benefício definido de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- ♦ Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro.
- ♦ Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada por conjunto projetado de taxas anuais considerando a evolução histórica dos desembolsos per capita do plano de saúde, observáveis nos últimos 05 anos, para definição de um ponto inicial da curva que decresce gradualmente em 30 anos para alcance do patamar de inflação geral da economia.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

As análises de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16.

4.2 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia

com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota Explicativa nº 24.

4.3 Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações contábeis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas dos lucros tributáveis futuros contidas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) para a Companhia, que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração. O tributo diferido passivo é reconhecido integralmente.

Outras informações sobre tributos diferidos são apresentadas na Nota Explicativa nº 15.

4.4 Perdas de crédito esperadas

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5 Novas normas e interpretações

As principais normas emitidas pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

| Norma | Exigências-chave | Data de vigência |
|--|---|-----------------------|
| CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" | Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. A Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 06 (R2) sobre seus ativos e passivos no seu balanço patrimonial demonstrados na nota 5.1.1. | 1º de janeiro de 2019 |
| ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro" | Esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A Companhia avaliou a ICPC 22 e não espera que ocorram impactos nas demonstrações contábeis no período de adoção inicial em 2019. | 1º de janeiro de 2019 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1.1 CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

Práticas contábeis

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e, caso os pagamentos previstos nos arrendamentos sejam devidos ao longo do tempo, passivos financeiros também serão reconhecidos.

Com a adoção a Companhia deixa de reconhecer despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Estimativas e julgamentos relevantes

Transição

Para fins de adoção inicial a Companhia adotará o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações contábeis de períodos anteriores, bem como aplicará o expediente prático de aplicar esse pronunciamento para os contratos definidos anteriormente como arrendamentos.

A mensuração na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, dos ativos de direito de uso relativos aos arrendamentos anteriormente classificados como operacionais será equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamentos antecipados ou acumulados referentes a esses arrendamentos classificados como direito de uso, na data anterior a adoção inicial. A mensuração de direitos de uso e passivos de arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros não sofreu alteração.

Apresentação

Os ativos de direito de uso serão apresentados como imobilizado, representando principalmente arrendamentos de imóveis, veículos e outros equipamentos.

Nesse sentido, espera-se que as mudanças trazidas pelo CPC 06 (R2) quanto ao reconhecimento, mensuração e apresentação de arrendamentos mercantis ocasionarão aumentos de 6,83% e 11,43% nos saldos de Imobilizados e Passivo em sua adoção inicial e, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento, conforme expediente prático adotado acima descrito, a adoção inicial não impactará o Patrimônio líquido da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentados a seguir os impactos no balanço patrimonial, para o período findo em 31 de dezembro de 2018:

| Impactos da adoção do CPC 06 (R2) | Com impacto em 01/01/2019 | CPC 06 (R2) | Sem impacto em 01/01/2019 |
|--|--------------------------------------|--------------------|--------------------------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante e Realizável a longo prazo | 652.142 | - | 652.142 |
| Investimentos | 14.612 | - | 14.612 |
| Imobilizado | 858.114 | 58.214 | 799.900 |
| Ativo de direito de uso | 58.214 | 58.214 | - |
| Intangível | 8.554 | - | 8.554 |
| | 1.533.422 | 58.214 | 1.475.208 |
| Passivo | | | |
| Circulante e Não circulante | 535.948 | 58.214 | 477.734 |
| Arrendamentos mercantis (*) | 103.645 | 103.645 | - |
| (-) Juros a incorrer sobre arrendamentos mercantis (*) | (45.431) | (45.431) | - |
| Patrimônio líquido | 997.474 | - | 997.474 |
| | 1.533.422 | 58.214 | 1.475.208 |

(*) No passivo de arrendamento de curto e longo prazo está registrado uma operação de arrendamento de um terreno onde atualmente se encontra o Centro Operativo de Barueri, firmado entre a Liquigás e a Petrobras Transportes S.A. - Transpetro (parte relacionada), cujo valor é de R\$ 59.044 e que líquido dos juros a incorrer de R\$ 42.086, representa o ativo de direito de uso no total R\$ 16.958.

Taxa incremental de desconto

Na data de início, o arrendatário deve mensurar o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados nessa data. Os pagamentos do arrendamento devem ser descontados, utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento, se essa taxa puder ser determinada imediatamente. Se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, o arrendatário deve utilizar a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário.

Os parâmetros utilizados para elaboração da “estimativa” da taxa incremental estão presentes no pronunciamento técnico “CPC - 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil” que define: “A taxa de juros que um arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por um prazo semelhante e com uma garantia semelhante, os recursos necessários para obter um ativo com um valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico similar”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A tabela a seguir demonstra os parâmetros utilizados para construção do modelo de cálculo na Liquigás:

| Parâmetro | Taxa nominal | Taxa real |
|--|--|--|
| Taxa de juros que um arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado. | <i>Spread</i> (CDS PBR-CDS Brasil)+ Curva de Rendimentos dos Títulos Nominais do Tesouro (NTNF) | <i>Spread</i> (CDS PBR-CDS Brasil)+Curva de Rendimentos dos Títulos indexados do Tesouro (NTNB) |
| Prazo semelhante | Prazo do contrato | Prazo do contrato |
| Garantia semelhante | Garantia Colateral. Segregação entre dois tipos de ativos, utilizando <i>rating</i> da empresa (o mesmo da Petrobras) para alugueis e para os demais ativos a classificação imediatamente inferior. | Garantia Colateral. Segregação entre dois tipos de ativos, utilizando <i>rating</i> da empresa (o mesmo da Petrobras) para alugueis e para os demais ativos a classificação imediatamente inferior. |
| Ambiente econômico similar | Considera o risco de crédito da Companhia, o prazo do contrato, taxa de juros vigentes, e expectativas de mercado. | Considera o risco de crédito da Companhia, o prazo do contrato, taxa de juros vigentes, e expectativas de mercado. |

A taxa incremental utilizada na Liquigás para mensuração do valor presente dos arrendamentos é obtida por intermédio do *spread* existente entre os CDs (*credit default swaps*) emitidos para garantir os títulos do tesouro brasileiro, bem como os emitidos pela Petrobras ambos expressos em reais, cuja curva de rendimentos nominais e reais (IPCA) também fazem parte deste cálculo.

Para reproduzir o efeito dos riscos relacionados às garantias e para diferenciação dos ativos, foi adicionado ao cálculo o *rating* da Liquigás, igual ao de sua controladora Petrobras por ser o mesmo parâmetro utilizado pelo mercado (instituições financeiras e seguradores) nas operações de empréstimos e

de garantias, que configura a taxa de captação da Companhia. Utilizamos o conceito de garantia colateral diferenciando os tipos de bens de direito de uso com garantia hipotecária (imóveis), sendo que para estes aplicamos o *rating* da empresa, e uma classificação imediatamente inferior para os demais ativos (veículos, locação de impressoras, etc.). Seguindo as diretrizes da nova norma, a metodologia utilizada impede que a taxa incremental apurada seja inferior à taxa livre de risco País.

(*) Fonte Bloomberg.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6 Caixa e equivalentes de caixa

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------|---------------|
| Caixa | 219 | 184 |
| Bancos | 12.494 | 13.570 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 12.713 | 13.754 |

A mensuração das perdas de crédito esperadas sobre o caixa em 31 de dezembro de 2018 resultou em valores imateriais.

7 Contas a receber clientes, líquidas

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------|----------------|
| Clientes | | |
| Terceiros | 301.232 | 290.978 |
| Partes relacionadas (Nota 14.1) | | |
| Empresas do Sistema Petrobras | 874 | 709 |
| | 302.106 | 291.687 |
| Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros | (20.643) | (21.335) |
| | 281.463 | 270.352 |
| Ativo circulante | 272.445 | 260.853 |
| Ativo não circulante | 9.018 | 9.499 |

7.1 Contas a receber FIDC

Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 35.750 representa os recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios não performados de operações realizadas por controladas do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como

“recebíveis”, considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Movimentação das perdas de crédito esperadas - PCE

| | 2018 | 2017 |
|--------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 21.335 | 18.082 |
| Adições | 5.476 | 5.355 |
| Baixas | (81) | (62) |
| Reversões | (6.087) | (2.040) |
| Saldo final | 20.643 | 21.335 |

7.3 Composição dos saldos das contas a receber - a vencer e vencidos (Aging)

| | 2018 | | 2017 | |
|-----------------------|------------------|--------------------------------------|---|---|
| | Contas a receber | Perdas de crédito esperadas - PCE | Contas a receber, líquidas das perdas de crédito esperadas | Contas a receber, líquidas das perdas de crédito esperadas |
| Partes relacionadas | 36.624 | - | 36.624 | 709 |
| A Vencer | 235.118 | 111 | 235.007 | 234.038 |
| Vencidos: | | | | |
| Até 3 meses | 15.422 | 319 | 15.103 | 11.564 |
| De 3 a 6 meses | 2.450 | 354 | 2.096 | 988 |
| De 6 a 12 meses | 4.548 | 1.499 | 3.049 | 475 |
| Acima de 12 meses (*) | 43.694 | 18.360 | 25.334 | 22.578 |
| Total | 337.856 | 20.643 | 317.213 | 270.352 |

(*) Títulos vencidos sem provisão para perdas possuem garantias constituídas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8 Estoques

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------|---------------|
| Derivados de petróleo | 41.812 | 45.999 |
| Botijões para revenda | 6.946 | 8.493 |
| Materiais e suprimentos para manutenção | 9.128 | 9.027 |
| Outros | 86 | 119 |
| | 57.972 | 63.638 |
| Provisão de perda materiais e suprimentos para manutenção | (420) | (420) |
| Total | 57.552 | 63.218 |

Os estoques incluem produtos derivados de petróleo (em nosso poder e em poder de terceiros), principalmente GLP, Butano e Propano e botijões P-13 adquiridos para revenda. Os estoques de materiais e suprimentos para manutenção são compostos

basicamente de materiais operacionais e materiais utilizados para engarrafamento de botijões.

9 Investimentos

| Investimentos | 2018 | 2017 |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Coligadas | 13.724 | 15.534 |
| Subvenção governamental | - | 1.171 |
| Incentivos fiscais (*) | 888 | 888 |
| | 14.612 | 17.593 |

(*) Incentivos fiscais líquidos de provisão para perda.

9.1 Informações sobre coligadas

| | Capital subscrito | Ações ordinárias | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Percentual (%) de participação |
|--|-------------------|------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------------------|
| Utingás Armazenadora S.A. (*) | 30.739 | 5.394.151 | 41.920 | 4.825 | 31,00% |
| Plenogás Distribuidora de Gás S.A. (*) | 928 | 4.152.924 | 1.473 | 358 | 33,33% |
| Metalúrgica Plus S.A. (*) | 4.476 | 9.000 | 715 | (307) | 33,33% |

(*) Os investimentos foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas mutações patrimoniais ocorridas em 30 de novembro de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Utingás Armazenadora S.A.

Tem como objeto a prestação de serviços de armazenagem de gás liquefeito de petróleo - GLP.

b) Plenogás Distribuidora de Gás S.A.

Tem como objeto a comercialização de gás liquefeito de petróleo - GLP e outros hidrocarbonetos e a comercialização de equipamentos para consumo de gás liquefeito de petróleo - GLP. Atualmente, a coligada está com suas atividades operacionais paralisadas.

c) Metalúrgica Plus S.A.

Tem como objeto a comercialização de chapa de barras de aço, fabricação e comercialização de recipientes, vasos de pressão, vasilhame de acondicionamento de gás liquefeito de petróleo - GLP, inclusive sua manutenção e reparo, podendo ainda exercer outras atividades próprias às indústrias metalúrgicas. Atualmente, a coligada está com suas atividades operacionais paralisadas.

9.2 Mutação dos investimentos em coligadas

| | Coligadas | | | 2018 |
|----------------------------|---------------|------------|------------|---------------|
| | Utingás | Plenogás | Metalplus | |
| No início do exercício | 14.612 | 572 | 350 | 15.534 |
| Equivalência patrimonial | 1.661 | 125 | (111) | 1.675 |
| Dividendos recebidos | (3.279) | (206) | - | (3.485) |
| No fim do exercício | 12.994 | 491 | 239 | 13.724 |

| | Coligadas | | | 2017 |
|----------------------------|---------------|------------|------------|---------------|
| | Utingás | Plenogás | Metalplus | |
| No início do exercício | 18.624 | 759 | 72 | 19.455 |
| Equivalência patrimonial | 3.000 | 212 | 278 | 3.490 |
| Dividendos recebidos | (7.012) | (399) | - | (7.411) |
| No fim do exercício | 14.612 | 572 | 350 | 15.534 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9.3 Subvenção governamental

A Companhia realizou depósito no montante de R\$ 1.171 em 2017 visando à obtenção de incentivo fiscal de reinvestimento na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o benefício foi concedido e o depósito levantado em junho/2018. Não houve realização de depósito e nem pleito de novo incentivo fiscal de reinvestimento para o período de 2018.

Reinvestimento é um benefício fiscal instituído pelo Governo Federal que beneficia as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da SUDENE, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

9.4 Incentivos fiscais

| | 2018 | 2017 |
|---------------------|--------------|--------------|
| FINOR | 5.872 | 5.872 |
| FINAM | 2.974 | 2.974 |
| INFORMÁTICA | 31 | 31 |
| | 8.877 | 8.877 |
| Provisão para perda | (7.989) | (7.989) |
| | 888 | 888 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10 Imobilizado

10.1 Composição do imobilizado

| | 2018 | | | 2017 |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação | Líquido | Líquido |
| Terrenos | 20.445 | - | 20.445 | 20.445 |
| Edificações | 129.027 | (44.823) | 84.204 | 86.588 |
| Instalações industriais | 299.163 | (117.908) | 181.255 | 188.634 |
| Instalações operacionais | 429.977 | (321.456) | 108.521 | 116.998 |
| Vasilhames (*) | 400.684 | (122.515) | 278.169 | 285.537 |
| Veículos | 1.565 | (1.537) | 28 | 73 |
| Móveis e utensílios | 23.149 | (13.245) | 9.904 | 11.205 |
| Computadores e periféricos (**) | 35.061 | (25.284) | 9.777 | 9.805 |
| Imobilizado em andamento / obras em execução | 60.274 | - | 60.274 | 33.143 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 58.039 | (11.629) | 46.410 | 48.263 |
| Adiantamento a fornecedores | 913 | - | 913 | 1.038 |
| Outros | 255 | (255) | - | - |
| | 1.458.552 | (658.652) | 799.900 | 801.729 |

(*) Os vasilhames são apresentados líquidos dos incentivos fiscais de reinvestimento obtidos.

(**) Em dezembro de 2017, a Companhia firmou contrato junto ao Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S/A para a aquisição de computadores pelo valor de R\$ 1.585.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.2 Movimentação do custo

| | Saldo 2017 | Adições | Baixas | Transf. ⁽¹⁾ | Reclassif. | Saldo 2018 |
|--|------------------|---------------|-----------------|------------------------|--------------|------------------|
| Terrenos | 20.445 | - | - | - | - | 20.445 |
| Edificações | 128.502 | 27 | - | 498 | - | 129.027 |
| Instalações industriais | 297.922 | 722 | (1.942) | 2.461 | - | 299.163 |
| Instalações operacionais | 413.666 | 17.671 | (1.937) | 577 | - | 429.977 |
| Vasilhames (*) | 393.505 | 1.028 | (15.709) | 21.860 | - | 400.684 |
| Veículos | 1.565 | - | - | - | - | 1.565 |
| Móveis e utensílios | 23.400 | 476 | (735) | 8 | - | 23.149 |
| Computadores e periféricos (**) | 34.325 | 3.603 | (4.956) | - | 2.089 | 35.061 |
| Imobilizado em andamento / obras em execução | 33.143 | 54.179 | (141) | (26.907) | - | 60.274 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 58.055 | 9 | (85) | 60 | - | 58.039 |
| Adiantamento a fornecedores | 1.038 | (125) | - | - | - | 913 |
| Outros | 255 | - | - | - | - | 255 |
| | 1.405.821 | 77.590 | (25.505) | (1.443) | 2.089 | 1.458.552 |

(1) Transferência para ativo intangível.

| | Saldo 31.12.2016 | Adições | Baixas | Transf. | Saldo 31.12.2017 |
|--|---------------------|---------------|-----------------|----------------|---------------------|
| Terrenos | 20.445 | - | - | - | 20.445 |
| Edificações | 118.776 | 99 | - | 9.627 | 128.502 |
| Instalações industriais | 274.958 | 626 | (1.241) | 23.579 | 297.922 |
| Instalações operacionais | 398.498 | 15.894 | (2.975) | 2.249 | 413.666 |
| Vasilhames (*) | 389.172 | 211 | (13.946) | 18.068 | 393.505 |
| Veículos | 5.344 | - | (2.744) | (1.035) | 1.565 |
| Móveis e utensílios | 22.149 | 933 | (84) | 402 | 23.400 |
| Computadores e periféricos (**) | 31.271 | 3.735 | (952) | 271 | 34.325 |
| Imobilizado em andamento / obras em execução | 36.621 | 48.581 | - | (52.059) | 33.143 |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 56.330 | - | - | 1.725 | 58.055 |
| Adiantamento a fornecedores | 7.611 | 21 | - | (6.594) | 1.038 |
| Outros | 255 | - | - | - | 255 |
| | 1.361.430 | 70.100 | (21.942) | (3.767) | 1.405.821 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.3 Movimentação da depreciação

| | Taxa de depreciação % ao ano | 2018 | | | | |
|--|------------------------------|------------------|-----------------|---------------|----------------|------------------|
| | | Saldo inicial | Deprec. | Baixas | Reclassif. | Saldo final |
| Edificações | 2,5 | (41.914) | (2.909) | - | - | (44.823) |
| Instalações industriais | 5,26 | (109.288) | (10.248) | 1.628 | - | (117.908) |
| Instalações operacionais | 3,33 | (296.668) | (26.479) | 1.691 | - | (321.456) |
| Vasilhames (*) | 5,55 | (107.968) | (21.285) | 6.738 | - | (122.515) |
| Veículos | 16,66 | (1.492) | (45) | - | - | (1.537) |
| Móveis e utensílios | 8,33 | (12.195) | (1.549) | 499 | - | (13.245) |
| Computadores e periféricos (**) | 20 | (24.520) | (3.574) | 4.899 | (2.089) | (25.284) |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 2,5 | (9.792) | (1.923) | 86 | - | (11.629) |
| Outros | 10 | (255) | - | - | - | (255) |
| | | (604.092) | (68.012) | 15.541 | (2.089) | (658.652) |

| | Taxa de depreciação % ao ano | 2017 | | | | |
|--|------------------------------|------------------|-----------------|---------------|----------|------------------|
| | | Saldo inicial | Deprec. | Baixas | Transf. | Saldo final |
| Edificações | 2,5 | (39.070) | (2.844) | - | - | (41.914) |
| Instalações industriais | 5,26 | (100.466) | (9.544) | 754 | (32) | (109.288) |
| Instalações operacionais | 3,33 | (271.802) | (26.655) | 2.746 | (957) | (296.668) |
| Vasilhames (*) | 5,55 | (92.665) | (21.029) | 5.726 | - | (107.968) |
| Veículos | 16,66 | (4.989) | (77) | 2.585 | 989 | (1.492) |
| Móveis e utensílios | 8,33 | (10.707) | (1.551) | 63 | - | (12.195) |
| Computadores e periféricos (**) | 20 | (21.732) | (3.730) | 942 | - | (24.520) |
| Benfeitorias em propriedade de terceiros | 2,5 | (7.891) | (1.901) | - | - | (9.792) |
| Outros | 10 | (255) | - | - | - | (255) |
| | | (549.577) | (67.331) | 12.816 | - | (604.092) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11 Intangível

11.1 Composição do intangível

| | 2018 | | | 2017 |
|-----------------------------|----------------|------------------|--------------|--------------|
| | Custo | Amortização | Líquido | Líquido |
| Software | 109.260 | (101.727) | 7.533 | 8.688 |
| Marcas, patentes e direitos | 1.021 | - | 1.021 | 1.021 |
| | 110.281 | (101.727) | 8.554 | 9.709 |

11.2 Movimentação do custo

| | 2018 | | | |
|-----------------------------|----------------|------------|------------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Transf. ⁽²⁾ | Saldo final |
| Software | 107.346 | 471 | 1.443 | 109.260 |
| Marcas, patentes e direitos | 1.021 | - | - | 1.021 |
| | 108.367 | 471 | 1.443 | 110.281 |

(2) Transferência do ativo imobilizado.

| | 2017 | | | |
|-----------------------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| | Saldo inicial | Adições | Transf. | Saldo final |
| Software | 102.277 | 1.302 | 3.767 | 107.346 |
| Marcas, patentes e direitos | 1.021 | - | - | 1.021 |
| | 103.298 | 1.302 | 3.767 | 108.367 |

11.3 Movimentação da amortização

| | Taxa amortização % ao ano | 2018 | | |
|----------|---------------------------|-----------------|----------------|------------------|
| | | Saldo inicial | Amortização | Saldo final |
| Software | 20 | (98.658) | (3.069) | (101.727) |
| | | (98.658) | (3.069) | (101.727) |

| | Taxa amortização % ao ano | 2017 | | |
|----------|---------------------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | | Saldo inicial | Amortização | Saldo final |
| Software | 20 | (95.676) | (2.982) | (98.658) |
| | | (95.676) | (2.982) | (98.658) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12 Fornecedores e contas a pagar

| Passivo circulante | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores | 36.735 | 22.140 |
| Partes relacionadas (Nota 14.1) | 43.620 | 55.203 |
| Contas a pagar (*) | 62.638 | 66.999 |
| | 142.993 | 144.342 |

| Passivo não circulante | 2018 | 2017 |
|------------------------|---------------|---------------|
| Contas a pagar (*) | 34.506 | 49.214 |
| | 34.506 | 49.214 |

(*) Em setembro de 2017, a Companhia assinou Termo de Compromisso de Cessação de Prática - TCC junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, no montante de R\$ 59.244 de principal e R\$ 6.234 de atualização monetária, cuja a quitação será feita em 8 parcelas semestrais a partir do mês de março/2018. Em 31 de dezembro de 2018, estão sendo apresentadas 2 parcelas no passivo circulante e 4 parcelas no passivo não circulante.

A assinatura do termo de compromisso teve como objetivo preservar e proteger as condições concorrenciais de mercado e suspender o processo administrativo perante ao CADE.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13 Empréstimos e financiamentos

As movimentações dos saldos dos empréstimos e financiamentos são apresentadas a seguir:

| | Arrendamento Mercantil | | FIDC | | BNDES | | 2018 | 2017 |
|---|------------------------|--------------|----------|---------------|----------|----------|--------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | | |
| Saldo inicial em 1º de janeiro | 1.585 | - | 17.500 | - | - | 45.140 | 19.085 | 45.140 |
| Adições de empréstimos e financiamentos | - | 1.585 | - | 17.500 | - | - | - | 19.085 |
| Juros incorridos no exercício | 161 | - | 697 | 873 | - | 2.536 | 858 | 3.409 |
| Variações monetárias no exercício | - | - | - | - | - | 360 | - | 360 |
| Valor principal pago no exercício | (423) | - | (17.500) | - | - | (44.180) | (17.923) | (44.180) |
| Variação monetária paga | - | - | - | - | - | (1.134) | - | (1.134) |
| Juros pagos | (161) | - | (697) | (873) | - | (2.722) | (858) | (3.595) |
| | 1.162 | 1.585 | - | 17.500 | - | - | 1.162 | 19.085 |
| | | | | | | | 2018 | 2017 |
| Passivo circulante | | | | | | | 520 | 18.028 |
| Passivo não circulante | | | | | | | 642 | 1.057 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13.1 Vencimentos do principal e juros dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

| | 2018 | 2017 |
|------|------------|--------------|
| 2019 | - | 484 |
| 2020 | 589 | 528 |
| 2021 | 53 | 45 |
| | 642 | 1.057 |

13.2 Captações de empréstimos e financiamentos

O saldo de captação em 31 de dezembro de 2018 está demonstrado a seguir:

| Data | Valor | Amortização | Saldo | Vencimento | Captação |
|------------|--------------|--------------|--------------|------------|-----------------------------------|
| 30/12/2017 | 423 | (423) | - | 30/12/2018 | Arrendamento mercantil financeiro |
| 30/12/2017 | 520 | - | 520 | 30/12/2019 | Arrendamento mercantil financeiro |
| 30/12/2017 | 589 | - | 589 | 30/12/2020 | Arrendamento mercantil financeiro |
| 30/12/2017 | 53 | - | 53 | 30/12/2021 | Arrendamento mercantil financeiro |
| | 1.585 | (423) | 1.162 | | |

A Companhia mantém os seus empréstimos e financiamentos, garantias e restrições usuais de mercado. A Companhia não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*)

quanto aos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018.

14 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece os princípios de orientação na celebração de transações com partes relacionadas e em situações em que

exista potencial conflito de interesses, de forma a assegurar os interesses da Companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.1 Transações comerciais e outras operações

14.1.1 Por operação

| Ativo | 2018 | | | 2017 | | |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Contas a Receber | | | | | | |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP | 35.750 | - | 35.750 | - | - | - |
| Contas a receber, principalmente por vendas | 874 | - | 874 | 709 | - | 709 |
| Estoques | 41.812 | - | 41.812 | 45.999 | - | 45.999 |
| | 78.436 | - | 78.436 | 46.708 | - | 46.708 |

| Passivo | 2018 | | | 2017 | | |
|--|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP(*) | - | - | - | 17.500 | - | 17.500 |
| Mútuos a pagar para partes relacionadas | - | 1.146 | 1.146 | - | 1.240 | 1.240 |
| Fornecedores | - | - | - | - | - | - |
| Compra de petróleo, derivados e outras | 43.620 | - | 43.620 | 54.999 | - | 54.999 |
| Adiantamento de clientes | - | - | - | 204 | - | 204 |
| Dividendos | 33.534 | - | 33.534 | 14.220 | - | 14.220 |
| | 77.154 | 1.146 | 78.300 | 86.923 | 1.240 | 88.163 |

(*) As cessões de direitos creditórios não performados estão registradas como Empréstimos e financiamentos no passivo circulante.

| Resultado | 2018 | 2017 |
|--|-----------------|-----------------|
| Receitas, principalmente das vendas | 4.384 | 3.927 |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | 357 | 3.758 |
| Outras operações | (28.346) | (19.434) |
| | (23.605) | (11.749) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.1.2 Compras

| | 2018 | | | |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|---------------|--------------------------|
| | Estoque inicial | Compras | Estoque final | Custo do produto vendido |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | 45.999 | 3.401.768 | 41.812 | 3.405.955 |
| Outras empresas do Sistema Petrobras | - | 26.251 | - | 26.251 |
| | 45.999 | 3.428.019 | 41.812 | 3.432.206 |

| | 2017 | | | |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|---------------|--------------------------|
| | Estoque inicial | Compras | Estoque final | Custo do produto vendido |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | 35.073 | 2.678.057 | 45.999 | 2.667.131 |
| Outras empresas do Sistema Petrobras | - | 21.162 | - | 21.162 |
| | 35.073 | 2.699.219 | 45.999 | 2.688.293 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.2 Por empresa

| Empresas do Sistema | 2018 | | 2017 | 2018 | | | 2017 |
|--|------------------|---------------|---------------|--------------------|------------------------|---------------|---------------|
| | Ativo Circulante | Ativo Total | Ativo Total | Passivo Circulante | Passivo não Circulante | Passivo Total | Passivo Total |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | 42.169 | 42.169 | 46.293 | 73.626 | - | 73.626 | 65.740 |
| Petrobras Distribuidora S.A. | 171 | 171 | 195 | 375 | - | 375 | 475 |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP | 35.750 | 35.750 | - | - | - | - | 17.500 |
| Stratura Asfaltos S.A. | 98 | 98 | 113 | - | - | - | - |
| Araucária Nitrogenados S.A. | 2 | 2 | 1 | - | - | - | - |
| Petrobras Transporte S.A. - Transpetro | - | - | 1 | 123 | - | 123 | 118 |
| Refinaria de Petróleo Rio Grandense S.A. | - | - | - | 2.253 | - | 2.253 | 2.340 |
| Petrobras Biocombustível S.A. | - | - | 2 | - | - | - | - |
| BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. | 7 | 7 | 3 | 170 | - | 170 | - |
| Braskem S.A. | 239 | 239 | 100 | 135 | - | 135 | 287 |
| | 78.436 | 78.436 | 46.708 | 76.682 | - | 76.682 | 86.460 |
| Coligadas | | | | | | | |
| Utingás Armazenadora S.A. | - | - | - | 472 | - | 472 | 463 |
| Plenogás Distribuidora de Gás S.A. | - | - | - | - | 816 | 816 | 826 |
| Metalúrgica Plus S.A. | - | - | - | - | 330 | 330 | 414 |
| | 78.436 | 78.436 | 46.708 | 77.154 | 1.146 | 78.300 | 88.163 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.2.1 Resultado por empresa

| Empresas do Sistema | 2018 | 2017 |
|---|-----------------|----------------|
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | (16.491) | (7.382) |
| Petrobras Distribuidora S.A. | (1.926) | (1.846) |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC - NP | 359 | 3.763 |
| Stratura Asfaltos S.A. | 466 | 126 |
| Araucária Nitrogenados S.A. | 30 | 13 |
| Petrobras Transporte S.A. - Transpetro | (1.401) | (1.396) |
| Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. | (90) | (92) |
| Procurement Negócios Eletrônicos S.A. | (329) | (206) |
| Petrobras Biocombustível S.A. | 1 | 11 |
| BSBIOS Industria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. | 66 | 34 |
| Guarani S.A. | - | 9 |
| Brasil Carbono S.A. | 1 | - |
| Braskem S.A. | 1.398 | 1.334 |
| | (17.916) | (5.632) |

Coligadas

| | | |
|---------------------------|-----------------|-----------------|
| Utingás Armazenadora S.A. | (5.689) | (6.117) |
| | (5.689) | (6.117) |
| | (23.605) | (11.749) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3 Remuneração dos empregados e da administração da Companhia

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais e dirigentes da Companhia, relativas ao mês de dezembro de 2018 e 2017, foram as seguintes:

| | 2018 (em reais) | 2017 (em reais) |
|---|--------------------|--------------------|
| Remuneração mensal por empregado | | |
| Menor remuneração | 1.779,93 | 1.717,42 |
| Remuneração média | 4.257,47 | 4.117,38 |
| Maior remuneração | 50.657,28 | 48.878,12 |
| Remuneração mensal por dirigente (maior) | 77.536,31 | 77.536,31 |

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

| | 2018 | | | 2017 | | |
|--|---------------------|---------------------------|--------------|---------------------|---------------------------|--------------|
| | Diretoria Executiva | Conselho de Administração | Total | Diretoria Executiva | Conselho de Administração | Total |
| Salários e benefícios | 6.482 | 425 | 6.907 | 6.057 | 556 | 6.613 |
| Encargos sociais | 1.663 | 67 | 1.730 | 1.570 | 95 | 1.665 |
| Previdência complementar | 307 | - | 307 | 364 | - | 364 |
| Remuneração total - pagamento realizado | 8.452 | 492 | 8.944 | 7.991 | 651 | 8.642 |
| Número de membros | 5 | 4 | 9 | 6 | 7 | 13 |

Encontra-se em andamento, a seleção de 3 (três) novos membros para ocupação das vagas de ex-Conselheiros que apresentaram renúncia, sendo que 2 (dois) deles conduzido pela acionista controladora e 1 (um) será indicado pelo Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Conforme previsto no artigo 51 do

Estatuto Social da Liquigás, e no artigo 22 da Lei nº 13.303/2016, o Conselho de Administração deve ser composto, no mínimo, por 25% (vinte e cinco por cento) de membros independentes, portanto, dois dos novos integrantes atenderão a esta previsão legal e estatutária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15 Tributos

15.1 Tributos correntes

| Imposto de renda e contribuição social | Ativo circulante | | Ativo não circulante | | Passivo circulante | |
|--|------------------|---------------|----------------------|------|--------------------|------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Tributos sobre o lucro | - | 11.829 | - | - | 10.149 | - |
| | - | 11.829 | - | - | 10.149 | - |

| Demais impostos e contribuições | Ativo circulante | | Ativo não circulante | | Passivo circulante | |
|--|------------------|---------------|----------------------|------------|--------------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| ICMS a recuperar e a repassar / a pagar | 179.407 | 166.147 | - | - | 3.798 | 5.513 |
| PIS/PASEP a recuperar | 5.282 | 1.079 | 10.355 | - | - | - |
| COFINS a recuperar | 22.003 | 4.091 | 47.700 | - | - | - |
| Provisão para perda ICMS a recuperar e a repassar | (118.781) | (110.307) | - | - | - | - |
| INSS | - | - | - | - | 6.498 | 6.390 |
| FGTS | - | - | - | - | 1.934 | 1.890 |
| INSS - retido na fonte | - | - | - | - | 1.022 | 1.083 |
| Imposto de renda e contribuição social retido na fonte | - | - | - | - | 3.863 | 3.406 |
| Outros | 1.426 | 1.696 | 975 | 910 | 1.331 | 1.284 |
| | 89.337 | 62.706 | 59.030 | 910 | 18.446 | 19.566 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

| Natureza | 2018 | 2017 | Fundamento para realização |
|--|------------------|------------------|---|
| Provisão para Plano de Assistência Médica | 34.893 | 33.382 | Pagamentos mensais da assistência médica dos beneficiários assistidos ou reversão de provisão com base na remensuração do passivo atuarial. |
| Perda de crédito esperada - PCE | 7.019 | 7.254 | Recebimento ou caracterização de perda de crédito conforme previsto na legislação fiscal (Decreto 9.580/2018, art. 347, § 1o). |
| Provisão para Perda ICMS - Portaria CAT e Bitributação | 2.130 | 2.504 | Aproveitamento ou ressarcimento do crédito fiscal ou declaração de inconstitucionalidade da legislação vigente. |
| Mais Valia de Ativos | 1.697 | 1.962 | Depreciação / amortização ou alienação do Ativo. |
| Contingências jurídicas | 17.094 | 14.617 | Trânsito em julgado em última instância, acordo ou decisão favorável à Companhia. |
| IRPJ s/ prejuízo fiscal e CSLL s/ base negativa | 19.346 | 42.877 | Geração de lucro real tributável futuro. |
| Provisão de perda ICMS Próprio | 38.256 | 35.001 | Aproveitamento fiscal do crédito de ICMS. |
| Provisão de despesas operacionais | 5.407 | 2.909 | Registro do documento hábil, conforme previsto na legislação fiscal. |
| Outros | 2.868 | 2.688 | |
| Subtotal ativo | 128.710 | 143.194 | |
| Desapropriação de imóvel | (1.449) | (1.501) | Realização pela depreciação dos bens adquiridos. |
| Atualização de depósito judicial | (8.426) | (8.322) | Trânsito em julgado em última instância, acordo ou decisão favorável à Companhia. |
| Diferença de taxa de depreciação Lei 12.973/14 | (105.659) | (100.415) | Ajuste do valor de dedução da depreciação ao limite legal previsto na legislação tributária. |
| Arrendamento mercantil financeiro | (45) | - | Dedução pelo valor da parcela efetivamente quitada do arrendamento. |
| Subtotal passivo | (115.579) | (110.238) | |
| Total (*) | 13.131 | 32.956 | |

(*) Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão sendo apresentados com base na compensação de ativo e passivo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.3 Realização dos impostos de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2018, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

| | Imposto de renda e CSLL diferidos | | Imposto de renda e CSLL diferidos líquidos |
|----------------|-----------------------------------|------------------|--|
| | Ativos | Passivos | |
| 2019 | 20.395 | (15.901) | 4.494 |
| 2020 | 25.285 | (24.327) | 958 |
| 2021 | 10.205 | (15.901) | (5.696) |
| 2022 | 5.051 | (15.922) | (10.871) |
| 2023 | 6.736 | (15.924) | (9.188) |
| 2024 em diante | 61.038 | (27.604) | 33.434 |
| | 128.710 | (115.579) | 13.131 |

15.4 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos:

| | 2018 | 2017 |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 32.956 | 49.089 |
| No resultado: | | |
| Realizações, líquidas | (18.764) | (20.263) |
| Compensação - PERT | (514) | - |
| (Ganho) / Perda Atuarial | (547) | 4.130 |
| Saldo | 13.131 | 32.956 |



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Programa de regularização de débitos federais - PERT

Em 2017, a Companhia aderiu ao Programa de regularização de débitos federais (PERT), instituído pela Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017, que possibilitou à Companhia a quitação de débitos beneficiando-se de reduções de juros e multas, bem como da utilização de créditos de prejuízo fiscal.

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia quitou débito previdenciário através do PERT com valor total de R\$ 1.483 da seguinte forma: R\$ 852 relativo ao benefício de redução de multa e juros, R\$ 117 pelo pagamento do valor original do tributo e R\$ 514 com o aproveitamento da base negativa com o registro feito na parte "B" do Livro de Apuração da Contribuição Social - e-LACS, este último valor não transitou em conta de resultado.

15.5 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2018 e 2017 estão apresentados a seguir:

| | 2018 | 2017 |
|---|-----------------|-----------------|
| Lucro (prejuízo) do período antes dos impostos | 213.110 | 80.293 |
| Imposto de renda e contribuição social as alíquotas nominais (34%) | (72.457) | (27.300) |
| Ajustes para apuração pela alíquota efetiva: | | |
| · Adições (Exclusões) permanentes, líquidas | (479) | (282) |
| · Resultado equivalência patrimonial | 569 | 1.186 |
| · Incentivos fiscais | 768 | 50 |
| · Contribuição indenizatória compensatória para CADE em 2013 | - | 6.083 |
| · IRPJ - Incentivo fiscal de redução (lucro da exploração) e reinvestimento | 5.985 | - |
| Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social | (65.614) | (20.263) |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos | (18.764) | (20.263) |
| Imposto de renda/contribuição social correntes | (46.850) | - |
| | (65.614) | (20.263) |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social | 30,79% | 25,24% |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16 Benefícios concedidos a empregados

O compromisso da Companhia relacionado à assistência médica (extensão de 18 a 24 meses) é estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho resultante da negociação sindical com os empregados do segmento de distribuição de GLP, e atende aposentados e seus dependentes legais. Para aposentados até o ano 1998 o benefício é vitalício.

Conforme o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, a Companhia em 31 de dezembro de 2018 reconhece uma Provisão relativa ao Benefício Definido (BD) de Assistência Médica pós emprego no montante de R\$ 102.624 (R\$ 98.183 em 31 de dezembro de 2017).

O plano de assistência médica patrocinado pela Companhia não possui ativo líquido constituído.

O Plano de Previdência Liquigás (PPL) é um benefício do tipo Contribuição Definida (CD). As contribuições relativas ao PPL em 31 de dezembro de 2018 atingiram o montante de R\$ 7.469 (R\$ 7.216 em 31 de dezembro de 2017).

16.1 Movimentação do saldo da provisão relativa ao benefício de assistência médica

| | 2018 | 2017 |
|--|----------------|---------------|
| Saldo em 1º janeiro | 98.183 | 79.893 |
| (+) Custos de juros | 9.059 | 8.335 |
| (+) Custos do serviço corrente | 1.428 | 1.714 |
| (-) Benefícios pagos | (4.437) | (3.905) |
| (+) (Ganho) / Perda atuarial sobre obrigação | (1.609) | 12.146 |
| Saldo em 31 de dezembro | 102.624 | 98.183 |
| Passivo circulante | 7.442 | 7.317 |
| Passivo não circulante | 95.182 | 90.866 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16.2 Despesa líquida com plano de assistência médica

| | 2019 Estimado | 2018 | 2017 |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| Custo dos juros sobre obrigação atuarial | (9.058) | (9.059) | (8.335) |
| Custo do serviço corrente | (1.467) | (1.428) | (1.714) |
| Custo líquido no período | (10.525) | (10.487) | (10.049) |

16.3 Análise de sensibilidade

A variação de 1 p.p. nas premissas de taxa de desconto e custos médicos teria o seguinte efeito:

| | <u>Taxa de desconto</u> | | <u>Variação de custos médicos e hospitalares</u> | |
|--------------------|-------------------------|----------|--|----------|
| | + 1 p.p. | - 1 p.p. | + 1 p.p. | - 1 p.p. |
| Obrigação atuarial | (9.623) | 11.908 | 12.029 | (7.034) |
| Custo do serviço | (75) | 85 | 84 | (68) |
| Custo dos juros | 11 | (18) | 1.102 | (644) |

16.4 Premissas

Modalidade

Plano de benefício
Método de custeio
Tábua de mortalidade
Invalidez
Tábua de mortalidade de inválidos
Composição familiar

Entrada em aposentadoria
Aging Factor

Premissa atual

Benefício definido
Método do Crédito Unitário Projetado
EX - PETROS 2013
Grupo americana
AT 49 Masculina
Ativos: Para titular do sexo masculino, 78% casados com cônjuge do sexo feminino 6 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, 73% casados com cônjuge do sexo masculino 2 anos mais novo. Ademais, 1,59 filhos do sexo feminino na idade de 25 anos. Para os participantes assistidos, foi considerada a família informada no cadastro.
Homens 56 anos; Mulheres 55 anos
3,64%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Rotatividade - Tabela Liquigás 2018

| Tempo de Empresa | Idade (em anos) | Taxa (% a.a.) |
|--------------------|--------------------|---------------|
| 0 ano | Até 25 anos | 5,564% |
| | entre 26 e 30 anos | 1,841% |
| | entre 31 e 35 anos | 0,720% |
| | entre 36 e 40 anos | 0,000% |
| | entre 41 e 45 anos | 0,162% |
| | entre 46 e 50 anos | 0,000% |
| | entre 51 e 55 anos | 0,000% |
| | entre 56 e 60 anos | 0,000% |
| 1 a 2 anos | Acima de 60 anos | 0,000% |
| | Até 25 anos | 16,692% |
| | entre 26 e 30 anos | 6,752% |
| | entre 31 e 35 anos | 3,239% |
| | entre 36 e 40 anos | 0,900% |
| | entre 41 e 45 anos | 1,293% |
| | entre 46 e 50 anos | 0,542% |
| | entre 51 e 55 anos | 0,207% |
| 3 a 4 anos | entre 56 e 60 anos | 0,000% |
| | Acima de 60 anos | 0,000% |
| | Até 25 anos | 5,564% |
| | entre 26 e 30 anos | 4,910% |
| | entre 31 e 35 anos | 1,080% |
| | entre 36 e 40 anos | 0,360% |
| | entre 41 e 45 anos | 0,485% |
| | entre 46 e 50 anos | 0,362% |
| Acima de 5 anos | entre 51 e 55 anos | 0,000% |
| | entre 56 e 60 anos | 0,000% |
| | Acima de 60 anos | 0,000% |
| | Até 25 anos | 0,000% |
| | Entre 26 e 30 anos | 2,455% |
| | Entre 31 e 35 anos | 2,879% |
| | Entre 36 e 40 anos | 2,339% |
| | Entre 41 e 45 anos | 2,587% |
| Entre 46 e 50 anos | 3,616% | |
| Entre 51 e 55 anos | 3,734% | |
| Entre 56 e 60 anos | 7,855% | |
| Acima de 60 anos | 8,590% | |

Taxa nominal de desconto para o passivo atuarial - 2019
 Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano
 Taxa de inflação médica para o próximo ano - 2019
 Taxa de reajuste de benefícios do plano - 2019
 Última taxa de inflação - 2032+
 Último ano de decréscimo da inflação médica

9,15% a.a.
 benefício não possui ativos
 12,58%
 4,01%
 4,00%
 2049

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17 Participação nos lucros ou resultados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR), conforme disposto na legislação em vigor, ocorre baseada em Convenção Coletiva de Trabalho, pactuada entre o sindicato da categoria econômica e as entidades sindicais. O montante provisionado relativo à PLR no exercício de 2018 foi de R\$ 29.267 (R\$ 29.646 no exercício de 2017), apresentado na rubrica de Salários, férias e encargos no balanço patrimonial.

| Receitas (despesas) operacionais | 2018 | 2017 |
|---|---------------|---------------|
| Vendas | 19.407 | 19.872 |
| Gerais e administrativas | 9.860 | 9.774 |
| | 29.267 | 29.646 |

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 644.093 está representado por 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

18.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

É constituída de acordo com o artigo 75 do Estatuto Social da Companhia, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18.3 Dividendos

Ao acionista é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 74 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Demonstração do lucro básico para cálculo dos dividendos:

| | 2018 | 2017 |
|--|----------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício | 147.496 | 60.030 |
| Apropriação | | |
| Reserva legal | (7.375) | (3.001) |
| Reserva de incentivos fiscais | (5.985) | (147) |
| Lucro básico para determinação dos dividendos obrigatórios | 134.136 | 56.882 |
| Reserva estatutária especial para pesquisa e desenvolvimento tecnológico | - | (301) |
| Reserva de reavaliação em coligadas | 8 | 7 |
| | 134.144 | 56.588 |

Composição dos dividendos:

| | | |
|------------------------------|----------------|---------------|
| Dividendo obrigatório | 33.534 | 14.220 |
| Dividendo adicional proposto | 100.610 | 42.368 |
| Total dos dividendos | 134.144 | 56.588 |
| Dividendos por ações | 16,47 | 6,95 |

Em conformidade com o artigo 75 do Estatuto Social da Companhia, o saldo remanescente do lucro ajustado, no valor de R\$ 100.610, está disponível como dividendo adicional proposto para posterior deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

18.4 Resultado por ação

| | 2018 | 2017 |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Numerador básico | | |
| Lucro líquido do período | 147.496 | 60.030 |
| Denominador básico | | |
| Quantidade de ações | 8.145.118 | 8.145.118 |
| Resultado por ação (básico) | 18,11 | 7,37 |

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício da Companhia pela quantidade de ações.

A Companhia não apresenta resultado diluído por ação, pois não possui ações ordinárias potenciais diluidoras cuja sua conversão em ações ordinárias possa diminuir o lucro por ação ou possa aumentar o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas. As ações ordinárias que representam o capital próprio da Liquigás são de titularidade da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19 Receita de vendas

| | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| Receita bruta de vendas | 5.605.435 | 4.675.862 |
| Receita de direito não exercido (<i>breakage</i>) | 6.572 | - |
| Menos: | | |
| Impostos sobre vendas | (777.068) | (651.386) |
| Devoluções e abatimentos | (27.686) | (27.960) |
| Comissões aos revendedores (bonificações) | (24.499) | - |
| Receita líquida das vendas | 4.782.754 | 3.996.516 |

20 Custos e despesas por natureza

| | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Derivado de petróleo e outros materiais revendidos | (3.575.711) | (2.816.413) |
| Despesas com pessoal, inclui PLR | (499.061) | (497.678) |
| Depreciação e amortização | (71.081) | (70.313) |
| Serviços, fretes e aluguéis | (322.709) | (340.395) |
| Materiais aplicados no engarrafamento e requalificação | (27.655) | (31.068) |
| Publicidade e propaganda | (6.892) | (4.560) |
| Água e energia elétrica | (16.879) | (14.939) |
| Combustíveis e lubrificantes | (14.408) | (14.881) |
| Indenizações trabalhistas | (4.416) | (7.437) |
| Outros | (60.463) | (61.547) |
| | (4.599.275) | (3.859.231) |
| Na Demonstração do Resultado | | |
| Custo dos produtos vendidos | (3.575.711) | (2.816.413) |
| Despesas com vendas | (811.601) | (827.359) |
| Despesas gerais e administrativas | (211.963) | (215.459) |
| | (4.599.275) | (3.859.231) |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

21 Tributárias

| | 2018 | 2017 |
|-----------------------------------|---------------|-----------------|
| Crédito COFINS não cumulativo (*) | 52.340 | - |
| Crédito PIS não cumulativo (*) | 11.363 | - |
| ICMS | (3.067) | (2.666) |
| IPTU | (2.337) | (2.394) |
| Taxas de meio ambiente | (1.155) | (1.148) |
| COFINS e PIS sobre receitas | (989) | (1.687) |
| Emolumentos | (921) | (953) |
| Outros | (2.144) | (1.556) |
| | 53.090 | (10.404) |

(*) Valores correspondentes aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre as aquisições de insumos e serviços essenciais ao desenvolvimento da atividade econômica da Companhia, com base no julgamento do Recurso Especial (RESP) 1.221.170 realizado em 22/02/2018 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

22 Outras despesas operacionais, líquidas

| | 2018 | 2017 |
|--|-----------------|-----------------|
| Receita com venda de outros | 646 | 4.004 |
| Despesa com vasilhames sucateados | (7.967) | (6.316) |
| Receita com engarrafamento para congêneres | 10.002 | 8.987 |
| Receita com descargas e armazenagens | 3.758 | 4.047 |
| Provisão para perda de ICMS a recuperar e a repassar | (8.474) | (10.695) |
| Provisão para contingências | (7.200) | (2.749) |
| Indenizações | (6.559) | (3.116) |
| Provisão plano de assistência médica (assistidos) | (6.094) | (4.225) |
| (Despesa)/Receita com encargos contratuais | (15.368) | 1.013 |
| Reversão de ressarcimento ICMS ST | - | 3.465 |
| Despesa com termo de cessação conduta - TCC (*) | - | (59.244) |
| Outras receitas / (despesas) | 1.338 | (2.139) |
| | (35.918) | (66.968) |

(*) Refere-se à contribuição pecuniária estabelecida no Termo de Cessação de Conduta, assinado pela Companhia com o CADE para extinção de processo que anteriormente estava classificado como perda possível.

23 Resultado financeiro, líquido

| | 2018 | 2017 |
|---|----------------|----------------|
| Receitas financeiras | | |
| Juros sobre contas a receber (FIDC) | 1.057 | 4.636 |
| Juros sobre atrasos de clientes | 11.349 | 9.053 |
| Outras | 164 | 288 |
| | 12.570 | 13.977 |
| Despesas financeiras | | |
| Taxas e comissões bancárias | (1.873) | (2.539) |
| Juros sobre financiamentos (BNDES e FIDC) | (858) | (3.409) |
| Juros passivos | (1.671) | - |
| Outras | (1.060) | (363) |
| | (5.462) | (6.311) |
| Variações monetárias, líquidas | | |
| Variações monetárias ativas | 7.114 | 18.804 |
| Variações monetárias passivas | (3.438) | (9.219) |
| Variações monetárias FIDC | - | (361) |
| | 3.676 | 9.224 |
| Encargos financeiros, líquidos | 10.784 | 16.890 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24 Processos judiciais e contingências

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais são apresentados a seguir:

24.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia no curso normal de suas operações está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental e constituiu provisões para processos legais por valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

| Passivo não circulante | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Processos trabalhistas | 37.448 | 28.753 |
| Processos tributários e fiscais | 238 | 1.004 |
| Processos administrativos | 755 | 972 |
| Processos cíveis | 12.592 | 13.133 |
| Processos ambientais | 212 | 183 |
| | 51.245 | 44.045 |

| | 2018 | 2017 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 44.045 | 41.296 |
| Adição, líquido de reversão | 17.681 | 13.342 |
| Compensação | (7.300) | (5.588) |
| Pagamento | (3.181) | (5.005) |
| Saldo final | 51.245 | 44.045 |

24.2 Cauções e depósitos judiciais

As cauções e os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| Ativo não circulante | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Depósitos trabalhistas | 39.449 | 37.389 |
| Depósitos tributários e fiscais | 21.052 | 23.284 |
| Depósitos cíveis | 23.336 | 22.138 |
| Cauções | 482 | 462 |
| | 84.319 | 83.273 |

Movimentação das cauções e dos depósitos judiciais:

| | 2018 | 2017 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 83.273 | 65.647 |
| Adição, líquido de reversão | 4.138 | 6.058 |
| Utilização | (7.815) | (5.853) |
| Atualização | 4.723 | 17.421 |
| | 84.319 | 83.273 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24.3 Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2018, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

| Natureza | 2018 | 2017 |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Trabalhistas | 87.802 | 80.207 |
| Tributárias e fiscais | 374.399 | 290.600 |
| Administrativas | 1.531 | 1.184 |
| Cíveis | 110.308 | 127.620 |
| Ambientais | 35 | 39 |
| | 574.075 | 499.650 |

Processos trabalhistas: os processos trabalhistas envolvem dois grandes grupos - empregados próprios e terceiros, e discutem, em linhas gerais, pedidos similares, envolvendo horas extras, danos materiais e morais, prêmios ou gratificações e verbas não pagas pelas empresas prestadoras de serviços.

Processos tributários e fiscais: os processos fiscais envolvem, em sua maioria, discussão de valores cobrados pelos fiscos federal, estaduais e municipais, todos relacionados com a atividade da Companhia e cujos tributos façam parte da operação. Relevante informar que para este grupo de processos a discussão ocorre na esfera judicial. Assim a principal causa fiscal da Companhia é:

| Descrição do processo de natureza tributária e fiscal | 2018 | 2017 |
|--|--------|--------|
| Autor: Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE Objeto: Trata-se de ação anulatória com pedido de antecipação de tutela, referente à decisão proferida pelo CADE, na qual a Liquigás foi condenada, por formação de cartel, ao pagamento de multa no importe de 1% do faturamento anual. Andamento: O processo encontra-se suspenso uma vez que pendente de julgamento o Agravo de Instrumento que discute o aumento do valor da causa pleiteado pelo CADE e acolhido pelo juiz em 01ª instância. | 36.170 | 38.397 |

Processos administrativos: os processos administrativos envolvem, em sua maioria, discussão de valores cobrados pelos fiscos federal, estaduais e municipais, todos relacionados com a atividade da Companhia e cujos tributos façam parte da operação. Relevante informar que para este grupo de processos a discussão ocorre na esfera administrativa e, na quase totalidade, comporta discussão futura na esfera judicial. Assim a principal causa administrativa da Companhia é:

| Descrição do processo de natureza administrativa | 2018 | 2017 |
|--|--------|------|
| Autor: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás. Objeto: ICMS - VASILHAME P20, P45 e P90 - 2016 - Realizou saída de botijão de gás, mercadoria tributada, sem emissão de documentação fiscal, no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. | 33.681 | - |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Processos cíveis: os processos cíveis, em sua maioria e por ordem de relevância, envolvem a discussão oriunda de sinistros decorrentes da operação (comercialização do GLP), bem como a discussão envolvendo contratos comerciais com revendedores e prestadores de serviços. A Companhia possui seguro para cobertura de responsabilidade civil geral na modalidade de reembolso com fixação de POS - Participação Obrigatória do Segurado e franquia mínima para os casos decorrentes de sinistros da operação. Assim a principal causa cível da Companhia é:

| Descrição do processo de natureza cível | 2018 | 2017 |
|--|--------|--------|
| Autor: Fleet One Gestão de Frotas e Veículos Ltda. Objeto: Rescisão contratual e indenização por danos materiais a título de perdas e danos. Andamento: em razão de conexão, atualmente em fase de instrução aguardando prolação de sentença. | 38.164 | 35.610 |

Processos ambientais: os processos ambientais envolvem a discussão de casos decorrentes da atividade da Companhia e rotina da operação.

25 Instrumentos financeiros e atividades de gerenciamento de riscos

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativo ou quaisquer outros ativos de risco, inclusive operações com moeda estrangeira. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2018 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação.

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e fornecedores e outras contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se do valor de realização.

b) Financiamentos

Cessão de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo (105% do CDI) a partir de julho/2018 (100,5% do CDI até junho/2018), registrados por valor aproximado ao de realização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

| | <u>Nota</u> | <u>Ativos pelo valor justo</u> | <u>Ativos pelo custo amortizado</u> | <u>Passivos pelo custo amortizado</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------|--------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------|
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | - | 12.713 | - | 12.713 |
| Contas a receber clientes, líquidas | 7 | - | 281.463 | - | 281.463 |
| Contas a receber FIDC | 7.1 | 35.750 | - | - | 35.750 |
| Cauções e depósitos judiciais | 24.2 | - | 84.319 | - | 84.319 |
| | | 35.750 | 378.495 | - | 414.245 |
| Passivo | | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar | 12 | - | - | 177.499 | 177.499 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | - | 1.162 | 1.162 |
| Dividendos a pagar | | - | - | 33.534 | 33.534 |
| Mútuos a pagar para partes relacionadas | 14.1 | - | - | 1.146 | 1.146 |
| | | - | - | 213.341 | 213.341 |

| | <u>Nota</u> | <u>Ativos pelo custo amortizado</u> | <u>Passivos pelo custo amortizado</u> | <u>2017</u> |
|---|-------------|-------------------------------------|---------------------------------------|----------------|
| Ativo | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 13.754 | - | 13.754 |
| Contas a receber clientes, líquidas | 7 | 270.352 | - | 270.352 |
| Cauções e depósitos judiciais | 24.2 | 83.273 | - | 83.273 |
| | | 367.379 | - | 367.379 |
| Passivo | | | | |
| Fornecedores e contas a pagar | 12 | - | 193.556 | 193.556 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | 19.085 | 19.085 |
| Dividendos a pagar | | - | 14.220 | 14.220 |
| Mútuos a pagar para partes relacionadas | 14.1 | - | 1.240 | 1.240 |
| | | - | 228.101 | 228.101 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos de aplicações financeiras, contas a receber, cauções e depósitos judiciais, assim como fornecedores, contas a pagar, empréstimos e outras dívidas não divergem dos respectivos valores justos em 31 de dezembro de 2018.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Apuração do valor justo

A Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas como Nível 2.

Para os níveis 1 e 3 a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada.

25.1 Risco e gerenciamento de taxas de juros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados às taxas pós-fixadas e seu risco se limita à volatilidade das taxas de juros da economia brasileira, SELIC e CDI. As aplicações financeiras da Companhia, caracterizadas por operações de curto prazo, são rentabilizadas pela variação do CDI assim como seu passivo, composto por cessão de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo também remunerados pelo CDI.

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

| Exposição patrimonial | Exposição | Risco | Taxa de juros efetiva em 2018 | Cenários | | | | |
|---------------------------|-----------|-------|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | I - Provável | II - 25% | III - 50% | IV - (25%) | V - (50%) |
| Ativos financeiros | | | | | | | | |
| Contas a receber FIDC | 35.750 | CDI | 6,50% | 2.324 | 2.905 | 3.486 | 1.743 | 1.162 |
| Efeito | | | | 2.324 | 2.905 | 3.486 | 1.743 | 1.162 |

| Exposição patrimonial | Exposição | Risco | Taxa de juros efetiva em 2017 | Cenários | | | | |
|-----------------------------------|-----------|-------|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|
| | | | | I - Provável | II - 25% | III - 50% | IV - (25%) | V - (50%) |
| Passivos financeiros | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos FIDC | (17.500) | CDI | 6,90% | 1.208 | 1.509 | 1.812 | 906 | 604 |
| Efeito | | | | 1.208 | 1.509 | 1.812 | 906 | 604 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25.2 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes, decorrente de suas operações comerciais e da Administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2018, a exposição máxima era de R\$ 329.926 (R\$ 284.106 em 31.12.2017) referente ao caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes do segmento envasado e granel, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Padrão de Gestão de Crédito e Cobrança da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

25.2.1 *Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos de crédito*

No tocante a Risco de Crédito e Gestão de Cobrança, a Companhia possui Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades da Companhia e monitoradas, regularmente, pelo Comitê de Crédito. O Comitê foi concebido como sendo um fórum decisório no processo de avaliação e aprovação de propostas, concessão

de Limites de Créditos e Renegociações de Dívidas para os clientes da Companhia, bem como para deliberar sobre outros assuntos pertinentes às práticas de Crédito e Cobrança, sempre em consonância com o que determina a sua Política de Crédito e Cobrança, na qual estão claramente definidas as regras para garantir e recuperar os créditos da Companhia no âmbito da Gestão de Cobrança: prazos, formas de atuação corretiva e preventiva, entre outros. Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no baixo nível de inadimplência ao final de 31 de dezembro de 2018.

25.2.2 *Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos de crédito e gestão de cobrança*

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua (Granel e Envasado). As regras, bem como as tabelas de alçadas de aprovações, estão claramente definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia. O processo de análise e concessão de crédito é previamente analisado por comitê definido pela Administração da Companhia.

Quanto à Gestão de Cobrança, a Companhia, através da utilização do sistema integrado SAP ECC, tem como principal ferramenta de controle o bloqueio de faturamentos a clientes inadimplentes e para clientes que estejam com seu limite de crédito excedido ou vencido. Este bloqueio faz com que as solicitações de novos faturamentos, antes de sua liberação, passem pela análise da área comercial e financeira da Companhia e com isso o eventual risco na concessão de crédito, bem como de inadimplência, é mitigado consideravelmente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25.2.3 Garantias utilizadas no gerenciamento de riscos de crédito

É prática da Companhia priorizar a obtenção de garantias de clientes para as vendas a prazo.

25.3 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com

recursos gerados internamente, dívidas de curto e longo prazo, financiamento de projetos, transações de vendas e arrendamento. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia deverão continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2018:

| 2018 | Total | Até 1 ano | Superiores há 1 ano |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------------|
| Ativo | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 12.713 | 12.713 | - |
| Contas a receber clientes, líquidas | 281.463 | 272.445 | 9.018 |
| Contas a receber FIDC | 35.750 | 35.750 | - |
| | 329.926 | 320.908 | 9.018 |
| Passivo | | | |
| Fornecedores e contas a pagar | 177.499 | 142.993 | 34.506 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.162 | 520 | 642 |
| | 178.661 | 143.513 | 35.148 |

| 2017 | Total | Até 1 ano | Superiores há 1 ano |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------------|
| Ativo | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13.754 | 13.754 | - |
| Contas a receber clientes, líquidas | 270.352 | 260.853 | 9.499 |
| | 284.106 | 274.607 | 9.499 |
| Passivo | | | |
| Fornecedores e contas a pagar | 193.556 | 144.342 | 49.214 |
| Empréstimos e financiamentos | 19.085 | 18.028 | 1.057 |
| | 212.641 | 162.370 | 50.271 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25.3.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia é adequada ao ciclo de investimentos de médio e longo prazo, incluindo financiamento de fornecedores e projetos.

25.4 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e o aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, BNDESPAR e captações de curto prazo junto ao FIDC - NP Petrobras - Cessão de Direitos Creditórios.

A Companhia limita o seu índice de endividamento líquido em 2,50, alinhado com as diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias, sendo considerado de baixa alavancagem e reduzido risco financeiro.

O endividamento líquido é calculado através da soma do endividamento de curto e de longo prazo, subtraído de caixa e equivalentes de caixa. O EBITDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| | 2018 | 2017 |
|---|-----------------|----------------|
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC-NP (Nota 7.1 e 13) | - | 17.500 |
| Empréstimos e financiamentos curto prazo outros (Nota 13) | 520 | 528 |
| Empréstimos e financiamentos longo prazo (Nota 13) | 642 | 1.057 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) | (12.713) | (13.754) |
| Endividamento líquido | (11.551) | 5.331 |
| Patrimônio líquido | 997.474 | 924.818 |
| Endividamento líquido/(endividamento líquido + patrimônio líquido) | -1,17% | 0,57% |
| EBITDA | 273.407 | 133.716 |
| Endividamento líquido/EBITDA | -0,04 | 0,04 |

| | 2018 | 2017 |
|--|----------------|----------------|
| EBITDA | | |
| Lucro líquido do exercício | 147.496 | 60.030 |
| Depreciação e amortização | 71.081 | 70.313 |
| Resultado financeiro, líquido | (10.784) | (16.890) |
| Imposto de renda e contribuição social | 65.614 | 20.263 |
| | 273.407 | 133.716 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

26 Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos seus ativos, com fundamento em avaliações de bens conforme técnicas de engenharia para cobertura de sinistros de incêndios, responsabilidade civil e outros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte

do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. No entanto, o valor segurado é considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas por eventuais sinistros que venham a ocorrer.

Os itens e valores segurados em 31 de dezembro de 2018 são:

| Ativo | Tipos de cobertura | Importância segurada |
|---|---|-----------------------------|
| Instalações, equipamentos e produtos em estoque | Básica (incêndio, raio e explosão) e coberturas acessórias. | 2.012.494 |
| Responsabilidade civil geral | Operações, produtos, empregador, contingência de veículos, poluição ambiental, danos morais, erro médico e objetos. | 968.700 |
| Veículos | Danos materiais e danos corporais causados a terceiros (por veículo). | 1.000 |
| Transporte nacional de mercadorias | Riscos rodoviários (por evento). | 310 |

27 Avais e garantias

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía o montante de R\$ 2.638 (R\$ 2.498 em 2017) em processos fiscais, cíveis e trabalhistas, para os quais foram dados ativos fixos em garantia.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e de determinadas informações gerenciais da Companhia.

| 1 - Base de Cálculo | 2018 | | | 2017 | | |
|---|---|--------------------|-------------------|---|--------------------|-------------------|
| Receita líquida (RL) | | | 4.782.754 | | | 3.996.516 |
| Resultado operacional (RO) | | | 213.110 | | | 80.293 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | | | 446.197 | | | 445.047 |
| 2 - Indicadores Sociais Internos ⁽¹⁾ | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação | 42.143 | 9,44% | 0,88% | 42.854 | 9,63% | 1,07% |
| Encargos sociais compulsórios | 83.509 | 18,72% | 1,75% | 87.166 | 19,59% | 2,18% |
| Previdência privada | 7.464 | 1,67% | 0,16% | 7.389 | 1,66% | 0,18% |
| Saúde | 64.781 | 14,52% | 1,35% | 60.557 | 13,61% | 1,52% |
| Segurança e saúde no trabalho | 3.640 | 0,82% | 0,08% | 3.338 | 0,75% | 0,08% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 596 | 0,13% | 0,01% | 1.281 | 0,29% | 0,03% |
| Participação nos lucros ou resultados - empregados | 29.267 | 6,56% | 0,61% | 29.646 | 6,66% | 0,74% |
| Outros | 12.661 | 2,84% | 0,26% | 12.340 | 2,77% | 0,31% |
| Total - Indicadores sociais internos | 244.061 | 54,70% | 5,10% | 244.571 | 54,95% | 6,12% |
| 3 - Indicadores Sociais Externos | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Educação para qualificação profissional | 3.069 | 1,44% | 0,06% | 3.163 | 3,94% | 0,08% |
| Cultura | 130 | 0,06% | 0,00% | 461 | 0,57% | 0,01% |
| Outros: (Campanhas Públicas, Seminários e Congressos) | 168 | 0,08% | 0,00% | 132 | 0,16% | 0,00% |
| Total das contribuições para a sociedade | 3.367 | 1,58% | 0,07% | 3.756 | 4,68% | 0,09% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 96.432 | 45,25% | 2,02% | 193.924 | 241,52% | 4,85% |
| Total - Indicadores sociais externos | 99.799 | 46,83% | 2,09% | 197.680 | 246,20% | 4,95% |
| 4 - Indicadores Ambientais | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa | 3.424 | 1,61% | 0,07% | 4.474 | 5,57% | 0,11% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 3.424 | 1,61% | 0,07% | 4.474 | 5,57% | 0,11% |
| | 2018 | | | Metas 2019 | | |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa: | <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% | | | <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100% | | |

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

5 - Indicadores do Corpo Funcional

| | 2018 | 2017 |
|--|--------|--------|
| Nº de empregados (as) ao final do período ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | 3.093 | 3.126 |
| Nº de admissões durante o período | 102 | 69 |
| Nº de empregados (as) acima de 45 anos | 1.489 | 1.419 |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 396 | 390 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 22,01% | 22,37% |
| Nº de negros (as) que trabalham na empresa | 783 | 791 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros (as) | 18,45% | 16,61% |
| Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais | 67 | 66 |



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial

| | 2018 | | | Metas 2019 | | |
|--|---|---|--|--|---|---|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 28,5 | | | 28,5 | | |
| Número total de acidentes de trabalho ⁽ⁱⁱⁱ⁾ | 9 | | | 7 | | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | <input type="checkbox"/> direção | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa | <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências | <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | <input type="checkbox"/> não se envolve | <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT | <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT | <input type="checkbox"/> não se envolverá | <input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT | <input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT |
| A previdência privada contempla: | <input type="checkbox"/> direção | <input type="checkbox"/> direção e gerências | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção | <input type="checkbox"/> direção e gerências | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: | <input type="checkbox"/> direção | <input type="checkbox"/> direção e gerências | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) | <input type="checkbox"/> direção | <input type="checkbox"/> direção e gerências | <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | <input type="checkbox"/> não são considerados | <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos | <input type="checkbox"/> são exigidos | <input type="checkbox"/> não serão considerados | <input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos | <input type="checkbox"/> serão exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | <input type="checkbox"/> não se envolve | <input type="checkbox"/> apóia | <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva | <input type="checkbox"/> não se envolverá | <input type="checkbox"/> apoiará | <input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): ^(iv) | na empresa 1.040 | no Procon 42 | na Justiça 42 | na empresa 936 | no Procon 0 | na Justiça 0 |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | na empresa 95% | no Procon 46,65% | na Justiça 11,90% | na empresa 100% | no Procon 100% | na Justiça 100% |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | Em 2018: 811.072 | | | Em 2017: 829.898 | | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | 20% governo 55% colaboradores (as) 16% acionistas 7% terceiros 2% retido | | | 31% governo 53% colaboradores (as) 7% acionistas 8% terceiros 1% retido | | |

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

7 - Outras informações

1) CNPJ: 60.886.413/0001-47 - Setor econômico: Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP) - UF da sede da Companhia: São Paulo

2) Responsável pelas informações: Reinaldo Mendes Lopes - Gerente Geral de Controle Financeiro - Telefone (11) 3703-2000 correio eletrônico: rm.lopes@liquigas.com.br

3) A Liquigás Distribuidora – empresa do Sistema Petrobras tem entre os seus valores a diversidade humana e cultural e o respeito à vida, não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração infantil ou adolescente e não está envolvida com corrupção. A Liquigás também promove a igualdade de gênero dentro do ambiente de trabalho por meio de diversas iniciativas, como a criação e distribuição das cartilhas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, de Saúde da Mulher e de Saúde do Homem, ampliação da licença maternidade (para 180 dias), entre outras. A preocupação da Companhia com o tema conferiu à Liquigás o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, que é uma premiação de reconhecimento dado pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República. A Liquigás participa desde 2011 desse Programa e conseguiu com êxito o cumprimento do Plano de Ação.

4) A principal atividade empresarial da Liquigás é a distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - gás de cozinha. Um produto caracterizado como uma fonte limpa de energia, pois o GLP gera impactos reduzidos e controlados ao meio ambiente, desde a sua produção até o seu consumo, graças à facilidade de armazenamento, transporte e comercialização, a partir do seu engarrafamento

em vasilhames não descartáveis (botijões, cilindros e tanques), também propicia um ambiente de trabalho saudável, com instalações limpas, pois não há deposição de poluentes ou resíduos tóxicos.

5) As empresas do Sistema Petrobras não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político, de gênero ou qualquer outra natureza. Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), segundo a legislação brasileira.

(I) O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase, permite a utilização de itens que apresentem somente os investimentos focais que a Companhia realiza regularmente. Sendo assim o Balanço Social 2018 utiliza como indicadores sociais externos as ações socialmente responsáveis incentivadas pela empresa. Para a Liquigás, os investimentos em ações sociais geram impactos positivos em suas atividades, ao mesmo tempo em que permitem a efetiva interação entre a Companhia e a sociedade. Educação para Qualificação Profissional: inclui os investimentos do Programa Jovem Aprendiz; Cultura: constam patrocínios a projetos culturais, citamos uma grande ação de responsabilidade social em parceria com a Gramadotur e com a Prefeitura Municipal de Gramado-RS, como parte do patrocínio ao 33º Natal Luz de Gramado (RS), maior evento natalino do País. Disponibilizamos, gratuitamente, 1.500 ingressos a alunos das escolas municipais e a crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais de instituições locais para assistir ao espetáculo “Natal pelo Mundo” no ExpoGramado. Festa de Rua de São Vito Mártir, como uma autêntica manifestação cultural italiana em São Paulo, o evento ajuda a manter as obras sociais da paróquia, inclusive a creche, que abriga 120 crianças pobres

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

de até 4 anos. Estas são ações permanentes, planejadas, coordenadas e buscam a elevação da qualidade de vida e a inclusão social a médio e longo prazo. Em sintonia com os princípios da Governança Corporativa do Sistema Petrobras. Em 2018, a Liquigás renovou, pelo sétimo ano consecutivo, o Selo Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq, esta conquista reitera o compromisso da Companhia em promover ações em prol de crianças e adolescentes nas áreas de educação, saúde, cultura e assistência social, incluindo filhos de colaboradores e membros das comunidades em que atua. Além de respeitar as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), realizou as seguintes ações sociais focadas no público infante-juvenil: Adesivação dos caminhões para divulgar o Disque 100 do Programa “Siga Bem Criança” - “Projeto Liquigás na Escola” realizado na Escola Municipal de Aparecida de Goiânia (GO). Outrossim, a Liquigás apoia também diversas iniciativas assistenciais pontuais táticas e aleatórias em parceria com seus revendedores, como distribuição de brindes e lanches nos eventos do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, distribuição de cestas básicas e brinquedos em ações realizadas em comunidades carentes. Parcerias com Corpo de Bombeiros Estaduais, para promoção de palestras educativas em escolas e centros comunitários, divulgando o correto manuseio do gás de cozinha, principalmente, o Projeto “Chama Segura” onde são fornecidos o Manual de Segurança para Consumidores de GLP, cartilhas de orientação e distribuição de kits de instalação residencial (mangueiras, reguladores e abraçadeiras), retirando de circulação equipamentos em situação de risco. Com o objetivo de unir esforços na promoção da saúde e bem-estar de seus empregados e da sociedade, a Liquigás tem atuado na divulgação das campanhas de saúde pública em parceria com o Ministério da Saúde, por exemplo: Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros, trata-se de campanhas que visam a conscientização sobre a importância da prevenção e

do diagnóstico precoce de doenças, são campanhas de interesse social que promovem temas relevantes à sociedade, sendo reconhecidas como ferramenta de utilidade pública em saúde. Anualmente, a Liquigás incentiva o voluntariado entre a força de trabalho, realizando campanhas como o “Natal Solidário” e “Inverno Solidário”, através da participação de seus empregados, por meio da doação de brinquedos, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza. O mérito das ações de voluntariado é todo dos colaboradores, sendo que o suporte da Companhia se restringe aos gastos de transporte e o de divulgação, e liberação dos colaboradores de diversas áreas para participar das entregas das doações, que beneficiam diversas entidades de assistência social.

(II) Do total de 3.093 empregados da Liquigás, não foram considerados no cálculo: 1 Presidente, 4 diretores, 6 conselheiros, 7 cedidos à Petrobras Distribuidora S.A. (BR), 4 cedidos à Stratura Asfaltos S.A. e 2 cedidos à Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras).

(III) O indicador relacionado ao item é a Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA), que indica o número de Acidentados (empregados e contratados) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco. Esse indicador é padronizado internacionalmente e terá como Limite de Alerta (L.A.) na Companhia para 2019 o valor de 0,65 que considerando uma estimativa de 12 milhões de homens-hora de exposição ao risco para o período, corresponde a 7 acidentados com afastamento.

(IV) As informações “na empresa” incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pela OUVIDORIA da Liquigás.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA



Conselho de Administração

Antonio Rubens Silva Silvino
Presidente

Tomaz Andres Barbosa
Conselheiro

Gustavo Cesar Cotrim Correa da Costa
Conselheiro

Roberto de Sousa Silva
Conselheiro

Diretoria Executiva

Ricardo Mendes de Paula
Presidente

Plinio Osvaldo Bressan
Diretor Financeiro e de Serviços

Eduardo Luis Martins
Diretor de Operações e Logística
Diretor de Planejamento de Mercado

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor de GLP Granel

Geraldo Magela de Abreu
Diretor de GLP Envasado

Reinaldo Mendes Lopes
Gerente Geral de Controle Financeiro
CRC 1SP-180910/O-6

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTE

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e dos diretores da Liquigás Distribuidora S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida Paulista nº 1.842, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ sob nº 60.886.413/0001-47, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;

(II) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.

Ricardo Mendes de Paula
Presidente

Plinio Osvaldo Bressan
Diretor Financeiro e de Serviços

Rodrigo Solha Pazzini de Freitas
Diretor de GLP Granel

Geraldo Magela de Abreu
Diretor de GLP Envasado

Eduardo Luis Martins
Diretor de Operações e Logística
Diretor de Planejamento de Mercado



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela Companhia: 1) Relatório da Administração do Exercício Social de 2018; e 2) Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Foram verificadas as seguintes propostas encaminhadas pela Administração da Companhia à deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO: 1a) aprovar o Relatório de Administração relativo ao exercício social de 2018; 2a) aprovar as Demonstrações Contábeis da LIQUIGÁS de 31/12/2018; e 3a) aprovar a proposta para destinação do resultado do exercício social de 2018, com a distribuição de dividendos no montante de R\$ 134.144.657,65 (cento e trinta e quatro milhões, cento e quarenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e sessenta e cinco centavos).

Com base nos exames efetuados e no relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2019.

Daniel Lima de Oliveira
Presidente do Conselho

José Silvio Petrunaro
Conselheiro

Fernando Eurico de Paiva Garrido
Conselheiro

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO CONGLOMERADO PETROBRAS

Em cumprimento à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras optou pela constituição de um órgão estatutário de caráter permanente - denominado Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras ("CAE Conglomerado") - vinculado diretamente ao seu Conselho de Administração, com a finalidade de assessorá-lo, bem como aos Conselhos de Administração, quando houver, às Assembleias de Acionistas ou às Diretorias Executivas de determinadas sociedades controladas integrantes do Sistema Petrobras (doravante, "Sociedades"), para apreciação de matérias de sua competência e responsabilidade regimental e que serão objeto de orientação para essas Sociedades.

O Resumo do Relatório Anual de Atividades do CAE Conglomerado abrange todas as Sociedades, é emitido de forma única e encontra-se divulgado no endereço eletrônico da Petrobras. O parecer a seguir é emitido individualmente e reflete as conclusões expressas no citado relatório, com as adaptações de redação demandadas para cada uma das Sociedades.

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado da Petrobras, tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, descritos de forma sumarizada no Resumo do Relatório Anual de Atividades, concluíram, quanto à Liquigás Distribuidora S.A., que:

(I) os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;

(II) a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;

(III) a Auditoria Interna possui orçamento financeiro compatível com a sua estrutura organizacional, permitindo desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente;

IV) a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração, e;

(V) os parâmetros em que se fundamentaram os cálculos atuariais, bem como o resultado dos planos de benefícios mantidos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social são razoáveis e alinhados às melhores práticas de mercado.

Neste contexto, após procederem ao exame e análise das Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2018") e do Relatório dos Auditores Independentes, não obstante esse último ter sido emitido pela KPMG Auditores Independentes com opinião contendo um parágrafo de ênfase de transações com partes relacionadas, os membros do Comitê recomendam a sua aprovação pelo órgão societário competente da Liquigás Distribuidora S.A..

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2019.

Jerônimo Antunes

*Conselheiro de Administração Independente da Petrobras
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras
Especialista Financeiro e de Contabilidade Societária*

Durval José Soledade Santos

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras

Francisco Vidal Luna

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado Petrobras

GLOSSÁRIO

ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis): órgão regulador do setor de petróleo e gás natural no Brasil criada pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, como autarquia especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

CAGR (*Compounded Annual Growth Rate*): refere-se à Taxa Composta de Crescimento Anual.

Capex (*Capital Expenditures*): gastos ou investimentos de capitais ocorridos quando uma empresa investe na compra, melhoramento, desenvolvimento ou extensão da vida de ativos físicos, tais como infraestruturas, equipamento, sistemas, propriedades, etc., que tenham um período de vida útil (produzam benefícios) superior ao exercício (um ano).

Centro Operativo (CO): unidade industrial cujas finalidades principais consistem na armazenagem, envase e distribuição de GLP, nas modalidades Envasado e Granel.

CIF (*Cost, Insurance and Freight*): tipo de frete que o fornecedor é responsável por todos os custos e riscos com a entrega da mercadoria, incluindo o seguro. Esta responsabilidade finda quando a mercadoria chega ao destino designado pelo comprador.

Ebitda (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): lucro operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

FOB (*Free on Board*): tipo de frete em que o comprador é responsável pela retirada da mercadoria, assumindo todos os custos e riscos, incluindo o seguro.

GLP (Gás Liquefeito de Petróleo): compostos orgânicos, chamados hidrocarbonetos, constituídos de carbono e hidrogênio, obtidos principalmente da destilação do petróleo.

Hedge: Cobertura, proteção, salvaguarda. Posição ou combinação de posições financeiras de uma empresa adotada para reduzir riscos em transações comerciais.

Missão: os propósitos, a razão de ser e os compromissos essenciais de uma empresa, como base de sua constituição estratégica.

Ranking: é uma classificação ordenada de acordo com critérios determinados.

Recipiente: nomenclatura técnica que denomina o vasilhame transportável que acondiciona GLP com capacidades de 5kg, 8kg, 13kg, 20kg ou 45kg de GLP, popularmente chamado de **botijão**.

Revendedor: pessoa física ou pessoa jurídica que opera o estabelecimento comercial devidamente autorizada pelo órgão regulador para o exercício da atividade de revenda de GLP Varejo.

Stakeholder: designa todos os segmentos e usuários que influenciam ou são influenciados pelas ações de uma organização.

Valores: normas, princípios ou padrões culturais estabelecidos para o alcance da Missão e da Visão definidos pelo Planejamento Estratégico.

Visão: Orientação para se alcançar o posicionamento expresso pela Visão de Futuro. É a imagem da situação desejada pela empresa dentro de um prazo estabelecido.



 www.liquigas.com.br

 facebook.com/liquigas

SAC 0800 775 4784